Revista do Rádio

DALVA DE OLIVEIRA CASOU-SE NA FRANÇA

LEIAM NESTA EDIÇÃO

N.º 164  CR$ 4,00 EM TODO O BRASIL  28-10-952

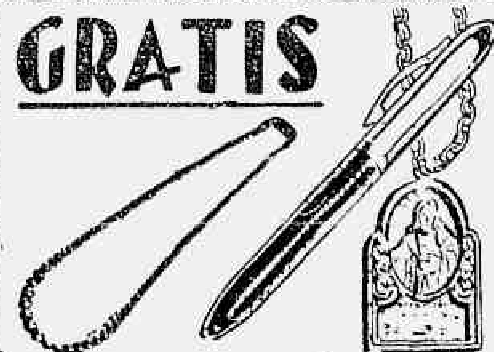
AO PUBLICO DE TODO O BRASIL

MARAVILHOSAS OFERTAS!... APROVEITEM!..

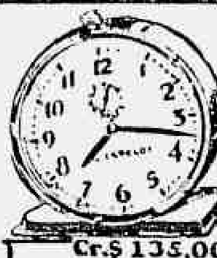
CASAS ROULIEN

COMPRE PELO REEMBOLSO POSTAL E PAGUE NO CORREIO LOCAL QUANDO RECEBER A MERCADORIA

GRATIS



Para compras acima de Cr.$ 400,00, enviaremos um colar com linda medalha de prata, com gravação de um verso religioso, uma linda caneta tinteiro Norte Americana ou um lindo colar de pérolas. Aproveitem comprando bom, bonito e barato e escolha um destes premios.



311 - MARAVILHOSO, despertador marca Westclox com ótima campainha de alarme em lindas côres, maquina de primeira qualidade e tamanho ... Cr.$ 135,00

342 LINDA caneta tinteiro, imitação da PARKER 51, com parte superior dourado inalteravel, muito duravel, excelente pena para uma ótima caligrafia. Uma Cr.$ 25,00 / 3 Cr.$ 52,00

GRATIS

PEÇAM O NOSSO CATÁLOGO PARA 1952 IMPRESSO EM CÔRES, COM MUITOS ARTIGOS

340 ORIGINALISSIMO RELOGIO, maquina ANCORA 15 rubis, folheado a ouro com artistica pulseira do proprio relogio, com 6 rubis e 5 pulseira com especial mola abrangendo qualquer pulso. ULTIMA MODA Cr.$ 810,00

341 LINDA MEDALHA DE OURO 18 quilates, com a imagem dos santos mais conhecidos Cr.$ 54,00

342 DISTINTA MEDALHA E COLAR, de ouro 18 quilates reforcado com a imagem dos santos mais conhecidos. Preço especial para as duas peças. Cr.$ 113,00

343 ELEGANTE ANEL DE OURO 18 quilates, com lindo rubi ou safira. Cr.$ 98,00 Envie-nos a medida do anel enrolando um papel estreito unindo justas uma ponta à outra e junte ao pedido

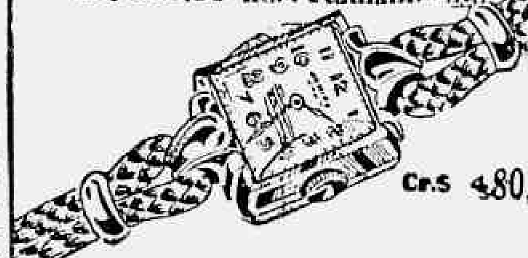
344 LINDO ANEL EM OURO 18 quilates, com cravação de rubi, agua marinha, berilo ou ametista. Cr.$ 112,00

345 - MARAVILHOSO PAR DE BRINCOS, DE OURO 18 QUILATES, COM GRAVAÇÃO DE LINDOS RUBIS. Cr.$ 89,00

346 DISTINTO PAR DE BRINCOS, EM OURO 18 QUILATES Cr.$ 46,00

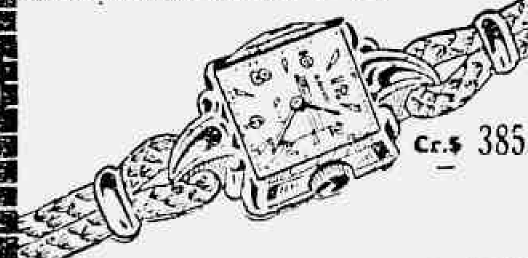
304 ELEGANTE pulseira bracelête, folheada a ouro 18 quilates, cravação de rubi e safiras, ou, esmeraldas e safiras, mantendo o brilho e beleza do ouro legitimo Cr.$ 125,00

305 - ELEGANTE pulseira bracelête, folheada a ouro 18 quilates, cravação de rubi e safiras, ou, esmeraldas e safiras, mantendo o brilho e beleza do ouro legitimo Cr.$ 195,00



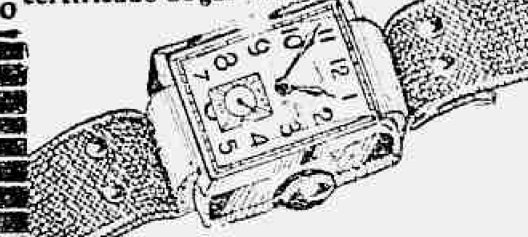
Cr.$ 480,00

307 - DISTINTO Relógio para senhora, 15 rubis, Suiço, folheado a ouro 12 quilates, fundo de aço, com pulseira de lindo cordonet de sêda

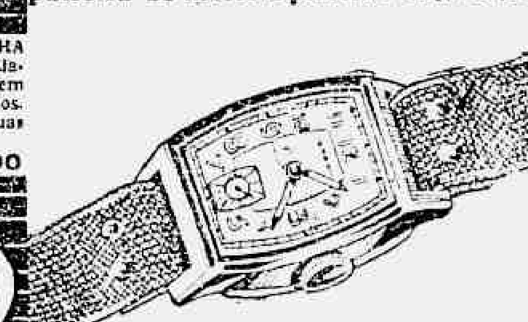


Cr.$ 385,00

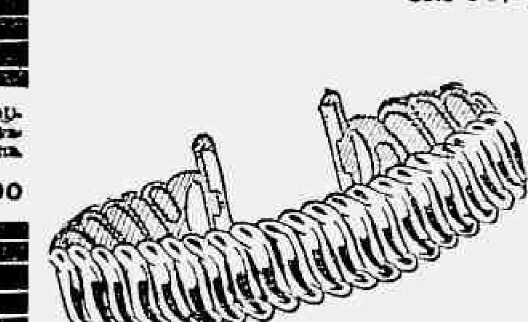
308 ELEGANTE relógio para senhora folheado a ouro 18 quilates, máquina ANCORA, 15 rubis, Suiço, ANTIMAGNETICO, fundo de aço, absoluta precisão. Máquina de perfeitissima fabricação, com certificado de garantia



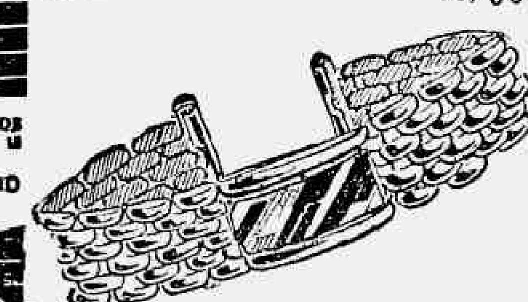
309 - RELOGIO para homens, caixa inteiramente cromada e niquelada, com pulseira de materia plástica. Cr.$ 99,00



310 - DISTINTO relógio para senhora, caixa esportiva, cromado e niquelado, com pulseira de materia plastica Cr.$ 99,00



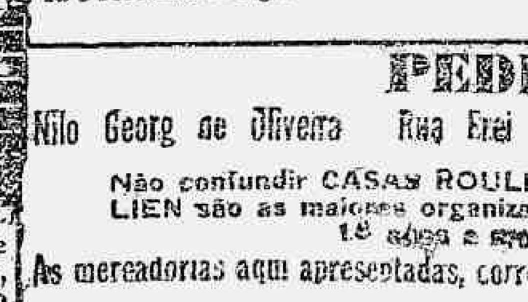
320 - MAGNIFICA pulseira extensiva para relógios para homens.
Folheada a ouro Cr.$ 89,00
Niquelada 78,00



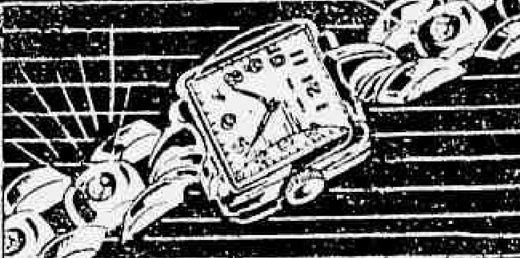
312 - PULSEIRA para relógio, folheada a ouro 18 quilates garantida, com graduação Cr.$ 155,00



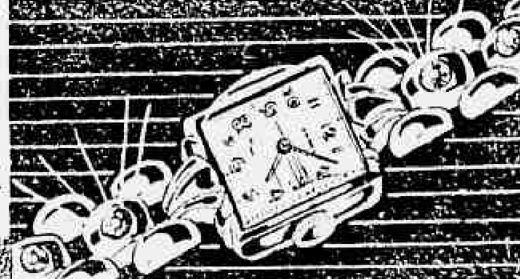
348 - RELOGIO de bolso, da afamada marca LANCO, 15 rubis, máquina ANCORA, de primeirissima qualidade, folheado a ouro 18 quilates, caixa de fina espessura. Um relógio de qualidade e absoluta precisão, com certificado de garantia. Cr.$ 576,00



348 - A Corrente folheada a ouro para o referido relógio Cr.$ 98,00



314 - DESLUMBRANTE relógio para senhora folheado a ouro 18 quilates, garantido, ANCORA, 15 rubis, ANTIMAGNETICO, fundo de aço, com linda pulseira cravejada de rubis e safiras, ou, esmeraldas e safiras, máquina de perfeitissima fabricação. Enviamos junto um certificado de garantia Cr.$ 695,00



315 MARAVILHOSO relógio para senhora, 15 rubis, com pulseira cravejada com pedras semi-preciosas. ambas as peças folheada a ouro Cr.$ 445,00



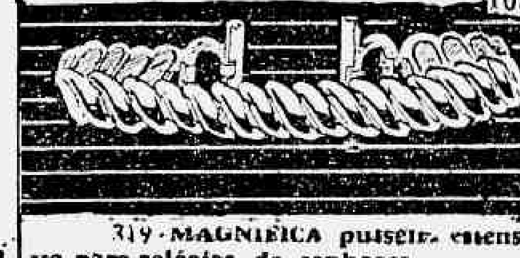
316 - ELEGANTE relógio para senhora, folheado a ouro 18 quilates, máquina ANCORA, 15 rubis, Suiço, ANTIMAGNETICO, fundo de aço, absoluta precisão Máquina de perfeitissima fabricação, com certificado de garantia 585,00



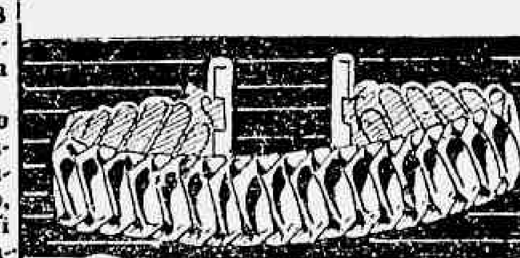
317 - LINDA pulseira para relógio, folheada a ouro 18 quilates, com cravação de rubis e safiras, ou, esmeraldas e safiras. 145,00

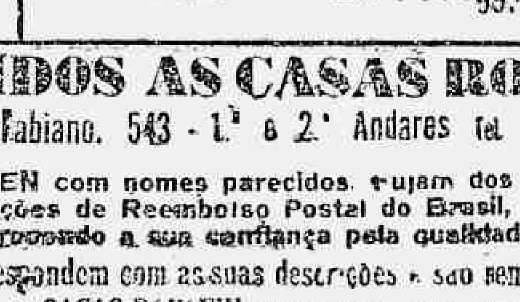


318 - DISTINTA pulseira para relógio de senhora, folheada a ouro 10 e 18 quilates, com graduação.
318 Folheada a ouro 10 quilates, Cr.$ 90,00
318 A " 18 garantida 165,00

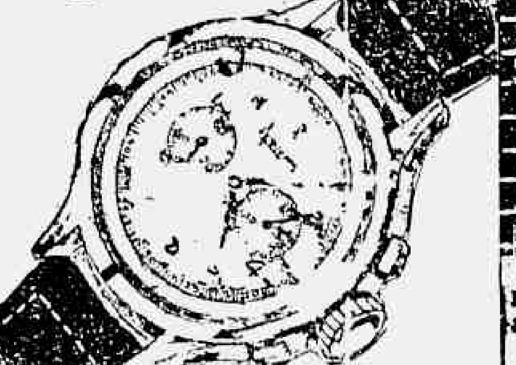


319 - MAGNIFICA pulseira extensiva para relógios de senhoras.
Folheada a ouro Cr.$ 89,00
Niquelada 78,00





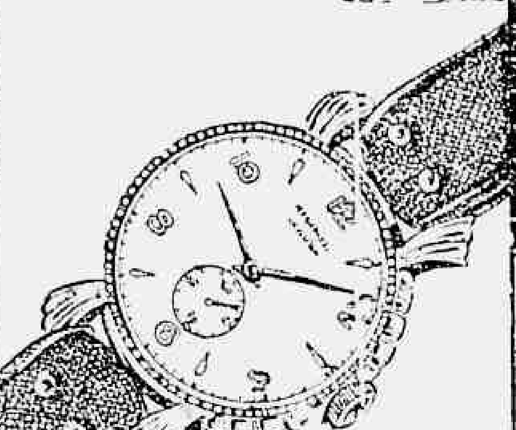
364 MAGNIFICA pulseira extensiva de relógios para homens
Folheada a ouro Cr.$ 99,00



321 - CRONOGRAFO, folheado a ouro 18 quilates, 17 rubis, ANTIMAGNETICO, fundo de aço, excelente máquina ANCORA, de precisão absoluta. Registra tempo, distancia, velocidade e decimos de segundo, com eficiencia e certeza. Enviamos certificado de garantia 740,00

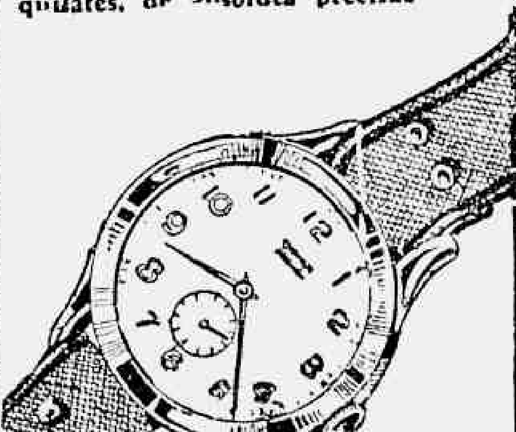


324 CALENDOGRAF folheado a ouro 18 quilates, maquina ancora 17 rubis, Suiço, anti-magnetico e anti-choque, marca hora dia da semana e mez. Com fundo de aço Cr.$ 970,00



Cr.$ 235,00

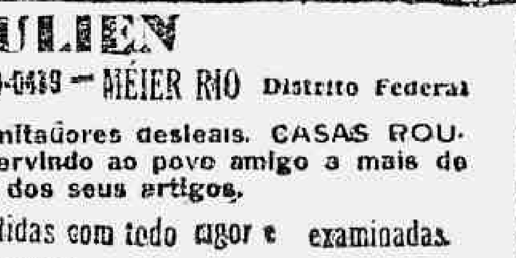
322 - RELOGIO, 15 rubis para homem, pulseira de materia plástica, fundo de aço, folheado a ouro 10 quilates, de absoluta precisão



323 - LEVIS, alta classe, máquina ANCORA, 15 rubis de primeirissima qualidade, folheado a ouro 18 quilates, ANTIMAGNETICO, fundo de aço marca de grande conceito mundial, com certificado de garantia 485,00



325 - Para homem, folheado a ouro 18 quilates, máquina ANCORA, 15 rubis, ANTIMAGNETICO, fundo de aço, pulseira extensiva também folheada a ouro. Enviamos junto certificado de garantia. Cr.$ 468,00





326 - ANEL REPUBLICA, em prata de lei com aro em ouro 18 quilates. Envie-nos a medida do dêdo. Cr.$ 52,00

327 - DESLUMBRANTE ANEL para homem em ouro 18 quilates, muito pesado, com linda cravação de rubi legitimo. Envie-nos a medida do dêdo. Cr.$ 812,00



328 ANEL N. S. DAS GRAÇAS, em prata com aro e imagem em ouro 18 quilates. Envie-nos a medida do dêdo. Cr.$ 52,00

329 - ANEL EM PRATA, com a imagem e aro em ouro 18 quilates. Envie-nos a medida do dedo Cr.$ 52,00



330 DESLUMBRANTE ANEL, para senhora todo em ouro 18 quil. com 2 rubi ao centro e 1 brilhante de cada lado em riquissimo acabamento. Cr.$ 935,00

331 MARAVILHOSO ANEL, para senhora em ouro 18 quil., com lindo rubi ao centro e 2 legitimas safiras de cada lado. Cr.$ 655,00

Pedido de anel, aliança ou pulseira; enrole um pedaço de papel estreito no dedo anular ou pulso unindo bem justas uma ponta à outra

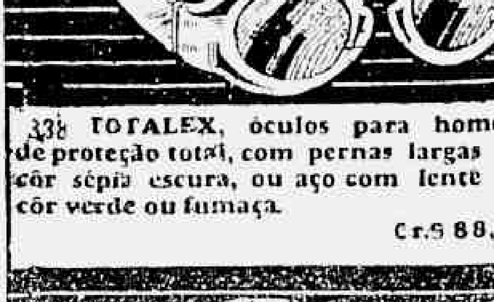


ALIANÇAS OURO DE 18 quilates.
332 MEDIAS uma - Cr.$ 101,00 / par - Cr.$ 191,00
333 LARGAS uma - Cr.$ 139,00 / par - Cr.$ 258,00

BRINCOS DE BOLA EM OURO 18 QUILATES.
335 - GRANDE Cr.$ 78,00
336 - PEQUENO Cr.$ 51,00



337 TOTALEX de proteção total oculos MODERNOS, SAUDAVEIS para senhora, nas côres, sépia, rosa, azul, verde, com lente verde pálido ou fumaça Cr.$ 88,00



338 TOTALEX, óculos para homem de proteção total, com pernas largas na côr sépia escura, ou aço com lente na côr verde ou fumaça. Cr.$ 88,00

339 OCULOS NUMONT, folheado a ouro 18 quilates garantido, com vidros verde, branco, ou fumaça. . . . . Cr.$ 125,00
347 Idem dourado inalterável. Cr.$ 65,00

PEDIDOS AS CASAS ROULIEN

Nilo Georg de Oliveira Rua Frei Fabiano, 543 - 1.° e 2.° Andares Tel. 49-0419 - MÉIER RIO Distrito Federal

Não confundir CASAS ROULIEN com nomes parecidos. Fujam dos imitadores desleais. CASAS ROULIEN são as maiores organizações de Reembolso Postal do Brasil, servindo ao povo amigo a mais de 18 anos e merecendo a sua confiança pela qualidade dos seus artigos.

As mercadorias aqui apresentadas, correspondem com as suas descrições e são remetidas com todo rigor e examinadas.

CASAS ROULIEN servem bem para servir sempre



Júlio Lousada:

"A voz do povo é a voz de Deus! Chico Alves, o grande Francisco Alves, teve sua consagração ditada pela psicologia das multidões. Negar-lhe um valor que todos reconhecem, seria insanidade. Êle vive nas suas canções!"

Dalva de Oliveira:

"Chico Alves é um cantor que soube antes de cantar, escolher suas músicas. Sim, um cantor apaixonado, um poeta da música popular que vive em nossa recordação e se agiganta todo dia em nossa lembrança."





Sílvio Caldas:

"Chico Alves era antes de tudo um homem bom. Admirador dos artistas, boêmio alegre e sempre disposto a aplaudir os que venciam. Não tinha inveja de ninguém. Nunca deixou de se tornar feliz com o sucesso alheio."

AFIRMAM OS ARTISTAS:

"FRANCISCO ALVES NÃO MORREU PARA NÓS!"

Passados os primeiros instantes de dôr e estupefação pela morte de Francisco Alves, povo e artistas agora glorificam a memória daquele que foi, de verdade, o maior cantor da música popular brasileira. Veio a conformação diante do inevitável, o luto e o desespero. Resignados, porque o destino é soberano e imutável, velhos companheiros e fans de Chico Viola, têm, agora, palavras de exaltação à bagagem musical e às virtudes que êle deixou na terra, fazendo perpetuar seu nome através do tempo. Quizemos colher dos artistas, assim, suas opiniões sôbre Francisco Alves, trazendo para a letra de forma o que êles pensam do velho amigo de microfone. Escolhemos vinte e um nomes, muitos de setores diversos no rádio, reunindo-os naquilo que deixou bem patente a impressão coletiva de que Francisco Alves não morreu na lembrança de todos, ganhando a glorificação merecida, como bem atestam as palavras de quantos focalizamos nesta reportagem, feita pelo nosso companheiro Cáspary.

★

SAUDADE E EMOÇÃO DOS ARTISTAS DO RÁDIO AO INESQUECÍVEL CHICO VIOLA — JÚLIO LOUSADA ACHA QUE FRANCISCO ALVES CONTINUA VIVO EM SUAS CANÇÕES — SIMPLICIDADE ERA A SUA PRINCIPAL CARACTERÍSTICA — DEPOIMENTO CONSAGRADOR

★

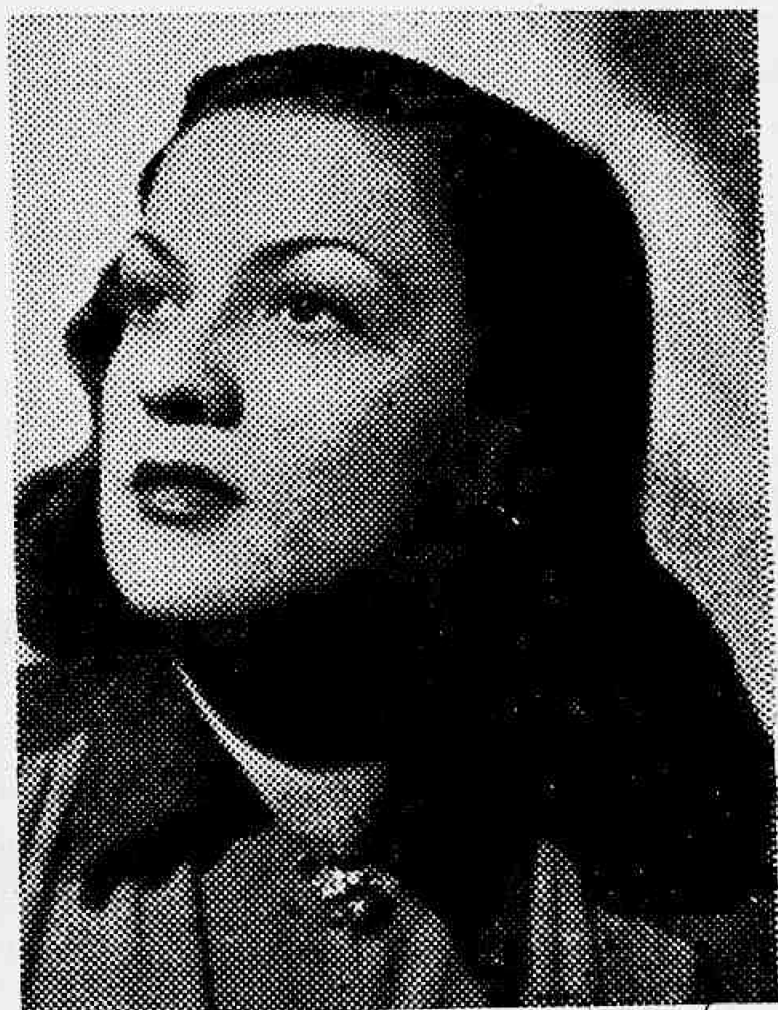
Fotos do nosso arquivo



Dorival Caymi:

"Nada melhor para um artista do que ser conhecido de seu povo e de sua gente. Se o povo conhece Chico e dêle gosta, é porque Chico sempre foi grande e sempre foi bom. Chico é um atestado de que os artistas não morrem!"





Aracy de Almeida:

"Francisco Alves sempre foi uma potência. Pertence à velha legião dos grandes que souberam fazer da música popular um verdadeiro símbolo. Por isso Chico não passou e nem passará jamais. Êle vive na admiração de todos!"

Dircinha Batista:

"Entre os que me ampararam no início de minha carreira, lá se encontrava o Chico Alves, para mim um verdadeiro pai. Com oito anos eu o conheci. Habituei-me a vê-lo sempre do mesmo jeito: Conselheiro e amigo!"



Ary Barroso:

"Tudo se resume no conceito público que Chico Alves sempre desfrutou. Cantor de destaque, dono de um jeito personalíssimo, Francisco Alves sabia agradar como ninguém, por isso êle continua sendo Sua Majestade o Rei da Voz!"





Nancy Wanderley:

"Chico Alves pode ser definido em duas palavras apenas. Eu o conheci de pouco tempo, mas soube observá-lo muito. Êle me impressionou pela sua condição de artista popular, que sabia ser popular: Eu o considero jovial e folgazão!"

Aurora Miranda:

"Devo minha carreira a Francisco Alves. Êle soube me ajudar e eu não saberei esquecê-lo. Desde as primeiras músicas por êle escolhidas, até meu retorno ao Brasil, sempre tive em Chico um bom amigo e ouço sua voz com carinho."



Déo:

"Francisco Alves. O seu nome, só, tem a musicalidade de um samba. Êle sabia cantar e sabia compor; entretanto, sua grande qualidade sempre foi a de saber agradar. Agrada-me por isso falar sôbre Chico, o alegre e simpático Chico Alves!"

Linda Batista:

"Chico, para mim, foi o mesmo que um irmão. Durante muitos anos nós caminhamos lado a lado na carreira artística e nunca houve um só dia de festa em casa em que o Chico aqui não viesse e a todos alegrasse com seu gênio."





Lúcio Alves:

"O que sempre me impressionou em Chico foi sua extraordinária virilidade. Um cantor que soube sempre progredir e não sofreu, em momento algum, qualquer revés de ordem artística. Por isso, muitas vêzes, parece-me ouví-lo cantando."



Vicente Celestino:

"Meu companheiro de infância, com quem cheguei a formar a primeira dupla, lembro-me de nossa meninice e depois do dia em que êle foi para o Recreio a fim de me substituir. Amigo, companheiro, Chico, para mim, continua vivo!"

Sagramor de Scuvero:

"Chico Alves foi e será sempre uma boa lembrança na memória daqueles que o conheceram. Sua jovialidade, sua voz potente e seu espírito sempre jovem souberam atrair simpatias que só os bons podem atrair."





Orlando Silva:

"Falar de Francisco Alves é mantê-lo vivo na minha memória. Êle soube, como ninguém, viver em suas canções e o cantor que põe tôda sua vida nas músicas que interpreta não desaparecerá nunca. Chico viverá sempre!"



Herivelto Martins:

"Bom amigo, bom artista, bom cantor e um poeta da voz! Chico Alves soube cimentar com suas qualidades positivas todo o prestígio que o tornou credor da admiração do povo, porque êle foi, de fato, "o rei da voz!"

Dóris Monteiro:

"Comecei no rádio há pouco tempo, mas já conhecia e admirava Chico Alves há muito. Êle me aplaudiu e achou que eu seria boa cantora. Gosto tanto dêle, que não poderei me habituar a chamá-lo de outro jeito senão com o carinho de seu apelido."





Luiz Gonzaga:

"Gostava de ouvir Chico cantar. Gosto por isso de lembrar-me sempre dêle. Sinto que está distante, mas é justamente daqueles que estão longe que a gente mais gosta de se lembrar. Gosto de lembrar-me de Chico Alves!"



Severino Araújo:

"Conheci Chico Alves depois que cheguei ao Rio. Não tive tempo de me tornar seu amigo íntimo. Continuei apenas como seu admirador. Admirador de suas qualidades de artista, de sua voz, de seu espírito admirável."

Odete Amaral:

"Chico Alves foi um veterano companheiro, um bom amigo e por isso está firme em nossa memória. Lembro-me de Chico com o melhor carinho. Êle soube sempre ser um bom artista e um companheiro admirável!"





Gilberto Alves:

"Foi numa festa no Jóquei Clube que conheci Chico Alves. Fui levado por Cristóvão de Alencar e, chegando à festa, vi que não havia violões para me acompanhar. Sabe quais foram os acompanhadores? Chico Alves e Sílvio Caldas!"





VÁRIAS NOTÍCIAS

Helena Sangirardi, estreou dois novos programas na Nacional, o primeiro às sextas-feiras, denominado "Bazar Feminino" e o outro às segundas-feiras, com o título "Cartazes", entrevistando figuras de destaque, de qualquer setor, e que respondem sôbre suas preferências culinárias. Ambos os programas são irradiados às 9,45 dentro do "Nosso Programa". Além destes dois, Helena Sangirardi tem mais dois programas na Nacional e um na Mayrink Veiga. Um dêles, o "Consultório Sentimental" irradiado pela PRE-8 aos sábados às 19,30, já realizou 13 casamentos...

★

Novo programa na Tamoio, diàriamente às 15,50 "A música de Gardel", desfile de melodias portenhas.

★

O cantor Dino Dini, da Nacional, embarcou no dia 17 de outubro para a Itália, onde vai se aperfeiçoar em canto. Deverá permanecer cêrca de seis meses em terras italianas.

★

A Rádio Globo que, em fins de novembro, já deverá estar irradiando com a potência de 50 quilowatts, lançou recentemente um concurso para a escolha de 2 novos locutores esportivos, com a idade-limite de 26 anos. Tamanho foi o interêsse despertado que se apresentaram nada menos de 230 candidatos, alguns vindos mesmo de longe, que estão sendo submetidos a testes.

★

O cronista Daniel Taylor é o responsável pelo programa "Cinelândia Musical" que a Vera Cruz apresenta às sextas-feiras às 17,05, com músicas de filmes e comentários cinematográficos sôbre as principais películas em cartaz na cidade.

DALVA DE OLIVEIRA NA TUPI

Houve um desentendimento entre Dalva de Oliveira e a direção da Rádio Nacional. A cantora pretendia um reajustamento no seu salário e as partes não chegaram a um acôrdo. Surgiu então a Tupi fazendo uma boa proposta. Dalva de Oliveira pensou, estudou, conversou com seu novo espôso (Tito Clementi) e acabou assinando. Pelo compromisso ela cantará na Tupi, na Tamoio e em programas da Televisão.

ORLANDO SILVA TAMBÉM

Quando encerrávamos os trabalhos deste número a direção da Rádio Tupi estava cogitando de contratar também Orlando Silva. As duas partes já tinham estado em contacto e tudo dependia apenas de ajuste nos vencimentos. Orlando Silva estava pretendendo 20 mil cruzeiros mensais e a Tupi lhe oferecia 15 mil. Tudo leva a crer, entretanto, que Orlando Silva e a G-3 cheguem a um acôrdo.

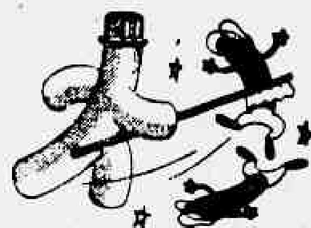


Para triunfar na vida...

use Kolynos todos os dias!

Não perca sua oportunidade... não deixe que o mau hálito interrompa seu êxito pessoal e comercial... refresque sua bôca usando Kolynos e tenha sempre seus dentes mais sãos, seu hálito mais puro!

Confie em Kolynos e assegure seu futuro. Kolynos é o dentifrício mais popular porque sua espuma refrescante, eficaz e abundante combate as cáries, perfuma o hálito e rende muito mais!



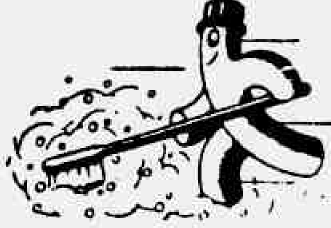
Combate as cáries

Kolynos combate realmente as cáries, destruindo até 92% das bactérias que são a causa principal dos males dentais.



Perfuma o hálito

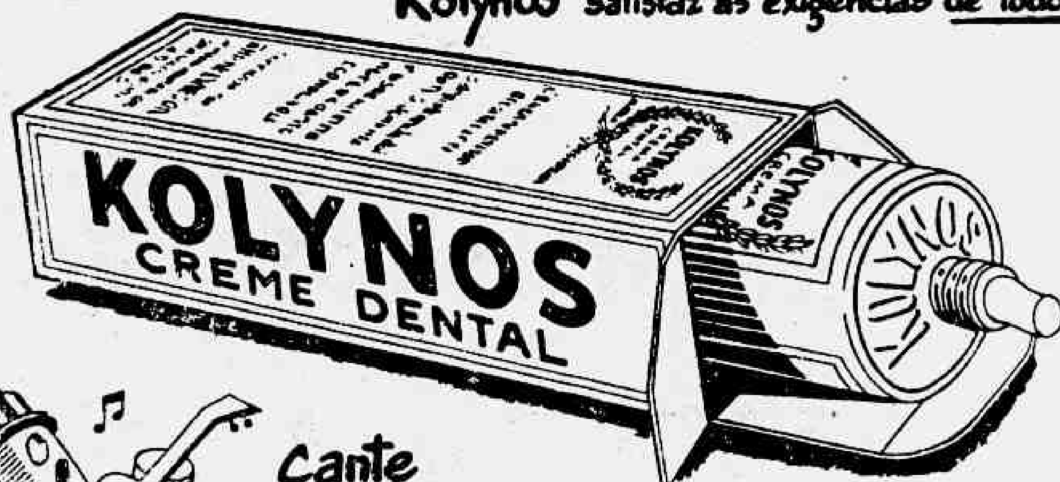
Kolynos perfuma o hálito e neutraliza os ácidos bucais, deixando na bôca uma duradoura sensação de saúde e bem-estar.



Rende muito mais

Kolynos é o dentifrício preferido das famílias porque rende muito mais - um centímetro na escôva sêca basta para obter espuma abundante e eficaz.

Kolynos satisfaz as exigências de todos!





Cante com "SEU" KOLYNOS

2 vêzes ao ano visite o dentista

3 vêzes ao dia seja Kolynos-ista

K-626-R

★

Paulo Marques faz parte do elenco da Rádio Inconfidência de Belo Horizonte, ali atuando com destaque.



★

PARANÁ

"Vai levando" é apresentado às têrças-feiras, às 20 horas e 30 minutos, pela Rádio Guaicará. Participam dêsse programa Nhô Belarmino, Nhá Gabriela, Lúcia Dias, Léo Vaz, Ayrton Scherfer e Kit.

★

Manuelita e Charrua dupla de artistas cubanos apresentam-se ao microfone da PRB-2, interpretando melodias latino-americanas.

★

"A Caminho do Coração", um dos programas de maior público no Paraná, através da Rádio Emissora Paranaense.

★

José Wanderley Dias mantém na Rádio Guaicará bons programas de rádio-teatro.

★

A Rádio Guaicará realizou com sucesso um espetáculo com Renato Murce, Adelaide Chiozzo, Carlos Matos e José Carlos Rodrigues.

RIO GRANDE DO SUL

Túlio Amaral

Fábio Silveira, rádio-ator, vem-se destacando nas programações da F-9, principalmente em papéis caractísticos. Em "Expressinho do Meio Dia", forma dupla com Sérgio Félix.

★

A Rádio Farroupilha, vem desenvolvendo uma boa série de novas programações, graças a Antônio J. D'Avila, seu diretor.

★

Em "Fim de Semana", a Rádio Soc. Gaúcha apresentou os "Quatro Ases e um Coringa" que levaram ao auditório da Veterana, milhares de admiradores.

★

Clécia de Oliveira se impôs aos ouvintes de novelas em "A mulher que não tinha coração", sob a direção de Pery e Estelita. Agora, terminou outro seu desempenho, sob a direção de Pepê Hornes.

★

A Rádio Monte Negro, ZYY-8, após reformas, está apresentando programações diurnas e noturnas.

★

Ernani Behs, rádio-ator da Farroupilha, vem animando o programa "Pare a música". Linda Gay, também do elenco da H-2, anima o "Sansão e Dalila", ao lado de Antônio J. D'Avila.



★

Ícaro Mathion está participando das programações do rádio paranaense, atuando nas principais emissoras locais.

★



LUIZ VILAR: do rádio-ator da Rádio Tabajara da Paraíba.

●

R. G. DO NORTE

(João Quirino Neto)

Roberto Ney, produtor da Rádio Poty, está apresentando o programa "Acho-te uma graça", tôdas às 3.ªs-feiras, às 19 horas.

★

Edmilson Andrade está apresentando nas Emissoras Associadas natalenses "Turbilhão de Melodias".

★

Dosinho, compositor norte-riograndense, autor de diversas composições, acaba de lançar u'a marcha para o Carnaval de 53: "Cuidado com o Papá".

★

"Aperitivo das 10", programa de auditório, irradiado aos domingos, das 10 às 11 horas, constitui, atualmente, a atração máxima da ZYN-2.

PARA SUA CÚTIS!

Perl-it

O LEITE DE BELEZA

EM MARAVILHOSAS CÔRES!

CLARA - MORENA - OCRE
CINETAN - BRONZEADA
PRAIATAN - HAVANA

PARAÍBA

Mário Teixeira

Evaldo Wanderley está recebendo parabéns pelo serviço informativo que oferece aos sintonizadores da emissora oficial, no seu "Seleções Esportivas", irradiado todos os dias às 19,00 horas.

★

Pelas ondas da Rádio Tabajara, Augusto Calheiros ofereceu uma audição que agradou. O criador de "Grande Mágoa" ainda é dos maiores seresteiros.

★

A Orquestra Tabajara, sob a regência do maestro Nozinho, reune valores do nosso rádio. O tenor Rui Bezerra, os cantores Teones Barbosa e Carlos Alberto focalizam as mais belas páginas melódicas nacionais.

★

Retornou João Pessoa o popular artista Rui de Assis, exclusivo da Tabajara, que foi ao extremo norte realizar uma excursão.

★

"Vocalistas Pessoenses", aplaudido conjunto vocal do rádio paraibano, é composto por cinco rapazes de bom comportamento artístico, apreciados nos clubes sociais na Rádio Tabajara.

CEARÁ

Antônio Inácio de Aragão

Los Estudiantes — orquestra humorística argentina encerrou, no Dia do Rádio, sua temporada ao microfone das associadas de Fortaleza.

★

Ruy de Assis e Juanito Venâncio, do elenco da I-4 de João Pessoa, depois de correrem todo o norte do Brasil, passaram por Fortaleza, realizando uma temporada ao microfone da Rádio Iracema.

★

Mário Alves é integrante do Trio Nago e pertence ao elenco de exclusivos da Ceará Rádio Clube.

★

Uma das atrações de "Fim de semana na Taba", aos sábados, na Rádio Iracema, é "A sorte em cinco números", seqüência dirigida por José Júlio Cavalcante, da equipe de locutores da ZYR-7.



Jerusa e Valéria formam a dupla Irmãs Acyoman, da Rádio Jornal do Comércio, emissora de Recife, Pernambuco.



PERNAMBUCO

José Ramalho

Aloísio Pimentel, cantor da Rádio Jornal do Comércio, irá ao Rio no próximo mês, para gravar na RCA. Victor, destacando composições de autores pernambucanos. Apresentar-se-á, numa emissora carioca.

★

Outra nova aquisição da Rádio Jornal do Comércio, foi a da intérprete de ritmos populares, Luzinete Rios, ex-integrante do rádio alagoano.

★

"Parque de Diversões", de Nelson Pinto, é apresentado às 3.ª-feiras, às 21,05, pela Rádio Jornal do Comércio.

★

Luiz Maranhão Filho escreve, e a Rádio Tamandaré transmite tôdas as 5.ª-feiras, às 20,00 horas Pif-Paf Clube, programa humorístico.

★

Ernane Seve, locutor, chefe e animador dos programas domingueiros do Rádio Jornal do Comércio, é o atual presidente da Casa do Radialista de Pernambuco.

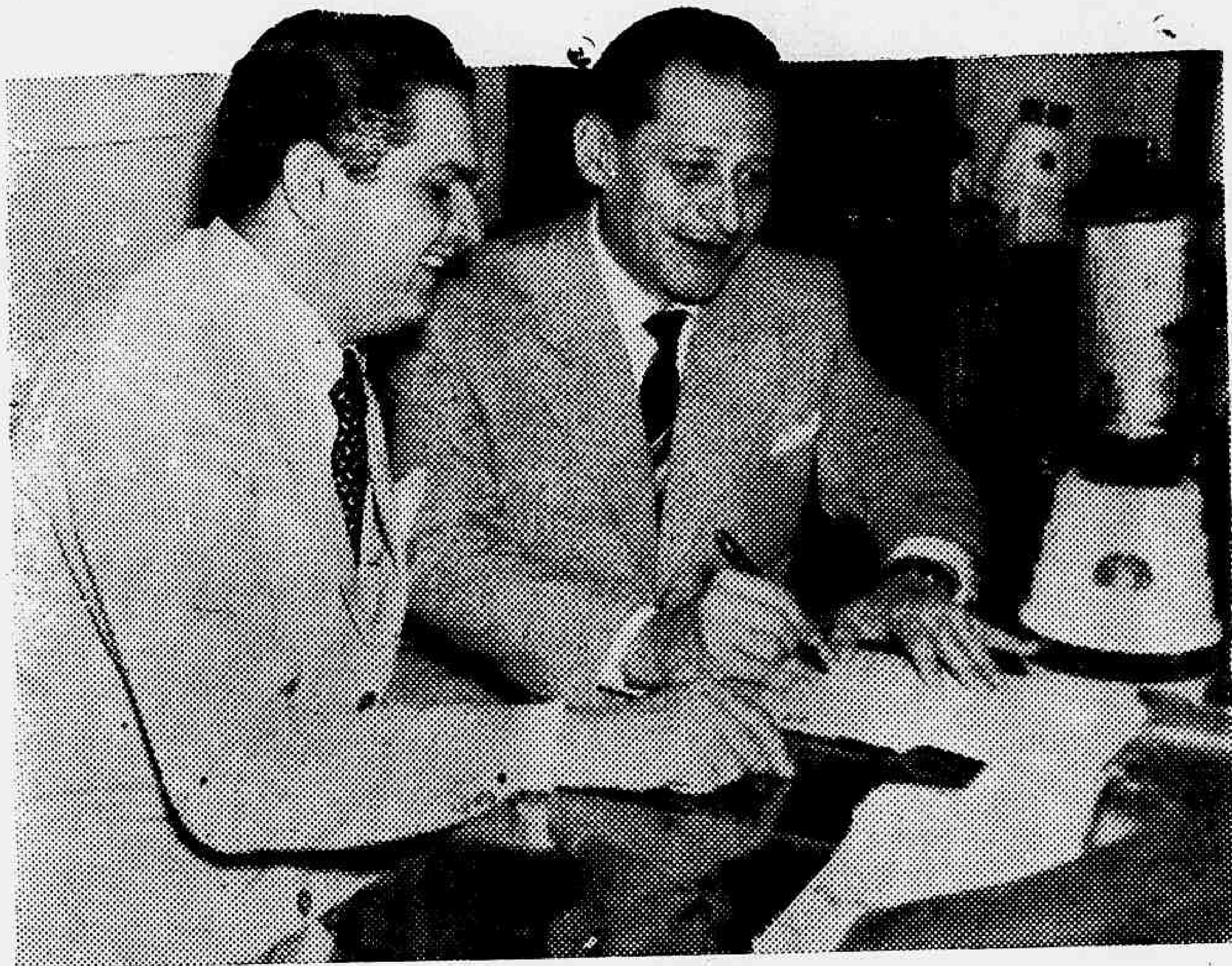


Enxovais para noivas, a partir de Cr$ 150,00. Enxovais para batisados e primeira comunhão, roupas de cama e mesa.

A NOBREZA

URUGUAIANA, 95
TELEFONE: —23-1404

SILVEIRA LIMA LANÇOU JOANA D'ARC COMO ANIMADORA



N"O Domingo é Nosso", programa que Silveira Lima apresenta diretamente do auditório da Rádio Tupi, aos domingos, das 12,05 às 15 horas, destaca-se "Recreio Ideal", escrito por Chico Veiga, com as seguintes atrações: o "imitador real", "A Vitamina Real" e "Vamos Ajudar o Gago"? A parte musical está confiada a diversos cantores da G-3, destacando Joana D'Arc como animadora. "Recreio Ideal", uma das principais atrações de "O Domingo é Nosso", é prestigiado por Waldemar Barbosa, Diretor da Soc. de Representações Gerais Ltda., Av. Rio Branco, 117-S/409, organização que representa, no Distrito Federal, o liquidificador e a Enceradeira Real.

Em cima, o sr. Valdemar Barbosa, diretor da Soc. de Representações Gerais Ltda., renova o contrato de publicidade, por mais seis meses, com o programa de Silveira Lima, "O Domingo é Nosso" ★ Em baixo: Silveira Lima e Joana D'Arc, ao microfone.



QUAL O MELHOR RÁDIO-ATOR?



RADAMÉS CELESTINO
(Tamoio)

Na minha opinião, o melhor é Rodolfo Mayer; porque é um ator estudioso, comedido, sóbrio e sobretudo sincero nos variados papéis que lhe são dados

RODOLFO MAYER
(Nacional)

Não há melhor rádio-ator. No máximo, há o melhor em cada especialidade. Por exemplo: Floriano Faissal e Saint-Clair Lopes em suas especialidades.





SADI CABRAL
(Globo)

Seria injustiça destacar um rádio-ator, porque, graças a Deus, em nosso rádio há vários elementos do valor de Paulo Gracindo, Rodolfo Mayer, etc.



HEMÍLCIO FRÓES
(Globo)

Não tenho dúvidas em apontar o nome de Sadi Cabral; pois é um artista completo, de grande cultura e, por seus estudos, capaz de grandes desempenhos.



ABEL PERA
(Tupi)

Para mim, não há um melhor rádio-ator; há diversos e citar todos os nomes seria muito longo. Deixo portanto ao critério do público ouvinte êste juizo.



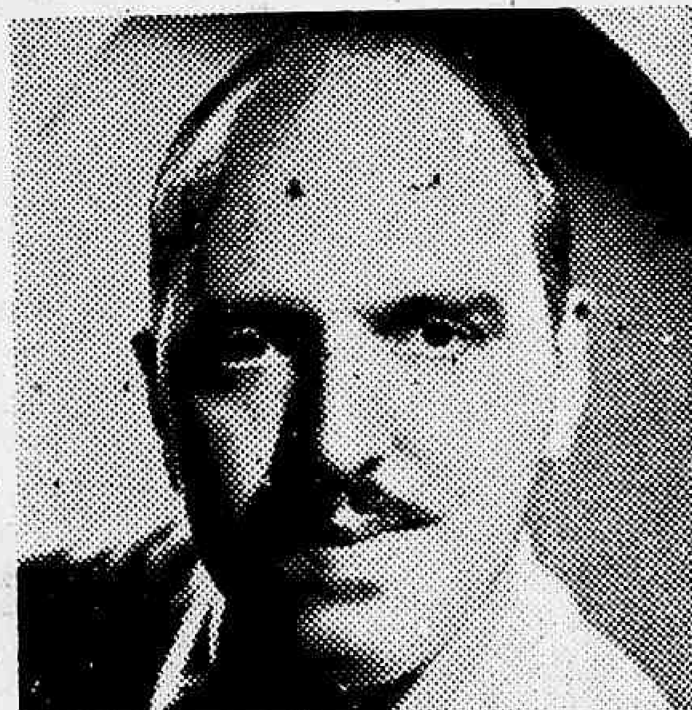
OSWALDO ELIAS
(Nacional)

E' todo aquêle que consiga convencer o ouvinte, seja qual for o papel desempenhado. Portanto não indico nomes, para não contrariar a opinião geral.

PAULO PÔRTO
(Tupi)

Não posso apontar apenas um como melhor rádio-ator. Assim indico Paulo Gracindo, por sua versatilidade e Rodolfo Mayer por sua capacidade dramática.





ANTÔNIO NOBRE
(Rádio Clube)

Na minha opinião é Saint-Clair Lopes, por sua sobriedade de interpretação, pela composição de tipos e humanidade de seus tipos e por seu valor.

"PRIMO, A SITUAÇÃO NÃO ESTÁ BÔA, NÃO!..."



BRANDÃO FILHO (O PRIMO POBRE) CONTA A HISTÓRIA DE SUA VIDA: RECEBEU UMA SUBSCRIÇÃO DE CINCO CRUZEIROS "PARA CORTAR O CABELO DOS MENINOS"

Texto de FERNANDO LUIZ

Fotos de E. MELLO, exclusivas do nosso arquivo

— Você é que é feliz, primo!...
— Felicíssimo!...

Quem não ouviu ainda, a história do primo pobre e do primo rico, do "Edifício Balança mas não cai"? Pois é justamente o primo pobre, o Brandão Filho, contando episódios e fatos curiosos ocorridos durante sua carreira de cômico de teatro e rádio, que vai narrar sua história:

— Nasci na cidade de Espírito Santo do Pinhal, no Estado de São Paulo, em 6 de janeiro de 1910. Meu pai foi o popular "velho Brandão" e sou primo de outro artista bastante conhecido, o Brandão Sobrinho. Sou portanto artista cercado pelo sete lados...

— Quando e onde começou sua carreira?

— No "Democrata Circo", instalado perto da Praça da Bandeira, no ano de 1929. Estreei no mesmo local em que meu pai, o velho Brandão, morreu, num dia de espetáculo, embora não estivesse trabalhando...

— E agradou logo no primeiro trabalho?

— Que esperança... Fui vaiado durante uma semana inteira e continuaria a ser se não me tivessem dado outro papel... Imagine que comecei como corista, dançando no meio de seis pequenas bem simpáticas! Tinha que ser vaiado...

— Mas depois a situação melhorou...

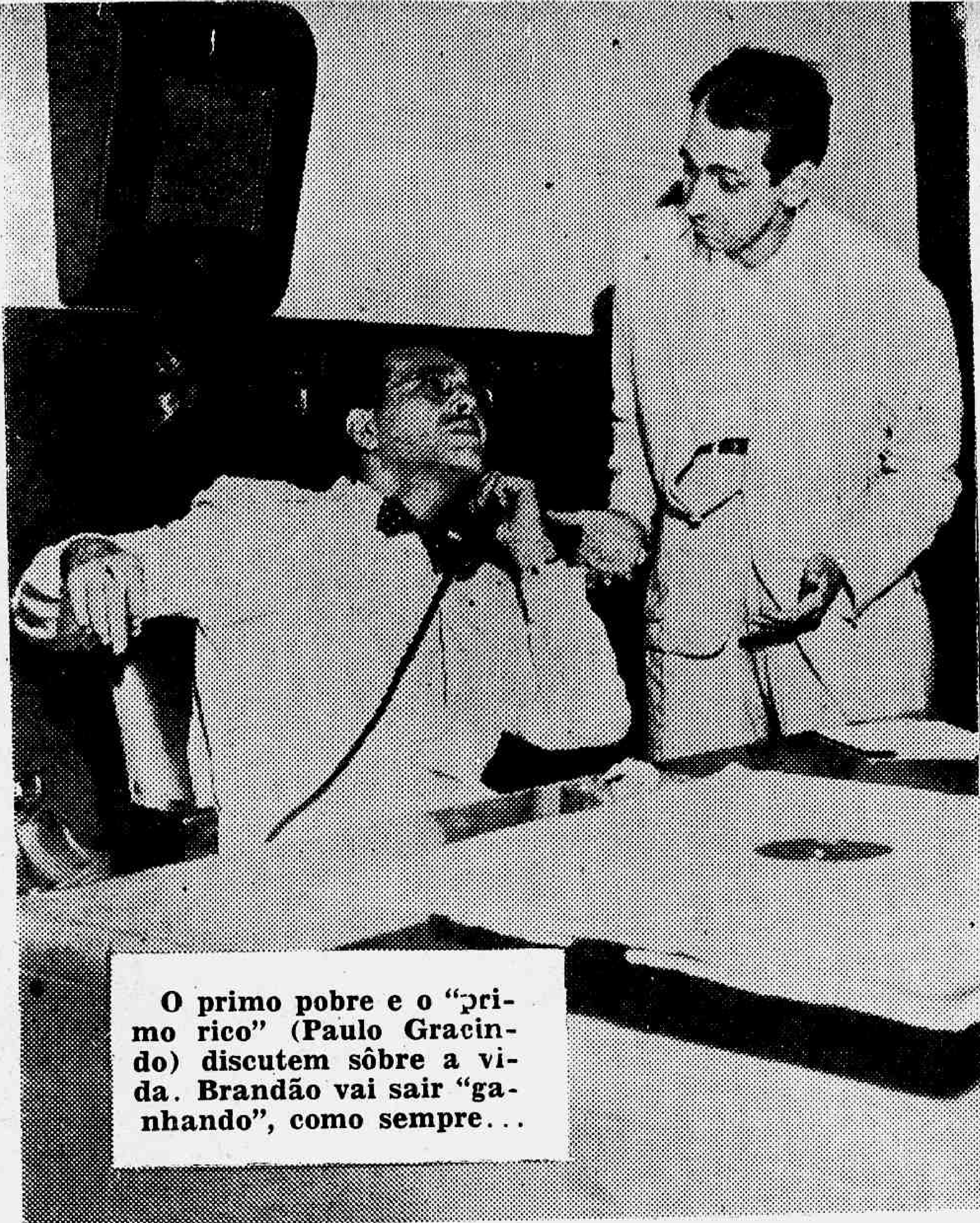
— Mais ou menos... Ganhei um papel de caipira e, para maior comicidade, andei o tempo todo com os pés para dentro. Quando acabou o trabalho e eu quis endireitar os pés, não pude, pois estava com câimbra... Bem, mas isto passou e consegui, aos poucos, progredir e fui, para o Recreio, trabalhar na peça "A Canção Brasileira" com Vicente Celestino, Gilda Abreu e Apolo Correia... Tive muitos colegas famosos ao meu lado, em todo lugar em que trabalhei. No "Democrata Circo", trabalhava comigo Oscarito.

— Trabalhou em muitas companhias teatrais?

— Sim, nas mais diversas. Trabalhei com Roulien, fui fundador da Comédia Brasileira, viajei todo o norte do país com a Cia. de Álvaro Pires e ao sul fui com uma companhia musical, tendo participado da Exposição Farroupilha em 1935. Atuei também com Jayme Cos-



É, o nosso Brandão parece muito "felicíssimo", com um cruzeiro para enfrentar a vida. Êle está com tudo!...



O primo pobre e o "primo rico" (Paulo Gracindo) discutem sôbre a vida. Brandão vai sair "ganhando", como sempre...

ta, em "Carlota Joaquina", onde criei o papel de "Chalaça".

— E como ingressou no rádio?

— A convite de Salu de Carvalho e Alma Flora, na antiga Transmissora, em 1940.

Depois atuei a "cachet" na Rádio Clube e na Nacional, onde participava da primeira novela "Em Busca da Felicidade". Finalmente em 1943, criado o Departamento de Rádio-Teatro da Nacional, fui contratado e desde então tenho renovado meus contratos com a PRE-8.

— Qual é seu nome todo?

— Moacyr Augusto Soares Brandão.

— Pois então, sr. Moacyr, conte-nos alguns episódios curiosos de sua vida radiofônica...

— Bem, quando eu atuava a "cachet" na novela "Em Busca da Felicidade", nunca se sabia que papel iria desempenhar. Se precisava de nós, a rádio telefonava avisando. Um dia, estava eu em casa ouvindo a novela, quando aparece um novo personagem, um ladrão chamado "Mão Leve". Achei que era um papel que vinha a calhar para mim, mas não gostei do ator que o encarnava. No dia seguinte, na rádio, falei com Vítor Costa que dirigia então rádio-teatro e perguntei-lhe porque tinham dado aquêle papel a outro artista, por sinal bem ruim. E ainda indaguei quem era aquêle péssimo artista. O Vítor, encabulado, disse: "Quem fêz o papel fui eu, mas quem ia fazê-lo era você. Telefonamos para sua casa e não o encontramos"...

— Foi uma situação difícil...

— Mas houve outra pior, pouco depois. Todo dia, ao chegar na rádio, encontrava-me, no elevador, com um sujeito que me olhava com cara de aborrecido. Um dia não agüentei. Quando saltamos no andar da rádio e o sujeito olhou para mim e foi andando, chamei-o às falas para que explicasse por que não ia com minha cara. O camarada respondeu que não era nada, que eu estava enganado e foi-se embora. Aí, então, o porteiro bateu no meu braço para avisar que aquêle sujeito era o diretor da rádio, Gilberto de Andrade. Felizmente ficou só nisso, porque êle levou a coisa como brincadeira...

— E algum fato recente...

— Há pouco tempo, recebi uma carta dirigida ao "primo pobre", contendo uma lista de nomes e uma nota de Cr$ 5,00. Era uma subscrição para eu mandar cortar o cabelo dos meninos...

— Uma última pergunta: você é casado?

— Sim, casado e felicíssimo. Minha espôsa chama-se Maria da Penha Fontes e é sobrinha do poeta Hermes Fontes. Tenho dois filhos: João Augusto, de 7 anos e Geraldo Augusto, de 6 anos. Aliás, aniversariam na mesma data, dia 27 de agôsto. Quando eu estava comemorando com uma festa o aniversário de João Augusto é que o Geraldo Augusto resolveu nascer. Quase estragou a festa do irmão. Agora, veja só, tenho que dar presentes ao dois no mesmo dia! Já imaginou que situação?... Primo, a situação não está nada boa...

Vocês não acham que esta é uma expressão "felicíssima" do Brandão Filho? Há alguns anos a história foi assim, mesma, sem piada...



Consultório de AMOR

MORENINHA FAZENDEIRA — Querida, vou desiludir você e muitas outras, como possivelmente irritar os fans de correspondência com desconhecidas. Êsses criam um mundo à parte, de sonho. Dizem sinceramente coisas que estão longe de realizar-se. Em todo caso, não se precipite. Deixe o rapaz ir conhecê-la aí no Paraná, o que duvido muito. Depois de conhecê-lo pessoalmente, escreva-me. Mas descreio que êle vá.

★

SOFREDORA — Sim, meu bem, você está agindo mal. Êle se sente envaidecido e por isso corresponde ao seu olhar. Não se ofereça tanto. Se êle gostar de você saberá como conquistá-la. Coragem, para saber dar valor a si própria.

★

DESANIMADO — Olhe para os lados. Confie em si mesmo. Não se esqueça de que tudo que um homem pode fazer, outro também o conseguirá, desde que seja perseverante estudioso. Vá em frente e seja feliz, amigo.

★

FLORA LÚCIA — Seja terna e com habilidade tudo conseguirá. Obedeça e submeta-se, pois é a receita para que a mulher seja sempre a que tudo vence, Ok?

★

GASPAR — Não faça isso, homem! Seria desastrado. Não indague nem de um nem de outro. Observe, com isenção de ânimo. Um gesto precipitado e você será profundamente infeliz.

★

GLÓRIA — E o passado? E as lutas, e, finalmente, o sucesso alcançado? E isso não é nada agora, num momento de instabilidade que todos passam? Minha querida, espere e vá em frente. O travesseiro do desânimo tem espinhos. Não repouse nêle. Lute e vença, mais uma vez.

O AMOR NÃO É ASSASSINO

Muito se tem falado em suicídio por amor e homicídio provocado por êsse sentimento que é "um não sei o que, que nos faz ficar não sei como". Mata-se por paixão e também por ela se morre. Mas paixão é sentimento violento, estando o próprio ódio incluido no sentido do vocábulo. Mata-se por ciúme, por despeito, por ódio, mas nunca por amor pois que amor é renúncia, é desejo inextinguível de ter-se viva a pessoa amada, mais ingrata seja ela. No suicídio mesmo encontramos espírito vingativo, tão forte quanto daquele que empunha arma assassina: o desejo de estragar-se a vida de alguém, com o remorso de haver sido êsse a causa da extinção de uma vida. Quem ama não se mata, nem tira a vida do ente amado. O amor é vida, uma vida inteira a serviço do coração pulsando e que jamais saberá o que é vingança, se bem sabe o que é amor.

SANDRA

JOQUINHA — Seria infantilidade e diminuição de seu valor masculino. Não se renda a caprichos. Se ela gostar de você reconhecerá tudo de bom que você lhe tem proporcionado.

★

DECIDIDO — Gratíssima pela carta em que nada solicita e que aplaude nossa secção. Escrevo-a realmente com amor e sinceridade. E queira Deus que agrade a muita gente.

★

TORCEDORA — Teme brigas com o marido por divergência partidária em clube de futebol? Não há perigo, meu bem, se vocês se amam. Não é necessário que nenhum de vocês "vire casaca", como diz. Basta que tenham espírito esportivo, um e outro, para ver o clube perder. Comente tudo, mesmo "torcendo", em ar carinhoso e brincalhão. Mesmo que o marido se irrite, não o imite. Acalme os ânimos conjugais com bastante carinho. E tudo ficará azul.

★

PESSIMISTA — Renovação de valores... ou de pistolão? Não conte com circunstâncias. Aja com fé, batendo de porta em porta. Uma delas há de abrir-se, se você tem realmente valor artístico.

★

CURIOSA — Cuidado com envio de foto a desconhecidos. Isso só não oferece perigo quando se trata de fotografias profissionais, ou melhor, de artistas àquêles que a solicitam. Se quiser agir com segurança, escreva mais ou menos assim: "A Fulano, para que veja como é sua desconhecida correspondentes."

★

RALIBA — Sejam felizes; amem-se, compreendendo-se. Depende dela, principalmente a realização de um sonho cristalizado pelo tempo, mas bonito e rutilante. O antigo namorado irá procurá-la. Mas não ceda, já que tão bem soube optar pelo caminho certo.

★

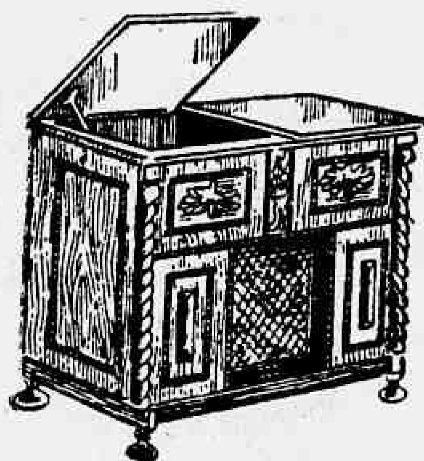
FERNAND — Tenha sob sua visão constante um quadrinho com os dizeres "Hei de vencer". A convicção se enraizará em seu inconsciente e você acabará mesmo vencendo, sem dar pela história.



Constate esta verdade...

Rádios — Long Playng — Máquinas de costura — Vitrolas — Liquidificadores — Bicicletas — Enceradeiras e mil outros artigos de utilidade doméstica, sempre seguindo a nossa norma "Preços sem competidor — sem entrada e sem fiador". **CASA PIMENTEL**

Av. Amaro Cavalcante, 51 — Meier



CAIXAS PARA RÁDIO TOCA-DISCO E TELEVISÃO

Rústicas: Cr$ 1.200,00 — Colonial: Cr$ 1.200,00 — Chipendale: Cr$ 1.500,00.

FAZEMOS DE ENCOMENDA

Consertos e adaptações de rádios e televisão.

RÁDIO TRUCCO

R. Vis. do R. Branco, 35-1.º — Tels. 22-9435 e 32-3101



SEGUNDA-FEIRA: — Acreditem ou não, já iniciei minhas gravações... para depois do carnaval. A melodia "A semana inteira", de Klécius e Cavalcanti, é um exemplo. Gravei-a em dupla com o Black-Out. Querem conhecer o princípio da história? La vai: "Agora sou madame, lá na linha auxiliar/ Meu Deus, pra que eu fui casar/ Levanto, lavo a roupa, lavo a casa, sem parar/ E, à noite, é natural que eu vá sambar". A melodia é gostosa, mesmo.

★

TÊRÇA-FEIRA: — Hoje acordei bem cedo, fiz o almôço, almocei e, agora, estou tratando da publicidade das minhas músicas de carnaval. Sabem como é, a gente é obrigada a fazer "barulho", pra não ser esquecida. Vejam só o que a Emilinha de vocês botou na cêra, para o Reinado de Momo: "A Louca", música de Rômulo Pais e Henrique Almeida. ★ "Felipato", marchinha de Antônio Almeida (gravei em dupla com o Albertinho Fortuna, viva!), por gentileza da Continental, que me permitiu participar do carnaval com mais um disco, êste confeccionado na "Todamérica". ★ "Olha a corda", batucada do João de Barro e Antônio Almeida — que dupla, hein!? — ★ "Bananeira não dá laranja", do mesmo João de Barro, no estilo da "Chiquita Bacana" ★ "Você sabe muito bem", de Getúlio Macedo e Benê Alexandre ★ "Catumbi", do Rutinaldo e Norival Reis ★ e o bonito samba do Humberto Teixeira, intitulado "Pelo amor de Deus" — Estou confiante no sucesso. Será?...

★

QUARTA-FEIRA: — Sabiam que êsse é o meu dia de descanso? Pois é. Aproveito as quartas-feiras para repousar, ouvir discos e rádio. E tomar, principalmente, muito suco de cenoura e tomate: isto faz um bem à pele!

★

QUINTA-FEIRA: — Acontece que, à chegada do carnaval, os cantores ficam inquietos, porque há o repertório para gravar, com muita antecedência. E por causa disso, tive que andar correndo, na "Continental", para completar as minhas gravações. Deu-se, então, o seguinte: o Peterpan, que é meu cunhado, ficou de me trazer algumas melodias, para a gravação competente. Mas o Peterpan desapareceu durante 16 dias, sem que eu o encontrasse, pois em sua casa não há telefone. Tive que gravar, mesmo, o que já estava orquestrado. Quando o Peterpan apareceu, não havia mais solução. Ficou zangadinho. Êle sabe que o estimo profundamente e esquecerá, depressa, tudo isso. Alô, Peterpan: apareça e traga a minha afilhada, a Emilinha! Nada de zangas. Um beijo na testa pra você, tá bem?

★

SEXTA-FEIRA: — Acordei, nem cedo nem trde. Tomei café e não dispensei o pão com manteiga. Cansada, fui à banheira, derramei uma porção de sais de banho e lá fiquei, repousando meia hora. Ouvi rádio — especialmente o programa do Luiz de Carvalho. Agora, vou dormir. Até!

★

SÁBADO: — O avião trouxe-me até esta bonita cidade de Ouro Fino, para inaugurar a emissora local, de propriedade do tenente Brito, dono de muitas outras, no Interior. Cidade linda, progressiva e hospitaleira.

★

DOMINGO: — Continuo encantada com Ouro Fino. Há tanta coisa para dizer que nem sei por onde começar. Dexarei para semana que vem, tá bom? E até têrça-feira, se Deus quiser!

CADA CABEÇA, CADA SENTENÇA

Um cronista norte-americano observou a severidade do público para com os programas da televisão, que considera sempre desinteressantes...
(Aloísio Rocha — "Diário de Notícias").

★

Frank Sinatra deverá chegar ao Brasil em novembro para uma temporada. E' melhor a gente esperar sentado...
(Dymacau — "O Popular").

★

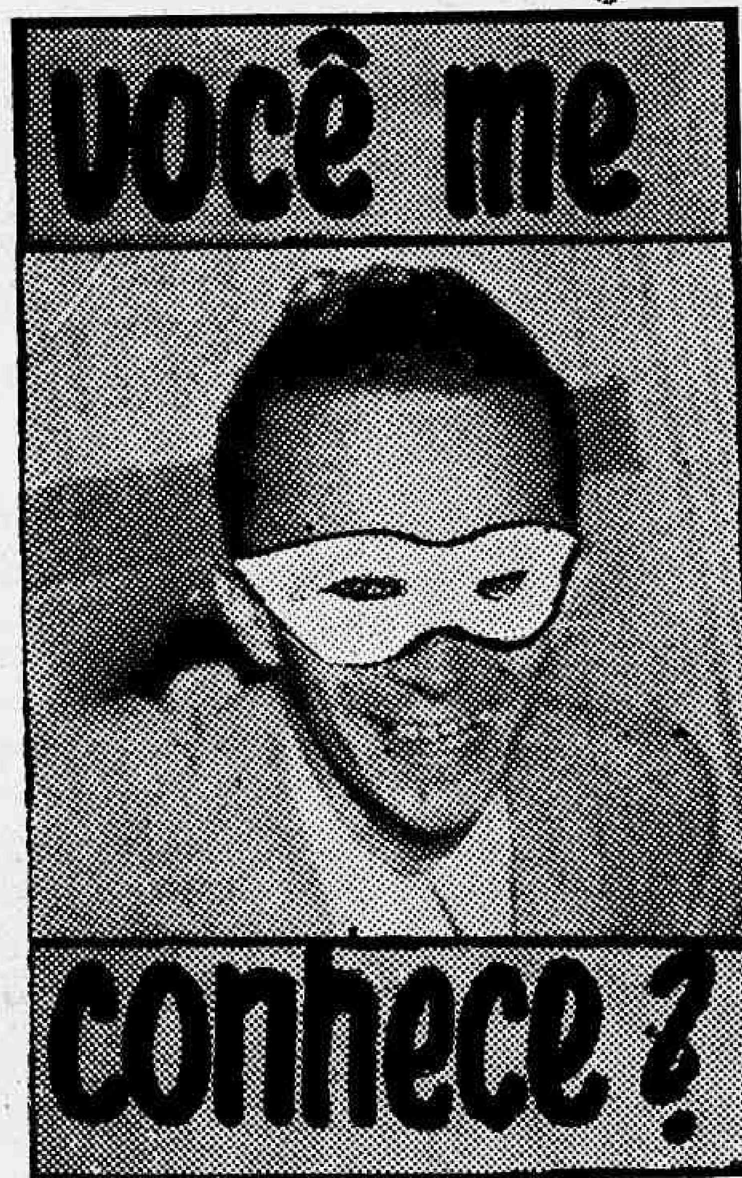
Por muito experientes que sejam Silvia Autuori e Heloisa Helena, o programa da TV (Lar, dôce lar) oferece situações forçadas, dentro de um ambiente que não retrata o lar.
(Mag — "Fôlha Carioca").

★

Apesar de respeitável, a paixão de Ary Barroso pelo Flamengo não deveria se exteriorizar através das transmissões esportivas que êle realiza na TV.
(Argus — "Diário de Notícias").

★

Almirante faz programas à moda antiga. Coloca-se em primeiro plano e faz as narrativas longas, sem ruídos, quase, cortes musicais e outros recursos do rádio moderno.
(Armando Câmara Leitão — "O Tempo").



— Eu vim lá do Ceará, onde nasci num dia 7 de novembro, ano de 1922. Comecei cantando melodias típicas do norte, mas logo aderi ao samba... e principalmente ao carnaval. Tive, aliás, um sucesso carnavalesco: "Pra Seu Govêrno". Pertenço ao elenco da Rádio Nacional, e sou bastante conhecido como "O Colosso de Rhodes"... por causa do meu físico! E, então, você me conhece? Aguarde a solução no próximo número!

★

SOLUÇÃO DO ENIGMA ANTERIOR: PAULO PÔRTO.

NOTÍCIAS EXTRAS

Um dos bons valores artísticos no setor popular é o cantor Ronaldo, atualmente afastado do rádio, mas atuando na Boate Acaiaca.



O disco "Fim de Semana", gravado por Luiz Cláudio, vem obtendo grande sucesso.



O prefeito da capital dirigiu um telegrama ao locutor Teófilo Pires, agradecendo seu "Nome do Dia", sôbre o serviço de água.



A Rádio Tamandaré, de Recife, está irradiando algumas peças do cronista Sérvulo C. Tavares.



A rádio-atriz Santinha Amaral, da PRI-3, já pertenceu a uma trupe de artistas de Circo.

Moldês de Camisas francêses

Moldes de camisas passeio e esporte, cuecas, pijamas, róbes, e bluzinhas, importados da França pela Distribuidora de Moldes Francêses – Av. Rio Branco, 277 Grupo 606 – Rio – Enviamos pelo Reembolso.

AS LOJAS REGAL

INAUGURARAM O SEU CREDIÁRIO!

As Lojas Regal que mantem através do Programa "Chá das Três", da "Rádio Globo" um interessante concurso que tem por finalidade oferecer todos os meses um valioso prêmio às suas clientes acabam de inaugurar o seu crediário.

As donas de casa estão pois, de parabéns! COMPREM, AGORA, LOUÇAS — CRISTAIS — LUSTRES — FAQUEIROS — Tudo em fim que precisar no lar, de UMA SÓ VEZ, e paguem depois, um pouco em cada mês!...

LOJAS REGAL

EM FRENTE A ESTAÇÃO DA PENHA

Rádio de Minas

WILSON ÂNGELO

Ana Maria é Assim Mesmo...

Ana Maria já é um dos nomes conhecidos dos ouvintes e daqueles que acompanham as atividades do rádio mineiro. Venceu no Rádio da maneira mais expressiva possível. De um momento para outro, ela se impôs à simpatia dos fans. A voz de Ana Maria — aveludada e cantante — é um instrumento musical, autêntico. Cremos que é a cantora que reune maior público ouvinte da música popular brasileira, entre nós.

Nome completo: Mercedes Tonioni.

Nasceu em Ponte Nova, neste Estado, no dia 15 de junho de 1935.

Ingressou no Rádio em 1950.

Canta música popular brasileira.

Não tem nenhuma outra artista em sua família.

Canta, também, no Côro da Igreja São José.

E' solteira.

Nunca deixa de fazer o Nome do Padre, antes de cantar.

Não interpreta músicas carnavalescas.

Já cantou na Rádio Nacional e na Rádio Clube do Brasil.

Brevemente estará gravando numa das Fábricas do Rio.

Começou, na Inconfidência, atuando na "Hora do Telefone" em 1950.

Antes de ser Ana Maria, era Maria da Glória e atuava nas Associadas.

Veste-se bem. Não gosta de muita pintura e aprecia os esportes.

Tem contrato até o fim do ano, com a PRI-3.



Aconteceu em Minas Gerais

Com êxito, a Rádio Inconfidência apresentou o programa "Pátria Irmã", com uma dupla de artistas portuguêses.



Odete Amaral vai gravar músicas de Rômulo Pais, logo após o Carnaval.



Outra grande festa no auditório da PRI-3 foi a temporada de Ester de Abreu e Carlos Augusto, em dias do mês de setembro p.p.



São sempre dos mais ouvidos os programas em que toma parte o conjunto vocal Quarteto de Ouro, pertencente à Rádio Inconfidência.



Mantém a Rádio Cultura de Rio Branco, em funcionamento, uma escola para rádio-atores. Iniciativa louvável e que vem engrandecer o conceito da simpática peerre. Trata-se do "Rádio-Teatro Mirim", apresentado aos domingos, sob a direção de João Braga.



Élzio Costa realizou um programa, em dias do mês de setembro na Rádio Cultura de Rio Branco, obtendo expressivo sucesso.



As irradiações esportivas na cidade de Visconde do Rio Branco encontram, na palavra do locutor José Carlos, um fator de êxito. Correto, imparcial e comentarista a par do movimento esportivo de todo o Brasil, José Carlos tem-se revelado.



Escolhida a primeira diretoria da Associação Mineira de Rádio, as atenções e o interêsse dos radialistas estão voltados para uma série de diretrizes traçadas por aquela entidade de classe.

Um bom cartaz nas Emissoras Associadas, diàriamente às 22 horas — na palavra de Teófilo Pires, — "O Nome do Dia".



Também os radialistas terão casa própria é o que anuncia o Governador do Estado, com as mesmas facilidades dos jornalistas.



No dia 21 de setembro último, foram prestadas sentidas homenagens aos radialistas mortos, como parte das comemorações do "Dia do Rádio", entre nós.

Êle é quem brilha!...

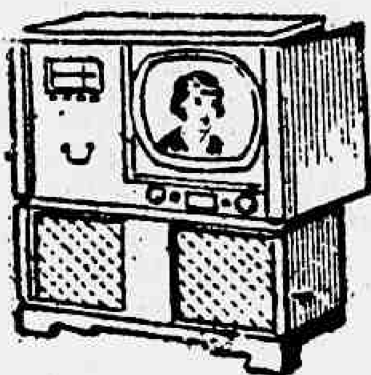
pudera, êle usa...

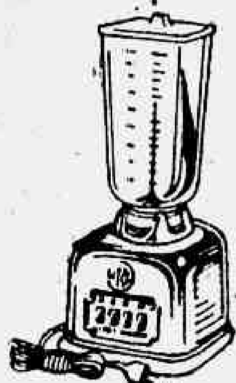
ÓLEO PARA CABELO

ONDULANTE

Um produto de A EMBELEZADORA

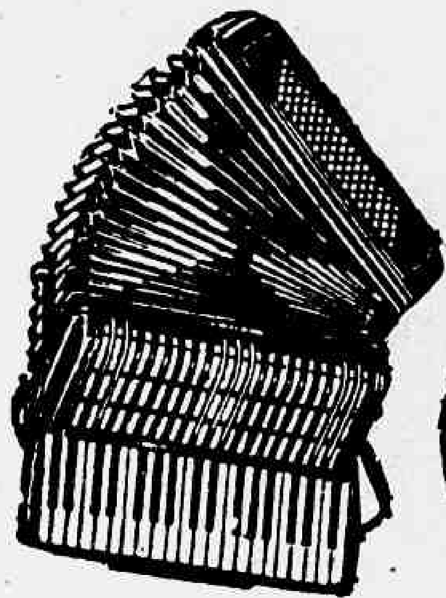
PERFUMARIA LOPES S.A. — RIO S. PAULO





Rádios — Eletrolas — Bicicletas — Discos — Máquinas de Costura — Televisão — Refrigeradores e muitos outros aparelhos elétricos





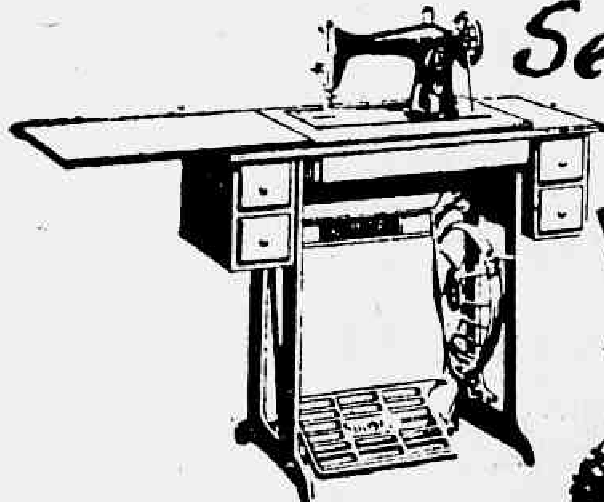
Conheça o BRINDE **SEMANAL**

RAMA

Gentileza da

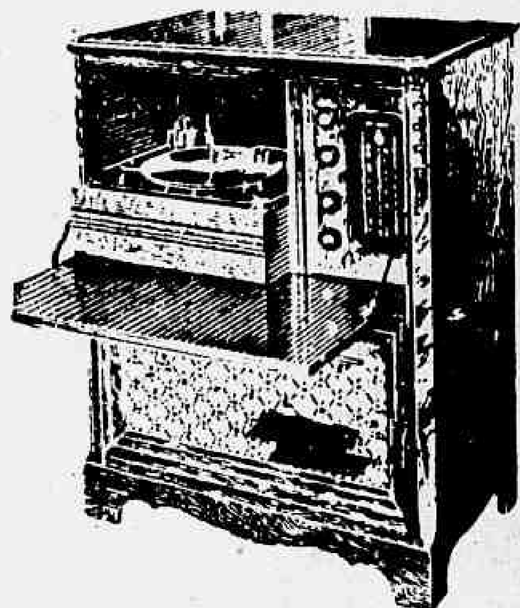
CASA RÁDIO RAMA LTDA.

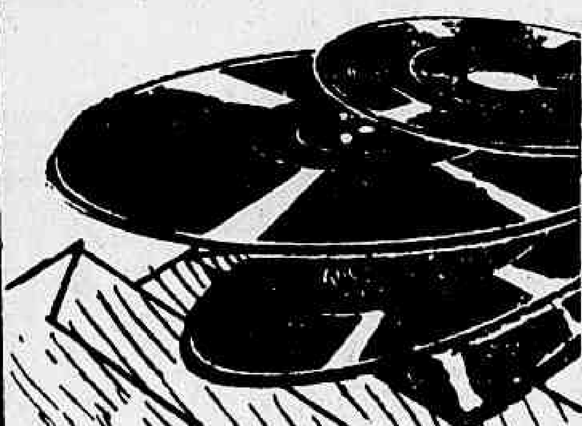
Sempre um artigo de grande utilidade a preço baixo



VENDAS A PRAZO PELO MELHOR PLANO

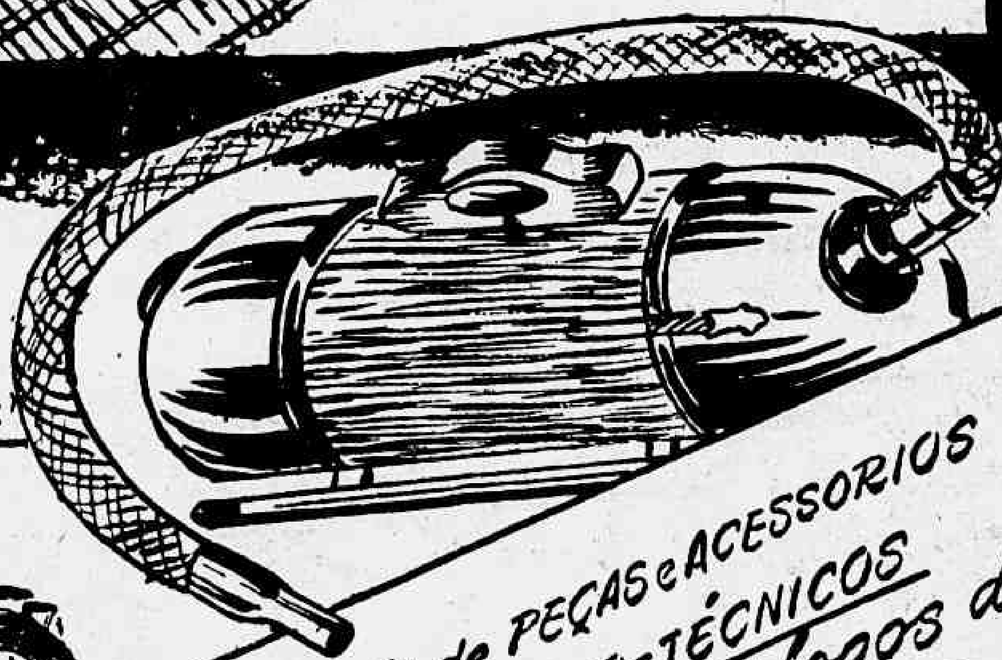
SEM ENTRADA - SEM FIADOR - SEM JUROS





Enviamos DISCOS pelo Reembolso Postal para todo o Brasil.







SECÇÃO de PEÇAS e ACESSÓRIOS para RADIO-TÉCNICOS

Peça-nos catálogos de DISCOS e ACESSÓRIOS.

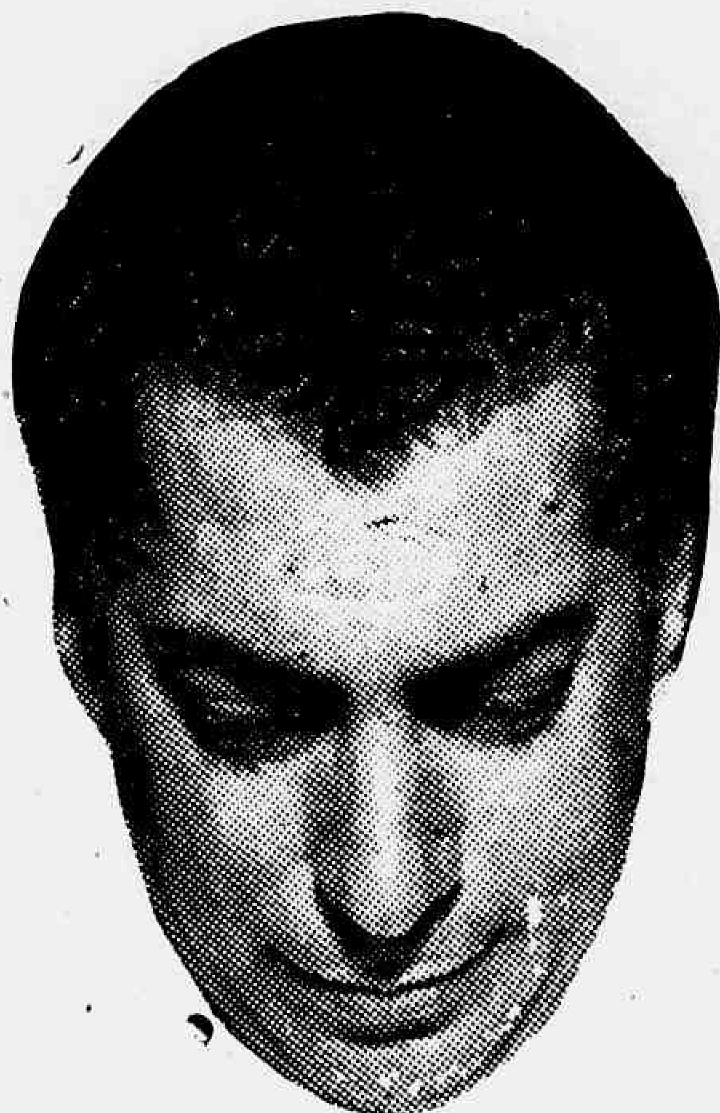
Casa RADIO RAMA Ltda.

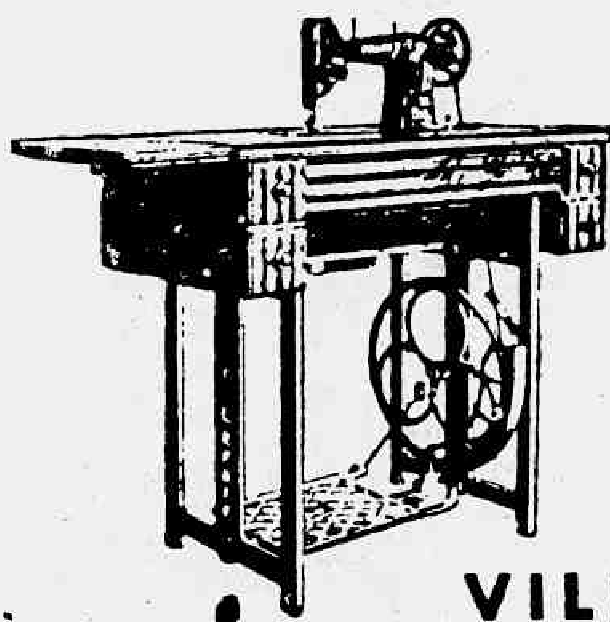
7 de Setembro, 227-229 — Rio

PELO TELEFONE REVELA ALMIRANTE:

"NÃO ACREDITEI NA MORTE DE FRANCISCO ALVES!"

— ALÔ! QUEM FALA?
— E' o Almirante!
— ALMIRANTE, AQUI É DA REVISTA DO RÁDIO. NÓS QUERÍAMOS SABER DE HÁ QUANTO TEMPO DURAVA SUA AMIZADE COM CHICO ALVES?
— Desde 1928.
— COMO FOI QUE VOCÊS SE CONHECERAM?
— Não me lembro precisamente. Acho que ninguém nos apresentou. Eu fui com a turma do **Bando de Tangarás à Casa Edison** para gravar um disco e lá conheci o Chico.
— VOCÊ SOUBE DO ACIDENTE, QUE O VITIMOU, NO MESMO DIA?
— Sim. Soube de u'a maneira até chocante. Foi à noite, depois de jantar com uns amigos. Vim guardar o carro e, na garagem, o guardador, de maneira fria e brutal, contou-me o acidente que vitimara Chico Alves.
— PASSOU PELA ESTRADA NO MESMO DIA DO DESASTRE?
— Não. Passei no dia seguinte, mas ainda vi os destroços fumegantes do carro de Chico.
— VOCÊ VIAJA DE AUTOMÓVEL PARA SÃO PAULO?
— Viajava.
— DEIXOU ENTÃO DE VIAJAR DE AUTOMÓVEL, DEPOIS DO DESASTRE?
— Deixei porque sempre dirigi com cautela e assim levava muito tempo para chegar a São Paulo. Agora viajo de trem e saio da Rádio Clube 5.ª-feira, às 10 horas, e meia hora mais tarde estou embarcado no Vera Cruz, chegando a São Paulo sexta-feira de manhã.
— E DE AUTOMÓVEL, COMO É QUE VOCÊ FAZIA?
— Saía do Rio de manhã, na sexta-feira, e chegava às 3 horas da tarde em São Paulo. No domingo era a mesma coisa: Saía de São Paulo pela manhã e chegava ao Rio depois das três horas da tarde.
— E AGORA?
— Com o meu novo sistema de condução, chego em São Paulo sexta-feira de manhã e, no Rio, domingo pela manhã. Ganho dessa forma dois dias na semana.
— VOCÊ ACHA MAIS CÔMODA A VIAGEM DE TREM?
— Sim.
— QUAL A CONDUÇÃO DE SUA PREFERÊNCIA?
— Tôdas elas, exceto navio!
— QUER DIZER QUE VOCÊ NÃO VIAJA POR MAR?
— Não; porque enjôo horrìvelmente.
— VOCÊ TEVE OCASIÃO DE CONVERSAR COM CHICO ALVES EM SÃO PAULO?
— Várias vêzes.
— E ÊLE ALGUMA VEZ SE MOSTROU IMPRESSIONADO COM OS DESASTRES?
— Não. Não me lembro dessa circunstância.
— QUAL FOI SUA PRIMEIRA IMPRESSÃO SÔBRE O DESASTRE?
— Que não era Francisco Alves a vítima.
— POR QUE?
— Porque adiantavam que com êle viajava seu irmão Haroldo Alves e conheço bem a família de Chico, para saber que êle não tinha irmãos.
— BOM, ALMIRANTE, OBRIGADO E ATÉ A PRÓXIMA.
— Até a próxima, meu velho.


Almirante não quis acreditar


PFAFF
MOTORES
MAQUINAS - PEÇAS
A PRAZO
R. 7 SETEMBRO, 97
1.° AND. - SALA 1
VILHENA & CIA. LTDA.

PETROLEO OU QUINA PETROLEO
SOBERANA


PRODUTOS RECOMENDADOS PELOS MAIORES CIENTISTAS, PARA COMBATER A CASPA E QUEDA DOS CABELOS, AO COMPRAREM EXIJAM SOBERANA
PERF. SOBERANA LTDA. - R. DOS ANDRADAS, 102 - RIO


BURACO da Fechadura

REVELAÇÕES DE UM REPORTER INDISCRETO





NORA NEY

★ Não lê sem dormir
★ Calça 35
★ Só compra roupa feita
★ Supersticiosa até debaixo dágua
★ Nunca bebe mais de dois uísques
★ Adora ler as histórias do Brucutu
★ Detesta ópera
★ Sua altura é 1,65 m.
★ Tem especial predileção por concertos para piano
★ Fan de Jorge Veiga e Dick Farney
★ Coleciona xícaras com nomes de boates
★ Adora a música de Rachmaninoff
★ Nunca ultrapassou na balança os 54 quilos
★ Ouve música americana
★ Fuma cêrca de dois maços de cigarros diàriamente
★ Sonha em conhecer a Índia e China
★ Adora viajar de avião
★ Quando nervosa, vive a roer as unhas
★ Tem uma simpatia natural por músicos
★ Fan do Chiquinho da Sanfona
★ Prefere as orquestrações de Lyrio Panicalli e Radamés Gnatalli
★ Diverte-se, como que, ouvindo seu filho cantar a "Marcha do Gago"
★ Não vai a cabeleireiro
★ Quando acorda, toma sempre um cafèzinho
★ Prefere a cozinha italiana
★ Nunca dorme menos de oito horas
★ Profundamente sentimental
★ Detesta vestidos toalete
★ Sempre que pode, não dispensa uma boa partida de "buraco"
★ Tem verdadeiro horror por guarda-chuva
★ Só anda de taxí (com mêdo de lotação e ônibus)
★ E' fan de Antônio Maria, Paulo Gracindo e Paulo Roberto
★ Adora botões de rosa
★ Bebe mais de dez cafés por dia
★ Adora trabalhar no Copacabana
★ Não agüenta mais ouvir o Getúlio Macedo falar em "Mãezinha Querida" e o "Mambo Caçula".

O TRATAMENTO DE BELEZA DOS SEIOS

Como se sabe, na estética da beleza feminina ,o busto exerce papel decisivo na harmonia das formas, na graça natural e no poder de atração. Possuir um busto de linhas perfeitas, deve constituir, portanto, a primeira preocupação de tôda mulher elegante e ciosa de seu dever de ser bela. A PASTA RUSSA do Dr. G. Ricabal, médico e cientista russo, há um século vem sendo usada com o mais completo êxito na correção e no fortalecimento do busto feminino, atuando de maneira eficaz nas glândulas enfraquecidas e fazendo com que a languidez desapareça em pouco tempo. Nas perfumarias, farms., drogarias.



Como temos feito tôdas as semanas, aqui está a carta selecionada que nos foi enviada pelo leitor Dionísio Caldeira, residente em Grajaú, no Rio:

★

"Prezados senhores. Como quase todo carioca, sou um entusiasta do futebol e, aos domingos, fico colado junto ao receptor de rádio para ouvir detalhes das pelejas que nossos locutores transmitem. Ouvindo o futebol, não posso deixar de ouvir os tais comentaristas de intervalo ou os famigerados repórteres de microfones volantes, dentro das pistas e dos campos. Creio que, se as estações soubessem como os ouvintes abominam êsses tipos, já deveriam tê-los despedido há muito tempo. O pior de tudo é que os tais repórteres retardam as partidas, interrompem as palestras de juízes e técnicos, para fazer perguntas tolas e sem o menor cunho de interêsse! Não há quem não saiba que os jogadores dizem, invariavelmente — que irão fazer uma ótima partida ou estão satisfeitos pela bela vitória conseguida, fora disso só os beijos para mamãe, meus filhos e minha espôsa! — e, para isso, as estações perdem tempo, gastam energia e material! Se os diretores de estação fizessem um cálculo dos minutos de atraso numa partida, porque os tais repórteres invadem o campo e não se afastam do centro do gramado, e somassem tais minutos aos muitos atrasos dêsses durante os meses e anos, veriam que tudo, em vez de lucro, seria prejuízo e talvez assim, apelando para o prejuízo dêles, possamos ficar livres dos famigerados repórteres volantes e comentaristas das pelejas de futebol. Agradecendo a atenção, aqui fica. (ass.) Dionísio Caldeira, Grajaú, Distrito Federal."

VALORES Anônimos do Rádio

HILTON LOUZA

Entre os valores anônimos do rádio brasileiro, encontra-se por certo Hilton Lousa, um dos mais antigos operadores da Transmissora e que há 16 anos lhe empresta sua atividade, embora hoje ela seja conhecida como Globo. Sim, foi na Rádio Globo que Hilton Lousa começou a se destacar como operador dos melhores programas daquela emissora.

Responsável pelo som da "Conversa em Família", e tantas outras audições destacadas da popular estação do prédio da Sociedade Sul Riograndense, Hilton Lousa começou na Transmissora, no tempo dos Dantas. Conta-nos que entrou para a popular estação que teve uma das maiores projeções no rádio carioca, por intermédio de um seu primo José Costa, naquele tempo funcionário de escritório da conhecida estação.

Desde rapaz, Hilton Lousa sempre gostou de rádio e, por isso, o seu primeiro e único emprêgo, até hoje, foi como técnico dêsse mesmo rádio que ocupou tantas e tantas horas de suas preocupações.

Há três anos que Hilton divide seu tempo como sonoplasta da Rádio Mayrink Veiga e vem conseguindo armazenar amigos como quem aumenta conta corrente em bancos. Simpático, afável e trabalhador, Hilton Lousa, que tem 32 anos e nasceu no Meier, no Distrito Federal, é casado, mora no Meier e tem dois filhos: Hênio, de 8 anos e Hélcio de 6. Seu tempo é dividido entre as duas emissoras a que pertence e também o lar, ali mesmo no Meier, subúrbio da Central que, desde que Hilton nasceu, o conhece bem.

Rua da PIMENTA

Manezinho Araujo

Então, meu caro Paulo Medeiros, a D. Mara Lúcia Lins usou o piche direitinho sôbre mim, hein? Sou freguês de sua sessão, e fiquei a par de tudo. Não faz mal. O piche protege contra a ferrugem e as inclemências do tempo. Obrigado pela justiça que me faz. E agora veja se realmente tenho razão ou não. No dia em que você apresentou sua sessão sôbre o assunto, encabeçada com o título "Opiniões", reparou na foto abaixo? Que beleza! Um compositor brasileiro confraternizando com o maestro Roberto Inglez, cidadão que, em terras da Europa, vem divulgando espontâneamente os nosso ritmos populares. Cidadão que aqui está, desejoso de assimilar, mais profundamente, as particularidades e os segredos sutis de todos os nossos gêneros musicais. Cidadão que já se prontificou a gravar em sua terra o nosso samba e o nosso baião, em sentido permanente. Não é bonito? Pois meu caro Paulo leia a legenda da fotografia aludida. Que é mesmo que o Roberto Inglez vai gravar do grande compositor brasileiro que está ao seu lado? Beguines!! E' esta aberração que lá está escrita pra quem sabe ler. Paulo, meu caro, responda com tôda sinceridade: foi atrás de beguines que o maestro veio aqui? Que irá dizer êsse homem que aqui veio ansioso de samba e lhe empurram beguines? Meu Deus do céu, estou ou não com a razão? Ou será que sou eu o único sujeito errado dêste país? Molecada, como é que estamos de pulmão? Então, dedos na bôca, por favor: — Fioooo...

★

Aguardem para breve a saída do disco Víctor, com o samba "Pelo amor de Deus", para o próximo carnaval, gravado pelo Francisco Carlos. Não é por ser um pouquinho meu, mas êste samba do Chico é pra fazer batefundo entre os foliões. A molecada que está comigo, não perde tempo: — Vivôooo...

Ao lado, já falei do contraste absurdo que existe nos beguines brasileiros entregues ao maestro Roberto Inglez. Será um choque de proporções iguais aquêle que testemunhei há poucos dias. Querem ver? A irmã de Ester de Abreu, chegada da terrinha há pouco tempo, foi apresentada no programa César de Alencar, sábado, dia 20 de setembro. Vocês pensam que ela cantou um fado, um vira? Não! Cantou o que? Um mambo! Um mambo português! Dona Gilda, a senhora é muito bonita, pode ser cantora, já ter muitos contratos para o Brasil, mas mambo português, D. Gilda, é triste! Principalmente aquêle que a senhora cantou, que não parece com mambo, nem com vira, nem com caninha verde, nem nada. — Fioooo...

★

Meu caro Zé do Norte. Fique sabendo que o maior sanfoneiro do Brasil, atualmente, é o nosso conterrâneo Sivuca. Não diga, pùblicamente, como já disse, há poucos dias, que é outro, porque vai passar por mentiroso. E você sabe que mentira merece vaia: — Fioooo...

★

Tomou posse a nova diretoria da ABCR, que tem como Presidente o jornalista Brício de Abreu. — Vivôooo...

Ha um sexto sentido...

NO CORPO DA MULHER BONITA...

E êsse sexto sentido é que fez Guiomar Pinheiro, estrêla da TV-Tupi, preferir

ANTISARDINA

A maior amiga da BELEZA feminina

TRÊS FORMULAS DISTINTAS

1 Para proteger a cutis e servir de creme base no maquilage

2 Combate rugas, panos, sardas, manchas, cravos, espinhas, e todas as imperfeições da pele. Remove impurezas e defeitos...

3 Protege o colo, ombros, braços e pernas e quando a pele é muito manchada.



USE AS TRÊS FÓRMULAS PARA SER TRÊS VEZES MAIS BELA

ANTISARDINA

DALVA e TITO CASADOS pela LEI DE DEUS

DALVA DE OLIVEIRA UNIU-SE A TITO CLIMENTI EM CERIMÔNIA RELIGIOSA REALIZADA NA IGREJA DE MONTMARTRE, EM PARIS ★ PARA ELA, ÊLE E' O MELHOR HOMEM DO MUNDO ★ O CASAMENTO CIVIL SERÁ REALIZADO NO URUGUAI, DEPOIS DO CARNAVAL



Dalva de Oliveira está feliz. Tito Climenti também. Os dois casaram-se, em Paris, pelo religioso, pretendendo agora, fazê-lo também no Civil, em terras uruguaias.

Texto e fotos

de ANTÔNIO ROCHA

●

Dalva fêz duas grandes surprêsas ao seus fans. A primeira foi o lançamento de alguns de seus discos gravados em Londres, com Roberto Inglez. A segunda, sua chegada no "Paraguay Star" em companhia de Tito Clementi, casada! Sim, foi essa a grande surprêsa, pois todos os julgavam ainda noivos.

★

Alguns dias após sua chegada da Europa fomos encontrar Dalva e Tito na residência da cantora em Jacarepaguá. Dalva está vivendo um verdadeiro sonho de amor.

— Para tanta felicidade o fator tempo deixou de existir, — diz-nos Dalva confidentemente, enquanto Tito prepara um aperitivo.

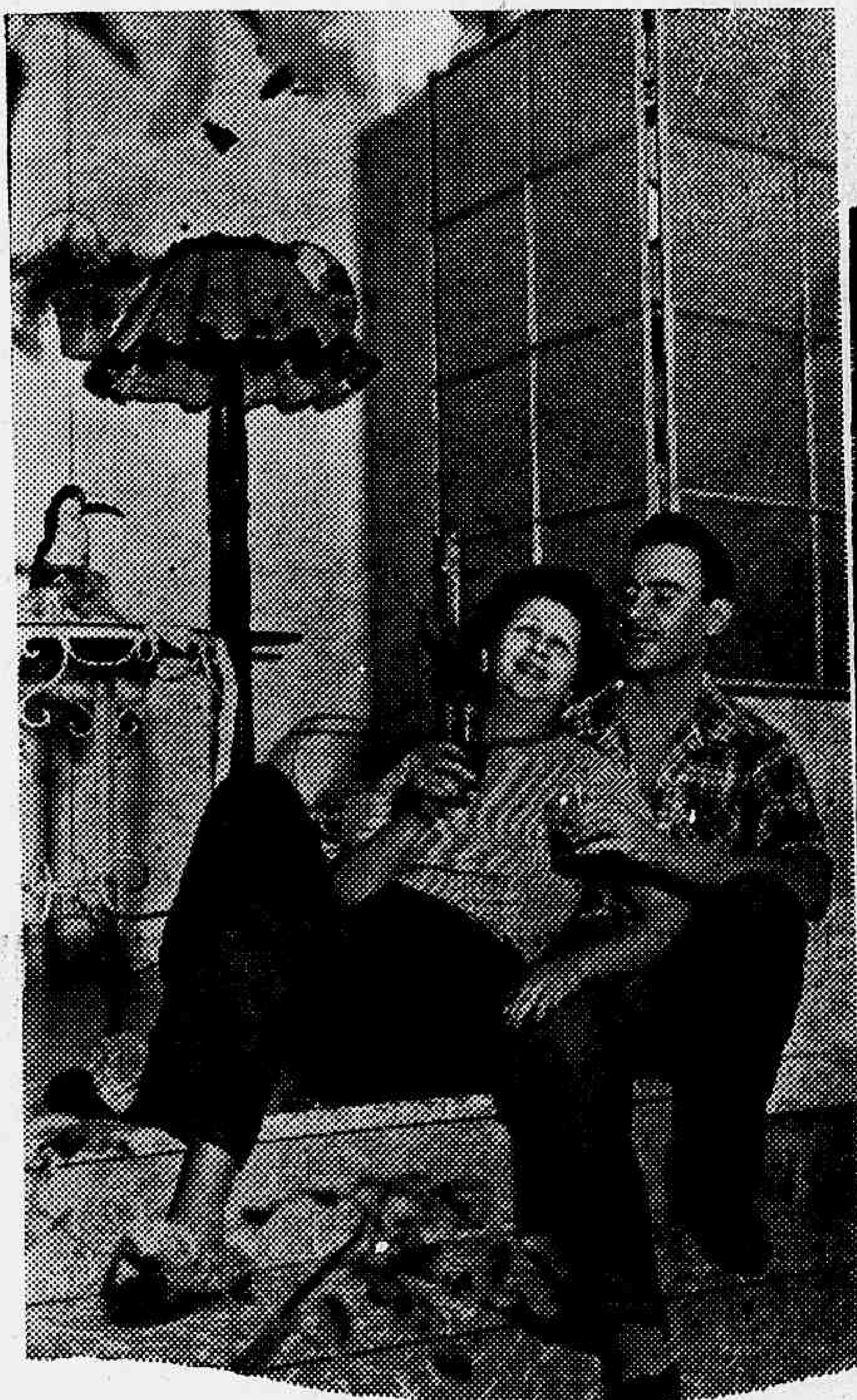
— Parece que no mundo só existimos os dois. Em nossa volta o espaço ilimitado e eterno.

Com efeito. Tito e Dalva dão a entender que se entendem às mil maravilhas. Apesar de isolados da cidade turbulenta, em Jacarepaguá, em seus dias não

Ao lado de Roberto Inglez, num retrato, e junto à sua genitora e ao espôso, Dalva está satisfeita com a vida e o sucesso.









Ensaio: Dalva cuida de seu repertório, tendo a colaboração do espôso, que é também um exímio pianista.

A pausa para tratar do futuro. Na varanda de sua residência em Jacarepaguá, Dalva e Tito fazem planos. Pretendem viajar, agora, por todo o interior do Brasil.

há um minuto de monotonia. Passeando pelos jardins, trocam confidências. Como se ainda fôssem simples namorados. Não são. Mas continuam tão enamorados um do outro como durante o noivado. Mais. Sentados nos degraus da varanda tomam um aperitivo preparado por Tito. Jogando pingue-pongue, Dalva perde sempre. No "buraco", também. Mas neste último não admite "trapaça" do Tito...

— Onde se realizou o casamento, Dalva?

Ela não se faz de rogada:

— Em Montmartre. Num dos primeiros dias de agôsto.

— Civil ou religioso?

— Religioso.

Fizemos uma pausa. Sabíamos que Dalva não era casada com Herivelto Martins no religioso. Apenas no civil.

— Mas a ação de seu desquite com Herivelto já foi decidida?

— Essa pergunta era perigosa e ficamos aguardando a resposta.

— Sim, — Concordou Dalva ao fim de uma ligeira pausa. Há alguns meses.

— E o casamento civil, quando e onde será realizado?

Veio a revelação sensacional:

— Logo depois do Carnaval, seguirei com Tito para o Uruguai, para onde já foram encaminhados todos os papéis e ali será realizada a cerimônia civil.



★ Jôgo de "buraco": um e outro "matam" o tempo, num dia de folga, repousando para as lutas que vem aí, na época intensa de carnaval. ★



E Dalva começa a falar de sua temporada na Europa. Foi òtimamente recebida em todos os lugares onde atuou. Em Madri, cantou em dois clubes noturnos e no rádio. Em Portugal, além de se apresentar na Rádio Nacional de Lisboa, trabalhou também em teatros. Como lembrança da Terra de Camões, Dalva trouxe quase um quilo de ouro em jóias. Mais de cem mil cruzeiros em ouro. Em Londres, gravou dezesseis músicas com a orquestra de Roberto Inglez, das quais algumas já foram lançadas aqui. Atuou na BBC, em quatro transmissões para o Brasil. Uma para a Inglaterra, sendo êste o famoso programa "In Town Tonight" ("Na Cidade, esta Noite"), onde cantou o bolero "Que Será", segundo a gravação que ouvimos do programa. Fêz uma temporada de quinze dias no aristocrático Hotel Savoy de Londres, apresentada por Roberto Inglez. Declarou-nos que não ficou aí por mais tempo porque uma famosa artista já tinha contrato assinado para substituí-la. Agradou em cheio...

— E em Paris, você não trabalhou?

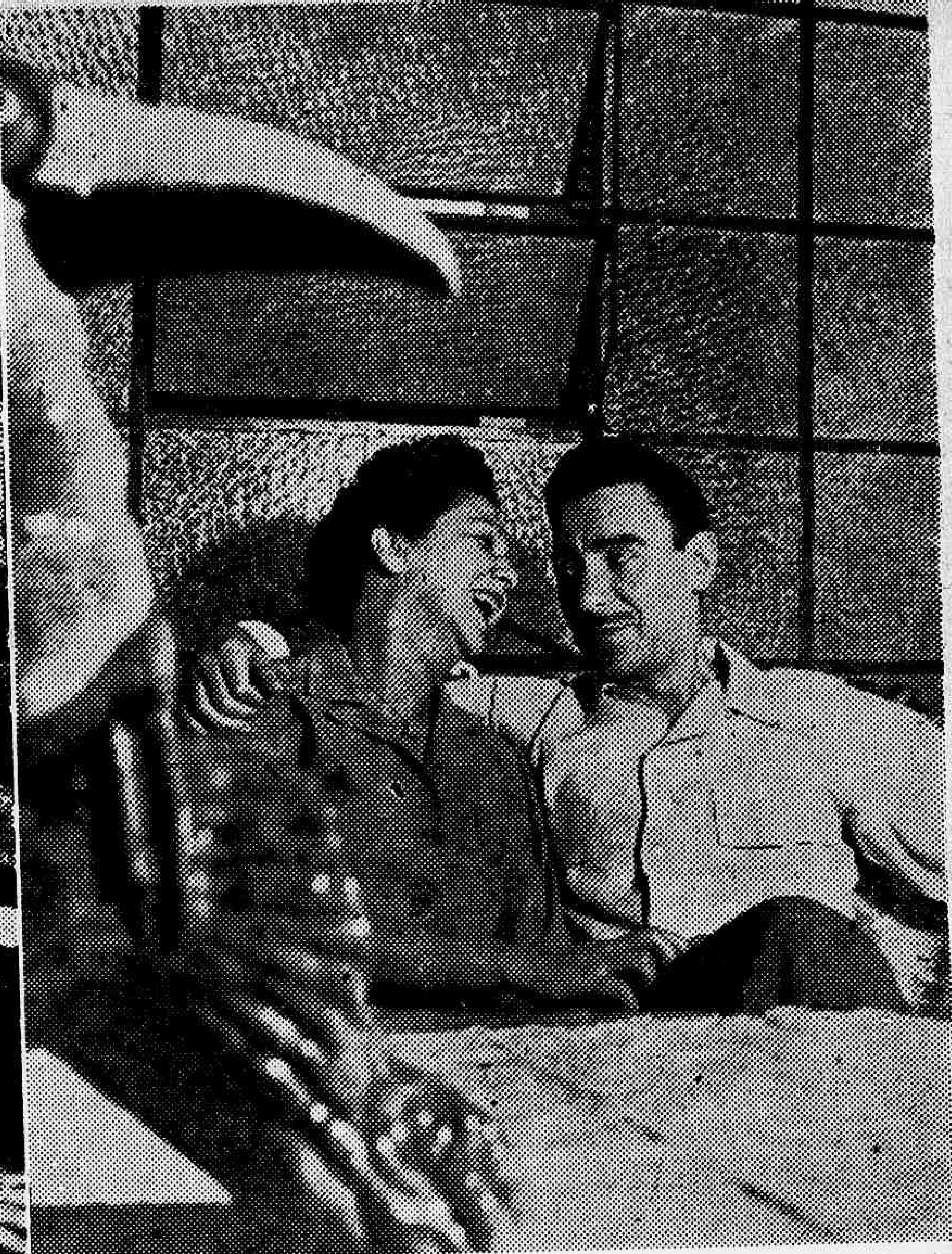
— Não, — respondeu-nos prontamente — Fui à Cidade Luz simplesmente como turista

— Houve alguma razão especial para você ter escolhido a França para contrair matrimônio?

Dalva e Tito estão vivendo às mil maravilhas. Brigam, apenas, na hora do pingue-pongue!... E nada mais!







— Aconteceu apenas que Tito e eu resolvemos nos casar enquanto estavamos na França. Assim como foi lá poderia ter sido em qualquer outro lugar.

— E como você se sentiu ao atuar e gravar com Roberto Inglez?

— Nem preciso dizer que me senti "felicíssima". Admiro profundamente Roberto Inglez como propagandista de nossa música e como amigo...



A julgar pelas aparências a família de Dalva de Oliveira aceitou com imensa satisfação êste casamento. Sua progenitora, D. Alice, trata seu marido como filho. Tito gosta disso. A mãe de Tito também gostou muito de Dalva. Quando esta for publicada é bem provável que ela já esteja aqui, pois ao fazermos esta reportagem Tito se aprontava para ir buscá-la na Argentina.

Depois do almôço, despedimonos. Íamos trocar a quietude de Jacarepaguá pelo borborinho da cidade. No portão Tito disse-nos: — Não poderia ter escolhido melhor espôsa, mesmo que a procurasse nos mais longínquos confins do mundo.

Dalva finalizou, numa frase que diz tudo:

— Tito é o homem que pedi a Deus!

Dalva está gravando discos e mais discos, com o incentivo de seu segundo espôso. Em baixo: êle e ela, num flagrante que chamaríamos de "início de vida nova". Êles estão felicíssimos!



Suplemen



Sêlo Prêto

361	EX-FILHA DE MARIA — Samba-canção SERÁ VERDADE? — Samba-canção	ROBERTO SILVA Com Orquestra
362	PERDIDA — Bolero NO SE PORQUÉ — Bolero	TRIO DE LAS AMÉRICAS (Elena Dogues e Los Chamaquitos)
363	TU... SOLO TU — Bolero POBRE CORAZÓN — Canção Rancheira	TRIO DE LAS AMÉRICAS (Elena Dogues e Los Chamaquitos)
364	TÔ ESPERANDO — Baião QUANDO CHEGA A NOITE — Samba-Canção	CARMEM COSTA & CARMEM COSTA CARMEM COSTA — Com Orquestra
366	TRISTONHO — Baião SURPRÊSA — Baião	PASCOAL MELILLO (Solo de Acordeon) E Seus Guitarristas
373	XÔ SAUDADE! — Baião TOMA JEITO JOÃO — Samba	MARIA CELESTE Com Regional
375	ESQUERDINHA NA GAFIEIRA — Chôro DIREITINHO — Chôro DIREITINHO — Chôro	ALTAMIRO CARRILHO (Solo de flauta) Com Conjunto
376	QUEM HÁ DE DIZER — Tango MULHER SEM IMPORTANCIA — Tango	ROBERTO FAMÁ E Seu Conjunto Típico
383	BAILINHO DA MADEIRA — Típico da Madeira BAILE DOS VILHÕES — Típico da Madeira	HELENA GONÇALO Com Conjunto Típico
384	EL BESO — Paso Doble MAMBO CALÉ — Mambo	ENRIQUE DE AYALA Com Orquestra
387	ALÉM... MUITO ALÉM — Fox-trot CANTANDO NA CHUVA — Fox-trot	H. AVENA DE CASTRO (Solo de Cítara com Acompanhamento e Ritmo)

388 — TÁ? TÁI — Ba
SE TU NÃO D
RES — Samba
canção

389 — J'AI DEUX AM
Rítmo de Bolero
POR QUE Y
ME QUIERES
Bolero

390 — INDIA — Rítm
Baião
VIOLA CANTA
RA — Baião

391 — CIDADES DE
GROSSO — Ra
queado
AVENTUREIRA
Bolero

DISCOS

Sêlo

098 — PÉ DE ANJO —
mo de Baião
BODINHO DE
CHA — Chôro-

099 — TENHO CIÚM
Samba-canção
MORENINHA
Chorinho



...ento OUTUBRO-NOVEMBRO

...TÁI — Baião ...U NÃO DISSE... — Samba...	MARY DUARTE E RENÉ CORDOVIL / MARY DUARTE — Com Conjunto
...DEUX AMOURS ...de Bolero ...QUE YA NO ...UIERES —	WALDIR CALMON E Seu Conjunto
... — Rítmo de ... ...A CANTADEI... — Baião	ANDRÉ PENAZZI (Solo de órgão) Com Rítmo
...DES DE MATO ...SSO — Ras... ...NTUREIRA —	TRIO MARABÁ (Pancho-Panchito-Carmen Duran)

...os 

Sêlo Prêto

...DE ANJO — Rítmo de Baião ...INHO DE GALO — Chôro-Baião	ORLANDO SILVEIRA (Solo de Acordeon) — Com Regional
...HO CIÚME — ...a-canção ...ENINHA — ...inho	ORLANDO SILVA — Com Orquestra / ORLANDO SILVA — Com Regional



100 — GLÓRIA — Valsa TEUS OLHOS CASTANHOS - Canção	ORLANDO SILVA — Com Regional
102 — ADEUS LISBOA — Fox-trot TUDO ISTO É FADO — Fado	ALBERTO RIBEIRO Com Orquestra e Côro
103 — AVE MARIA — Samba-canção FADO HILÁRIO — Folclore	ALBERTO RIBEIRO Com Orquestra
104 — ALMA EM DELÍRIO — Valsa SÓ PELO AMOR VALE A VIDA — Valsa	OS SERESTEIROS (Instrumental)
105 — DISFARCE — Samba-canção NOVO RUMO — Samba-canção	HÉLIO CHAVES Com Conjunto
106 — NO TE PERDONO MÁS — Tango MANO A MANO — Tango	ROBERTO ARRIETA E Sua Orq. Típica Dir.: Miguel Nijensohn
107 — SIN PALABRAS — Tango EL PATIO DE LA MOROCHA — Tango	ROBERTO ARRIETA E Sua Orq. Típica Dir.: Miguel Nijensohn





COPACABANA — Sêlo Azul

108 — MELANCOLIE — Canção LA RONDE DE L'AMOUR — Valsa	GEORGES HENRY E Sua Orquestra Vocal: Georges Henry
109 — BE MY LOVE — Canção ALL MY LOVE — (Bolero)	CARLOS RAMIREZ Com Orquestra



AV. PRES. VARGAS, 463-11.º AND.
Tel.: 43-3669
43-9272



MINHA CASA E' ASSIM

APRESENTADA POR

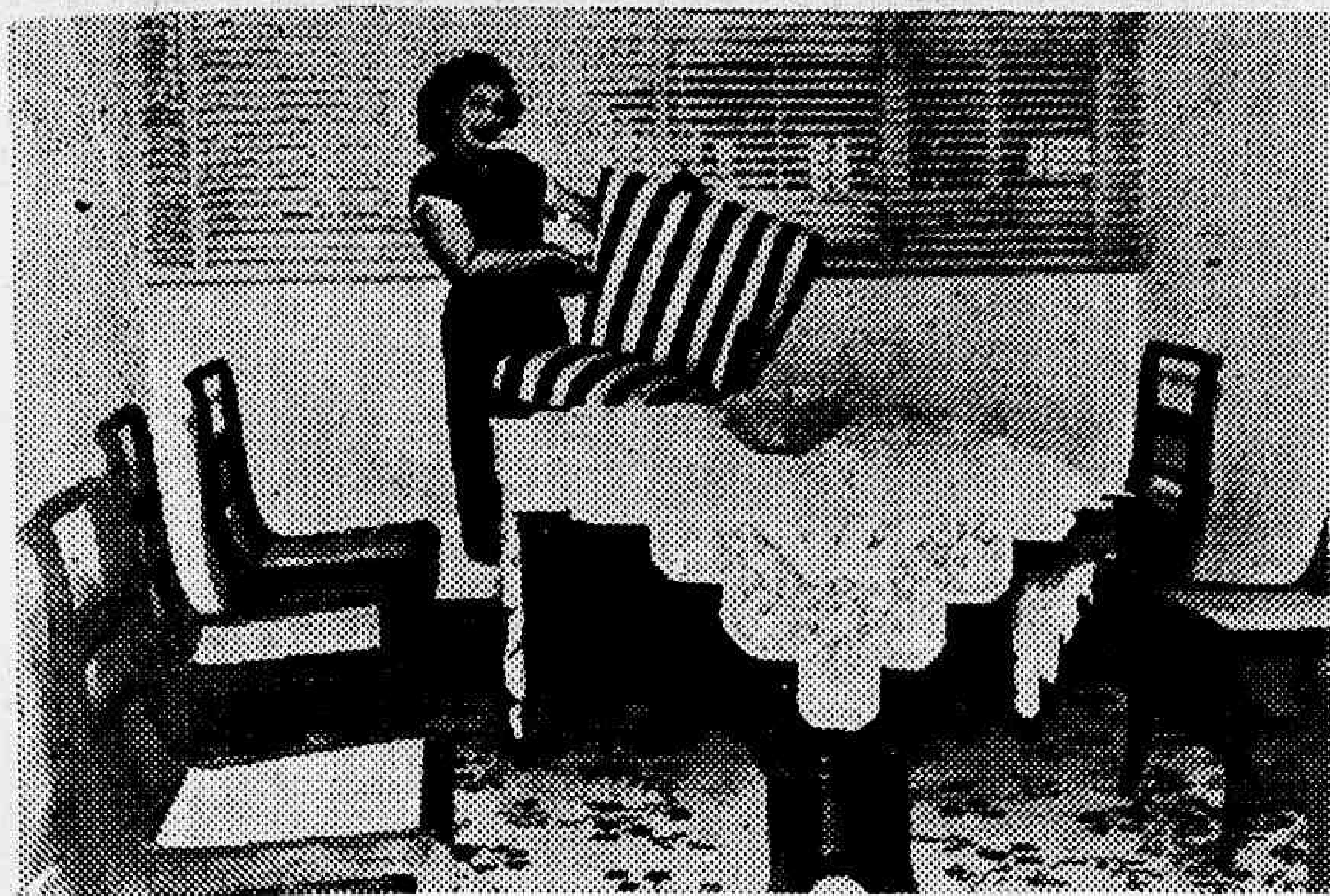
EMILINHA BORBA

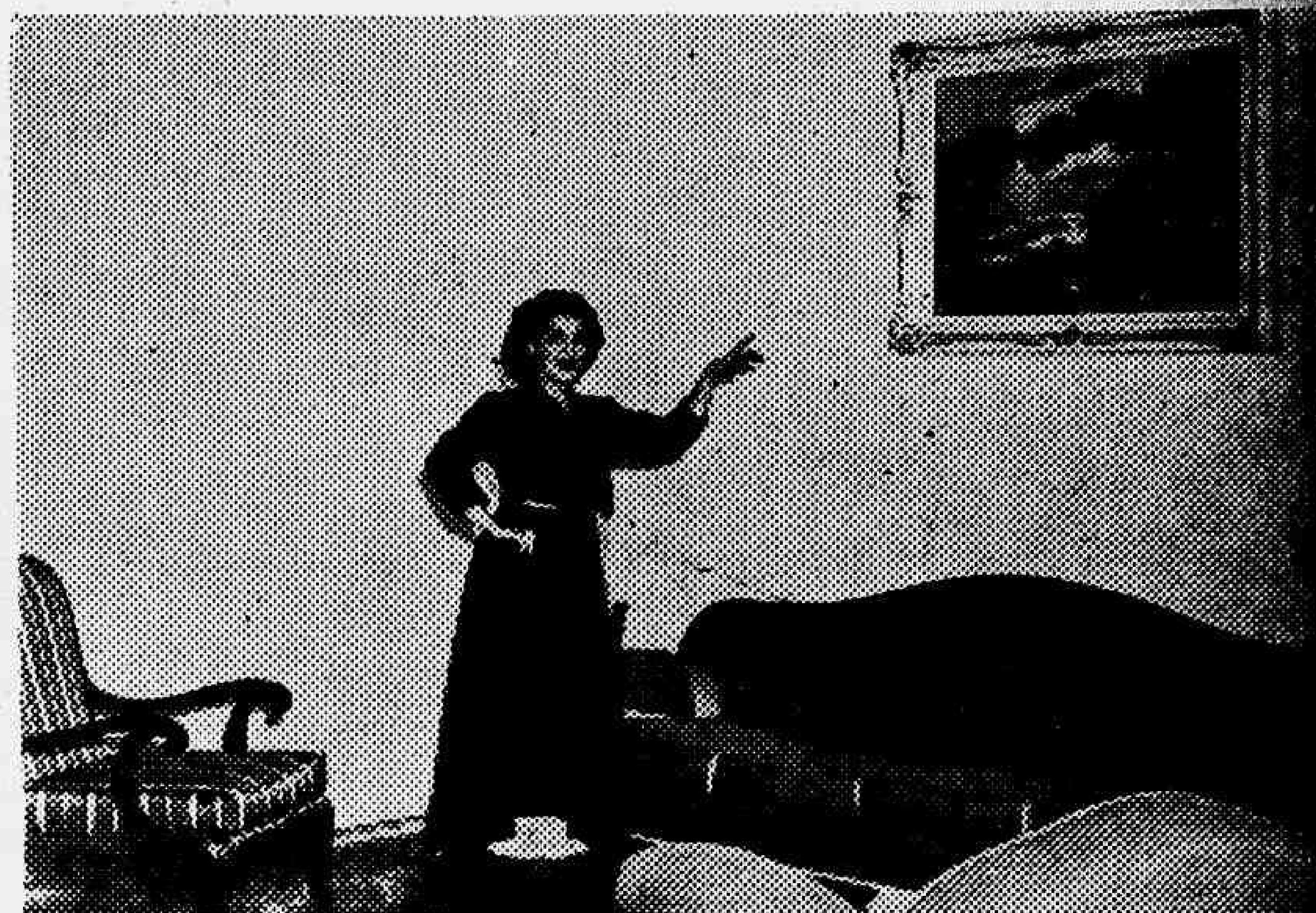


"Na sala de visitas de minha casa destaca-se esta televisão com arabescos dourados. Para combinar gosto de ver a TV com êste "robe" chinês. Claro que nas poucas noites de folga que tenho."

"E' aqui que tomo meu café matinal. Na sala de visitas, deitada no sofá (feito baseado num desenho meu) e lendo os jornais da manhã. No chão vocês podem ver êste belo tapete persa. Os outros móveis são bem escuros."

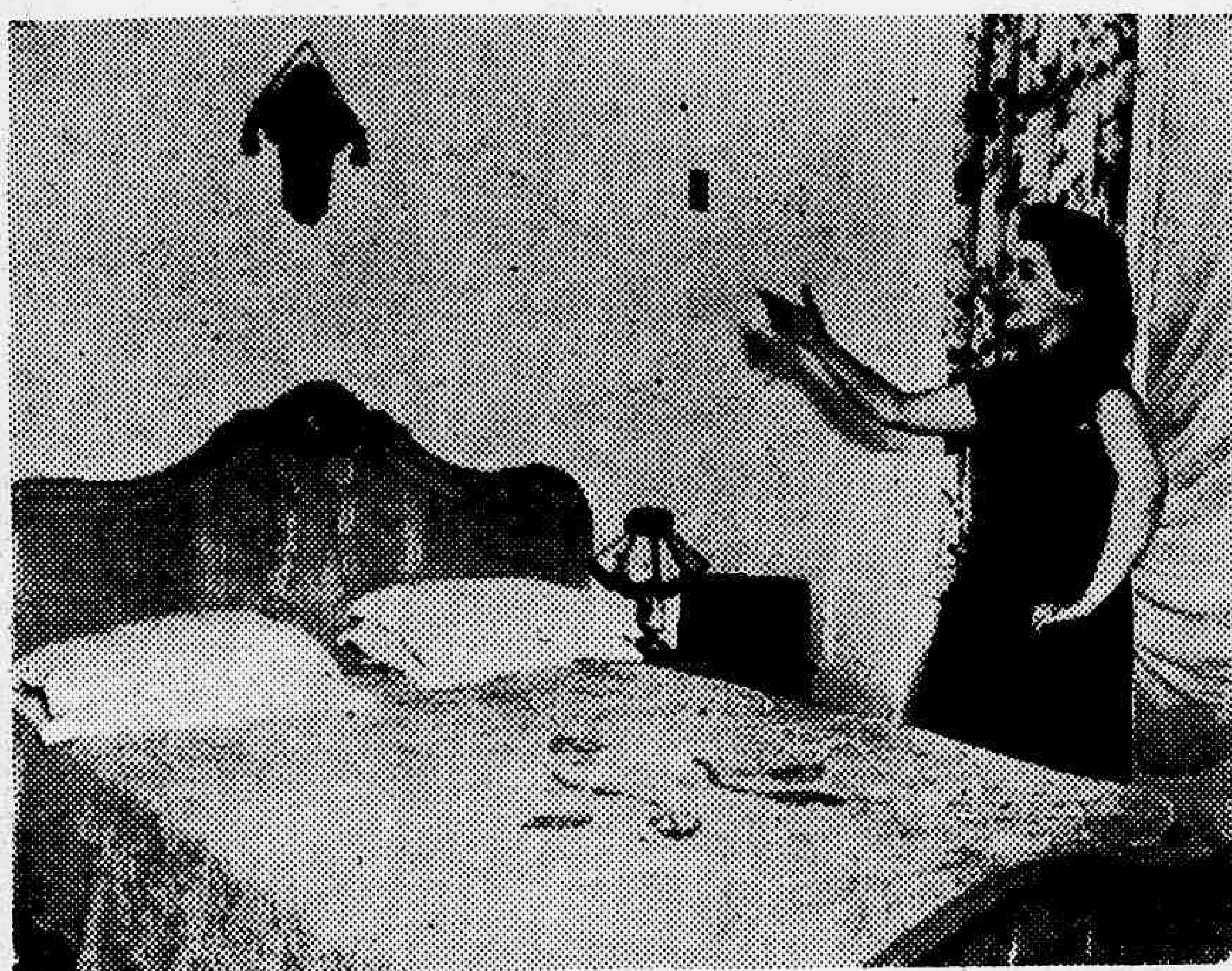


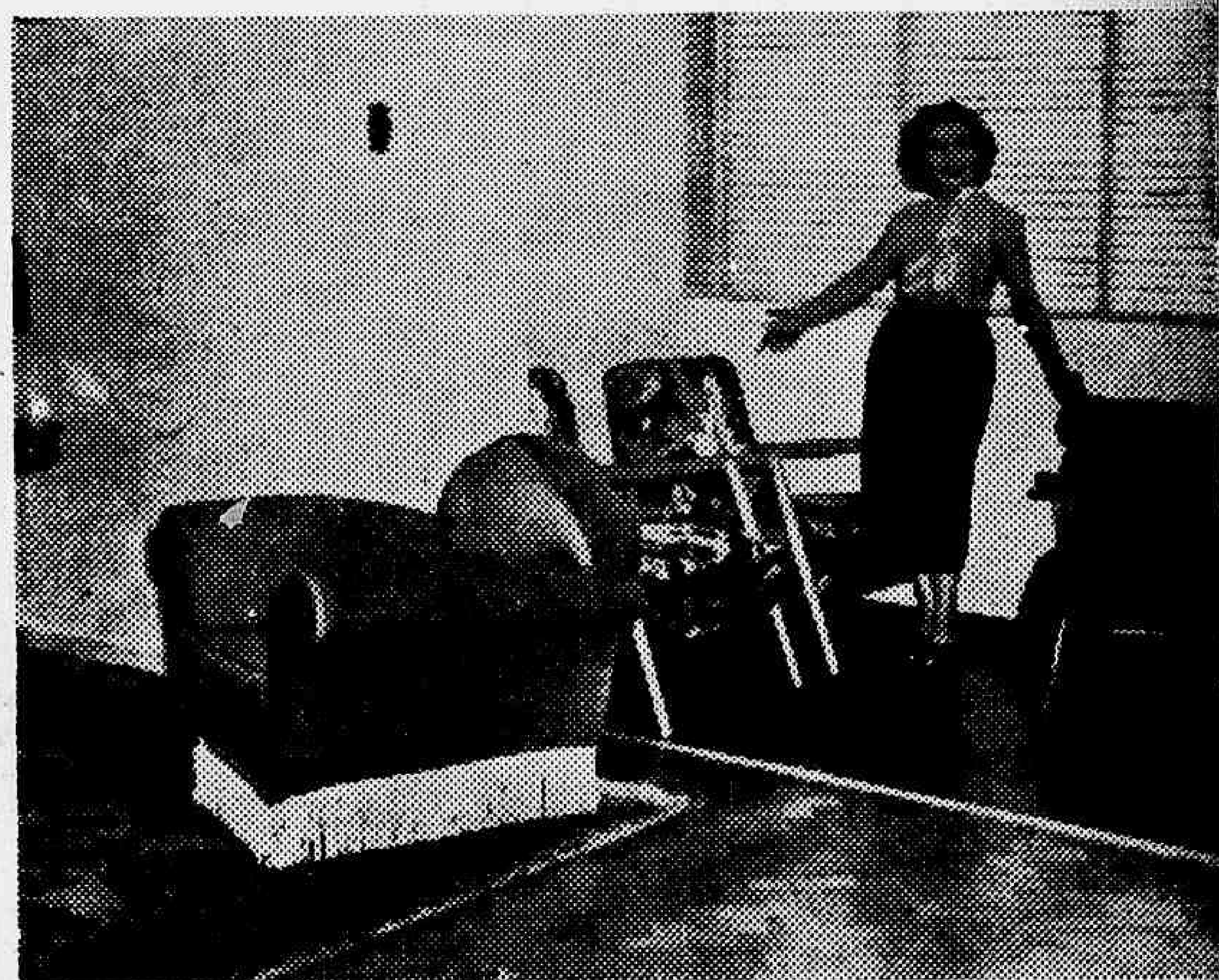




"Eis a sala de almoço. Os móveis são de morgano, madeira caríssima. ★ Em baixo: meu dormitório, todo de pau marfim. As paredes são brancas, como todo o apartamento. Gostaram?"

"Em meu apartamento, situado num sexto andar, tenho sala duplex, três quartos, etc. Na sala de visitas possuo um quadro de G. Rossi, que é o meu orgulho. Vejam que lindo!"





"Ai estou, na cozinha, conservando os móveis e utensílios brancos, que logo se mancham pela fumaça. Aqui possuo espaço confortável para guardar muita coisa de útil."

"Quando tenho de arrumar malas para viajar, faço uma bagunça tremenda neste quarto de vestir. ★ Em baixo: outro detalhe. Eu mesmo decorei a casa. Tenho bom gôsto?"





Correio dos Fans



NURENAHAR — (Salvador, Bahia) — Nosso diretor recebeu sua carta, bem como o artigo do senhor Luiz Reis sôbre Emilinha Borba. Não é possível, entretanto, atender seu pedido para reproduzirmos o referido artigo, já publicado em outro órgão. Sugerimos que a gentil leitora nos escreva uma carta nos moldes da "Opinião dos Fans" e teremos prazer em publicá-la, desde, no entanto, que traga seu nome por extenso assinando a mesma. Inclusive poderemos publicar sua missiva com o título que já nos sugeriu, "Carta aberta a Emilinha Borba".

★

ANADIR CARVALHO — (Est. do Rio) — Capa com a Adelaide e Carlos? Veremos.

★

MARIA ISABEL — (Aracaju) — Quantos telegramas Emilinha Borba recebeu no dia do seu aniversário? Ah, mais de mil, muito mais...

★

AMILCAR TEIXEIRA BOAVISTA — (Rio) — Ah, companheiro, não há absolutamente nada. Seus pedidos serão atendidos, sim. Mas não se esqueça da fila, tá bem?

★

DENIZE KARAN — (Araraguara) Já deve ter voltado, a esta altura. Ou será que não?

★

EUNICE GUEDES — (Rochedo de MINAS) — Helena Sangirardi, sim, senhora.

★

J. D. SOBRINHO — (Rio) — Puxa, vida! Você acha que é pra gostar?

★

LEA MEDEIROS — (Rio) — Entrevista com a Aidê Miranda? Faremos uma reportagem sôbre seu casamento, que será nesses próximos dias.

★

ORCINA GLAUCE FREIRE — (Paraíba) — Ah, é?...

★

MARYLENE DA FONSECA — (Rio) — Uai, e já não saiu?

★

EDNA BRUNO — (Niterói) — E então? Não saiu a entrevista com o Albertinho Fortuna, a mesma que você pedia há 15 meses?

★

ELISABETH DOS SANTOS — (Barra do Piraí) — Se é possível uma capa com a Marlene e o Paulo Gracindo? Vamos cuidar do assunto, pode ser?

★

IRENE DE TÔRRES — (Rio) — Por que o Almirante não sai no "Buraco da Fechadura"? Ah, vai sair. Todo mundo!

★

HELENA LUIZA — (Rio) — Uma entrevista com o Avallone Filho? Virá. Tá?

★

CONSUELO BEATRIZ — (Juiz de Fora) — Nossa! O "Diário de Emilinha" deveria ser publicado em letras... de ouro? Só?...

E. ÁUREA DE ALMEIDA — (Rio) — Tá bem, tá: reportagem, "Buraco da Fechadura" e companhia limitada, com o Collid Filho, não é? Vai sair.

★

IDÁLIA MENDONÇA: — (S. Paulo) — Ué, não viu a reportagem publicada há dias? Tá lá!

★

JORACY ANTÔNIO SILVA — (Itabapoana) — Vamos pedir ao Nelson Gonçalves para responder suas cartas. Pode ficar tranqüila.

★

ANA MARIA BARRETO — (Bagé) — Ué, e não saiu? Veja bem a edição em que êle aparece em "Minha Casa é Assim": número 162.

★

DILZA BARROSO — (Cardoso Moreira) — Que bela dupla, hein?! Qual!

★

NAZARÉ PEÇANHA — (São Gonçalo, Niterói) — Marlene e Barcelos, na capa? Tá. "Diário" para Marlene? Tá, tá.

★

MARISA EDI — (São Paulo) — Ah, agora o pedido é para um "Diário de Dalva"? Tá bom, tá...

★

LUCY MARCIA — (São Paulo) — Qualquer dia a gente vai contar aquela história numa reportagem. Qualquer dia. Fique esperando...

★

LÚCIA BATISTA DE OLIVEIRA — (?) — Bem, e quais são as palavras?

★

SOLANGE FARIA SILVA — (Rio Bonito) — Bem, a capa já saiu, sim. Mas, aqui pra nós: você, sinceramente, acha que ela é a cantora mais bonita do rádio? Palavra?

REVESON FERNANDEZ — (Bahia) — Bem, atenderemos aos pedidos para a publicação de letras, em "Vamos Cantar", na medida do possível. Às vêzes, as letras não mais existem por aí...

★

JOSÉ GOMES MOREIRA — (Rio) — Emilinha, é? Nasceu no dia 31 de agôsto de 1924. Sim, senhor.

★

DEUZIANA TEIXEIRA — (Rio) — E', vamos tratar do seu pedido. Pode ser pra um pouquinho mais tarde? Sabe como é...

★

ELISABETH CÉSAR — (Pindamonhangaba) — Bem, para tôdas as perguntas, uma só resposta: não!

★

IVONE SILVA — (Campos) —Não, não e não! Não pense nisso: então êsse redator não gosta da Marlene? Mas, por que, se ela é tão boazinha, tão cordial!? Vocês inventam cada história, Deus do céu. Nossa!

★

GERALDINA MONTEIRO — (Manaus) — Acredite a boa amiga que teríamos imensa satisfação em enviar-lhe pelo menos um retrato do inesquecível Chico Alves. Entretanto isto se torna impossível, devido ao pouco que possuimos e necessitamos usar dos retratos que êle deixou.

★

MARIA DIVA COSTA — (Muriaé, Minas) — Mas teria que sair logo-logo na "próxima edição"?...

★

ANTÔNIA A. CARVALHO — (Rio) — Coisas da vida...

★

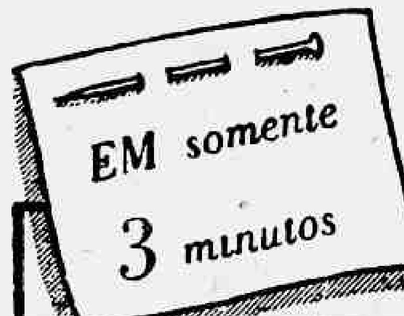
ANA LÚCIA — (Rio) — Capa com o Gerdal dos Santos, é? Tá bom, tá.

AGORA É FACIL ACERTAR A BAÍNHA DO SEU VESTIDO

COM "PIN IT"
MARCADOR DE BAÍNHA

rapidamente facilmente e sempre corretamente "Pin it" acerta a altura da bainha do seu vestido

★ Não se alinhava
★ Não se risca
★ Não se usa giz



À VENDA NAS LOJAS SINGER OU PELO REEMBÔLSO POSTAL TÔDAS AS DESPESAS INCLUIDAS Cr$ 70,00

Sr. Gilberto G. Souza
R. Araujo Porto Alegre, 70 - S. 218 - D Federal - Rio de Janeiro
Prezados Senhores
Solicitamos enviar nos pelo Reembolso Postal um aparêlho PIN IT, ao preço de Cr$ 70,00, com as despesas incluidas.
Nome ....
Endereço ....
Cidade .... Estado ....

Você deve procurar nos jornaleiros

Vamos Cantar

Os Grandes Sucessos dos Grandes Cantores!

Correio dos Fans



ELZINA RODRIGUES DO AMARAL — (Rio) — Calminha, calma. A reportagem com o Carlos Galhardo virá logo que êle volte de Portugal.

★

CLÉIA DE VASCONCELOS — (São Paulo) — Uma reportagem sôbre o verdadeiro e positivo estado civil do César de Alencar? Veremos o que êle pensa do assunto...

★

MARIA JOSÉ GODOY BARBOSA — (São Paulo) — Ah, você deseja que lhe enviemos retratos autografados da Emilinha e da Marlene? Mas, como, Maria, como?

★

JOAQUIM FERREIRA DA SILVA — (Rio) — Sinceramente não entendemos seu pedido. Queira escrever-nos, citando as razões para a publicação competente.

★

SUSANA LUIDINAUX — (Rio) — Olha que acabaremos dando o recado ao moço!

★

ROSE MAY — (Paraná) — Papagaio! Você está entendendo a história por outro prisma. Gente do rádio é assim, mesmo, sem outras intenções e agindo de acôrdo com a sinceridade que lhe é peculiar. A entender o contrário, haverá até... assassínios!

★

ROSALINA DE SOUSA — (Rio) — Bem, espere mais um pouco, sim? Calma

★

REGINA ALVES — (Assis) — Vai da valsa, prima. Depois a gente explica...

★

HISSA DAHER — (Belo Horizonte) — Pois não, pois não: aí vai seu pedido; Hissa Daher, da praça Vaz de Melo, 233, Belo Horizonte, Minas, deseja trocar cartas com os leitores da REVISTA DO RÁDIO. Escrevam-lhe!

★

ADELAIDE DE CARVALHO — (Rio) — Querida leitora, compreenda que os pedidos de publicações, nesta revista, atinge a totais astronômicos. Procuramos, com boa vontade, atender a todos. Alguns pedidos demoram, naturalmente, não por nossa culpa. E' que outros estavam na sua frente. De nossa parte, não haveria, sequer, a "fila" tão indefectível quanto necessária. Palavra!

★

LEA LIA COSTA — (Rio) — Espera lá: aquilo é pedido, mesmo? De verdade?

★

SÔNIA MEDEIROS — (Passos, Minas) — Quantos poetas existem no rádio? Diremos, número e nomes, numa bonita reportagem, tá bem?

★

NESTOR DE CARVALHO ANTA — (Santos) — Para conseguir maiores informações sôbre os discos de Albênzio Perrone, sugerimos escrever ao próprio, aos cuidados da Rádio Vera Cruz, rua Buenos Aires, 168-1.º — Rio.

NELSON MATHIAS — (Rio) — Ih, parece que você está zangado com aquêle programa, hein? Que lhe fêz o coitado?

★

AIRAM MEDEIROS — (Recife) — Bem, e que tal se você fizesse as perguntas ao Luiz Gonzaga? Escreva-lhe, a êsse respeito, endereçando sua carta à Rádio Mayrink Veiga, rua Mayrink Veiga, 15-Rio.

★

DEOGÊNIA PASSOS — (Campos) — Outra capa com a Emilinha Borba? Cuidaremos da história, cuidaremos.

★

WALTER DA SILVA — (Rio) — Quais as edições em que Dircinha Batista aparece em amplas reportagens na REVISTA DO RÁDIO? Tome nota — é coisa que não acaba mais: 1, 7, 25, 38, 48, 50, 51, 86, 93, 105, 111, 112, 116, 140 e 155.

★

HEITOR VEIGA FILHO — (Rio) — Bem, vejamos as respostas pela ordem das perguntas: a) não, e já voltou; b) saiu, não viu?; d) era, já mudou; e) o Álbum do Rádio número 4 está pra sair. E, chega?

★

EUZÉBIO SILVA — (Pirabeiraba) — Acontece, companheiro, que a campanha já foi iniciada há algum tempo e parece que vai ganhar forma de lei. Mas sua idéia foi boa, sabe?

★

LUIZA BONINO — (Rio) — Além do mais, virá, por essas semanas, uma reportagem sensacionalíssima com o Gregório Bárrios. Vai esperando, filha!

★

EDNA AIMB — (Rio) — Não diga! Com que então você deseja uma edição exclusivamente com retratos da Marlene... e apenas para você? E', você é "marlenista", mesmo!

JOSÉ VERÍSSIMO — (Rio Bonito) — Palavra, palavra, não entendemos suas considerações. Como era o negócio, mesmo?

★

CARMELITA CORRÊA — (Sta. Catarina) — Bem, bem, vamos ver se poderemos atender seu pedido. Boa vontade é que não falta!

★

FARAIDES SIMON — (Nilópolis) — Gozado! Então não era para publicar ampla reportagem sôbre o casamento de Marlene? Devagar, devagar.

★

MARIA TELMA DE CARVALHO — (Rio Claro) — Claro que você tem razão. Mas, será que os 99 por cento dos outros leitores concordam?... De qualquer maneira acredite que procuramos contentar a todos... e principalmente a você.

★

AIDA FIGUEIREDO DO RÊGO — (Recife) — Ih, Aidinha, que é que há? Você cismou que estamos de "marcação" com o seu nome, não respondendo suas perguntas. Tadinho de nós! Então você considera êsse redator muito "misterioso", é? Nossa! Não pense nem um tostão dessas coisas e mande dizer o que deseja, tá bom?

★

A. SANTANA — (Minas) — Pois aí vão as respostas: a) Na secção "Rádio de Minas" estamos procurando publicar noticiário do rádio mineiro em geral; b) O Lúcio Alves, às vêzes, envia fotos às fans. Outras vêzes, não envia. Sabe como é...; c) virá, sim, uma capa com o Carlos Frias e a Aimée; d) na mesma data, com o Gregório Bárrios.

★

SCYLLA RAMOS — (Rio) — Procure a letra do "Sou tão feliz" na edição à venda de "Vamos Cantar", ok? Se a Dóris Monteiro está noiva? Por enquanto, não.

Revista do Rádio — Correio dos Fans

RUA SANTANA, 136 - RIO

Desejo Saber: ....

....

....

Nome: ....

Endereço: ....

 Normando Lopes, no Sindicato dos Radialistas, confere documentos, na luta pelo aumento de salários para o pessoal do microfone. Virá a melhoria! 



VIRÁ O AUMENTO DOS RADIALISTAS!

ASSEGURA NORMANDO LOPES, PRESIDENTE DO SINDICATO DA GENTE DO RÁDIO ★ ÊLE E LINDA BATISTA: BONS AMIGOS, NADA MAIS

● Texto de MAX GOLD — Fotos de E. MELO exclusivas do nosso arquivo ●

Quando se fala em aumento dos radialistas, vem à tona o nome de Normando Lopes, presidente do Sindicato dos Trabalhadores em Emprêsas de Radiodifusão do Rio de Janeiro (ou melhor Sindicato dos Radialistas) Vamos apresentar uma rápida biografia de Normando Lopes e alguns dos esclarecimentos que nos prestou quando fomos pedir-lhe uma entrevista. Seu nome todo é Normando Ferreira Lopes e nasceu na cidade de Santana do Livramento, no Rio Grande do Sul. Foi no Paraná que iniciou a carreira radiofônica, ao vencer um concurso para locutor da ZYZ-5, Rádio Difusora de Paranaguá, em que teve de competir com outros 73 candidatos. Após um ano nesta emissora, foi para São Paulo e, na Tupi, fêz o Correspondente G-2, durante a guerra. Em 1944, voltou ao Paraná, para atuar na PRJ-2, Rádio Clube Pontagrossense. Cinco anos depois chegava ao Rio e entrava para a Rádio Clube do Brasil. Nesta permaneceu 3 meses, passando em seguida para a Tupi, a convite de José Mauro, então seu diretor artístico. Em setembro de 1950, a pedido de Paulo de Gramont, ingressou na Tamoio.

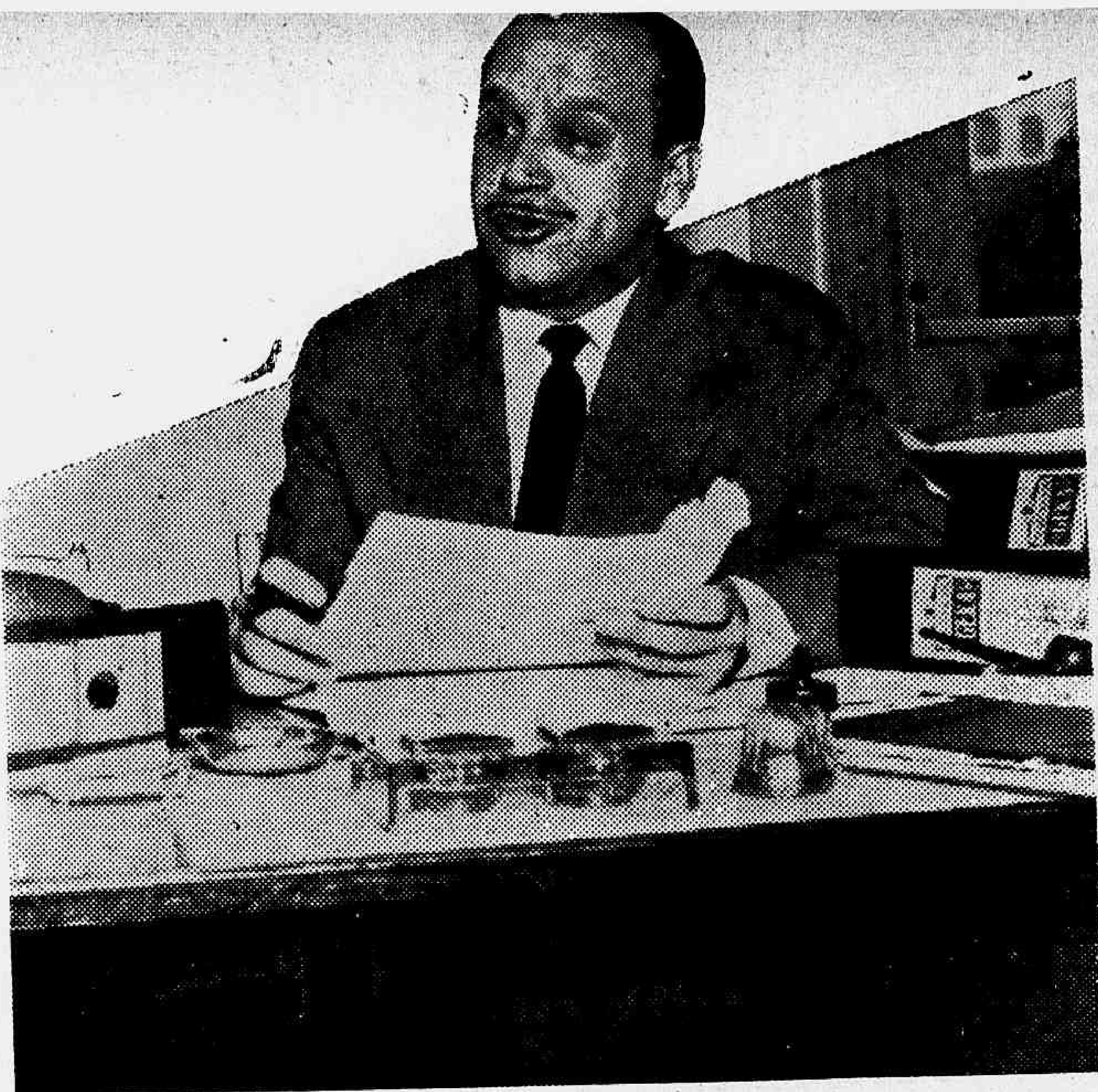
Há 4 meses, após um teste para rádio-ator, ingressou, também, no rádio-teatro da mesma Tamoio.



— Normando, queríamos saber alguma coisa sôbre sua atividade no Sindicato...

— Bem, em 1951 houve um movimento renovador no Sindicato, surgindo uma chapa para a diretoria do mesmo, encabeçada pelo Carlos Frias. Eu e alguns colegas achamos que deveria haver mais de uma chapa para que a eleição fôsse bem democrática. Fêz-se então outra, na qual fui indicado como Presidente por Ivair Duque Estrada, operador da Jornal do Brasil. Nesta altura, Carlos Frias resolveu retirar sua cha-

Normando Lopes está confiante na vitória do movimento dos trabalhadores em radiodifusão, no Brasil.



pa, sendo resolvido que se faria uma coligação, reunindo os melhores elementos de cada. A Frias, ofereceu-se a escolha do pôsto, tendo êle preferido a suplência da presidência. Fui eleito no dia 30 de novembro de 1951 e empossado em 16 de fevereiro de 1952.

— E qual era a situação do Sindicato?

— Quando tomei posse, o Sindicato tinha 257 associados, 214 cruzeiros em caixa, 14 mil cruzeiros congelados no Banco do Brasil e, como móveis, apenas uma mesa e uma cadeira. Agora depois de seis meses de administração o Sindicato possui: 1.200 asociados, 22 mil cruzeiros em caixa, 60 mil cruzeiros no Banco do Brasil, e a sede está dotada de todo o necessário material de escritório; mesas, máquinas de escrever e mimeógrafo. Conseguimos aumentar de 100% o recolhimento do impôsto sindical do ano anterior e a Comissão de Enquadramento Sindical declarou que todos os que trabalham em emprêsas de radiodifusão, seja qual fôr a natureza de seu trabalho, estão enquadrados como associados do Sindicato.

— E qual tem sido a atitude das emissoras?

— De maneira geral, boa; tôdas têm mostrado boa vontade e recolhido o impôsto sindical de seus empregados, sòmente a Tupi e a Tamoio é que não recolhem impôsto sindical há 3 anos. Já foi feita a denúncia e dentro de pouco será feita a cobrança judicial.

— E sôbre o aumento, o que há?

— O aumento virá; é uma questão de apenas um pouco de paciência. Os radialistas só tiveram, até hoje, um aumento. Roberto Alves, atual secretário particular do Presidente da República, lutou por êle. Por causa disto, foi pôsto para fora da maioria das emissoras de São Paulo. Mesmo assim, não desanimou e, em princípios de 1945, conseguiu falar com Getúlio Vargas e obteve o cobiçado aumento.

Desde aquela época tudo subiu, mas o salário dos radialistas ficou aquêle mesmo, apesar de a lei de salário mínimo falar numa revisão da tabela de 3 em 3 anos. Tenho esperanças de que tudo saia a contento, mas a luta é árdua. Agora mesmo acabo de solicitar licença sem vencimentos de minhas atividades na Rádio Tamoio, por 60 dias, para poder dedicar-me inteiramente ao Sindicato e ao caso do aumento.

★

— Mudando de assunto, o que há sôbre seu romance e casamento com Linda Batista?

— Nem romance nem casamento... Não estou noivo, nem pretendo casar-me com Linda... Somos apenas bons amigos... Aliás, voto grande amizade à família Batista: Linda, Dircinha, Odete e D. Nenêm... Fora disto não há nada... E por falar em Linda, ela há dias escreveu uma crônica sôbre Francisco Alves, falando na grande luta de Chico em defesa do direito de intérprete. E dizia que Chico tinha morrido sem conseguir ver vitorioso seu ponto de vista, mas que havia quem cuidaria disto... Realmente, Linda tem razão, pois não nos deteremos apenas na questão do aumento, lutaremos por todos os direitos dos radialistas e o direito de intérprete é um dêles...



Junto aos seus auxiliares, Normando traça diretrizes na campanha que absorve milhares de técnicos e artistas.

Discos na Revista

JAIR AMORIM

Últimos Instantes com Chico Alves...

Em seu carro, rodando sem destino, estivemos várias noites falando de música e compositores. Na última vez dissera êle que gravaria alguma coisa nossa. Encomendou-nos duas versões: "Noite de Reis' 'e "El Chôclo". Queria também u'a marchinha de Carnaval, já que havia escolhido 5 e ainda restava a face de um disco. Adiantamos que nosso parceiro seria o Roberto Martins. Achou ótimo. No dia seguinte, telefonando para nossa residência cantou o repertório carnavalesco mais uma vez e perguntou quando iríamos ensaiar as melodias. Êle mesmo marcou para sábado, às 6 horas da tarde. Tinha que ir a São Paulo e só voltaria naquele sábado. Ficamos combinados. Pela manhã, quando sábado chegou, sua companheira ligou para nossa casa: êle mandava avisar que não viria mais às 6 da tarde, de trem. Chegaria mais tarde, de automóvel, às 10 da noite. E que nós não nos esquecessemos do combinado. Fomos, às 3 da madrugada, naquela visita triste, o coração sangrando. Verdade que não o poderíamos esperar nunca mais. Êle, naturalmente, é que nos esperaria dali por diante. Isso, entretanto, Chico já não nos podia comunicar. Nem mesmo pelo telefone.

★

— E o violão seresteiro? O pensamento veio, de repente, quase intruso. Outros pensamentos rondavam, sem dúvida, dentro da sala. Os olhos vermelhos de sua companheira tiveram um brilho de vida ante as palavras de nossa pergunta.

— Êle tinha dois. Um, sempre em seu carro. O outro, o de estimação, o que o acompanhou em sua trajetória de artista, está bem guardado — o "companheiro inseparável".

Não, não chegou a gravar para o Carnaval que vem. Quarta-feira última (a última do Chico, no Rio) houve apenas regravações na "Odeon". A "Malandrinha", de Freire Júnior, por exemplo. Carnaval mesmo seria depois do sábado, daquele sábado infeliz. David Násser, seu amigo, tinha várias composições que o Martins levaria à cêra na têrça.

★

Pelo telefone, única voz dentro do quarto cheio de aflição, Aracy de Almeida comunicava para o "Casablanca":

— Diga ao Fernando Lôbo que é a Aracy. Preciso falar ao Lôbo.

Mais tarde veio o Fernando. E ela:

— Eu vou indo para aí. Você me espere antes do espetáculo.

E esta palavra ficou sem jeito dentro da sala.

★

Lentino, diretor da "Odeon", nos informou:

— "Brasil de amanhã" e "Dia da criança" foram as últimas melodias gravadas aqui pelo Chico. Nossas prensas trabalham, dia e noite, para dar vasão aos pedidos de discos. Nunca houve coisa igual.

★

Êle admitia que dissessem que cantava mal. Insulto mesmo, dêsses de convidar pra briga, era achar que seu violão não estava bem tocado, quando êle se acompanhava.

Dilermando Reis, que nos fornece êsse detalhe, acrescenta:

— Chico julgava-se, antes de tudo, um violonista. O fato de cantar era quase secundário.

★

Para nós, êle era e queria ser, mais que tudo, o compositor. Gostava de aludir às suas criações musicais, lançadas pelos outros cantores.

— Você me dá uma letra e eu coloco a música. Prefiro coisa romântica, versos pouco compridos. Histórias grandes são matéria do passado.

— Samba-canção?

— Sim, samba-canção, falando de amor de maneira diferente.

OS CAMPEÕES DA POPULARIDADE

(SEMANA QUE FINDOU EM 11-10-952)

1.º — NINGUÉM ME AMA, de Antônio Maria e Fernando Lôbo, com Nora Ney — (Continental).

2.º — A Place IN THE SUN, com Roberto Inglês e sua Orquestra — (Odeon).

3.º — SENHORA, de Orestes Santos e L. Faissal, com Gilberto Milfont e Dircinha Batista — (Vítor e Odeon).

4.º — CANTANDO NA CHUVA, com Gene Kelly — (M.G.M.)

5.º — KALU, de Humberto Teixeira, com Dalva de Oliveira e Roberto Inglês — (Odeon).

6.º — MAMBO CAÇULA, de G. Macedo e B. Alexandre, com Chiquinho e sua Orquestra — (Continental).

Nota: — Sob o ponto de vista de vendagem, as gravações campeãs da semana acima referida foram as de Francisco Alves: "Adeus", "Boa Noite, Amor", "A Voz do Violão' 'e "Canção da Criança".

O violão deitado na almofada trazeira era sempre uma tácita sugestão.

— Por que você sai sempre com êle, Chico?

— Por nada. Costume, apenas. Às vêzes acontece a gente ter uma idéia interessante e é sempre bom que êle esteja perto. O violão auxilia muito, nesses momentos. Não deixa a inspiração fugir.

★

Nós o comparamos, uma noite, a Coelho Neto. Riu, surprêso:

— Coelho Neto, por que? Nunca fui escritor.

— Coelho Neto do disco. Ninguém publicou mais livros que êle. Ninguém gravou tanto como você.

Achou boa a comparação. Mas replicou, modesto:

— Questão de tempo de serviço. O Galhardo vai pelo mesmo caminho, você não acha?

O BRASIL FABRICA O MELHOR CALÇADO DO MUNDO
CARIOCA, 46-48
INSINUANTE
VENDE O MELHOR CALÇADO DO BRASIL
SETE DE SET. 199-201

NAIR AMORIM

GENTE NOVA em 2 Minutos

— Nome?

— Nair Amorim.

— Onde nasceu?

— Distrito Federal, no bairro da Saúde.

— Em que dia?

— 28 de janeiro de 1933.

— O que fazia antes de entrar no rádio?

— Estudava.

— Onde?

— Na Escola Técnica de Comércio.

— Terminou seu curso?

— Sim. Sou contadora formada.

— Como começou no rádio?

— Matriculando-me na Escola de Rádio-Teâtro de Berliet Júnior, na Rádio Roquete Pinto.

— Em que ano?

— Em 1948.

— Como descobriu que tinha pendores artísticos?

— Freqüentava, com assiduidade, depois das aulas do curso de comércio, os auditórios de rádio e, certa vez, em conversa com uma colega, fui convidada a me matricular na escola de Berliet Júnior.

— Aprovou no rádio-teatro?

— Felizmente, sim.

— Onde começou a trabalhar como rádio-atriz?

— Na Rádio Guanabara.

— Qual o seu primeiro papel?

— Personagem de um esquete humorístico.

— Da Guanabara para onde foi?

— Para a Rádio Mauá.

— Ganhava bem?

— Um "cachet" de 50 cruzeiros, vinte mais do que na Guanabara.

— Quanto tempo estêve na Mauá?

— Oito meses, o que significa mais sete meses que na Guanabara.

— Da Mauá para onde foi?

— Para a Cruzeiro do Sul onde permaneci um ano.

— E depois?

— Vim para a Tupi sempre como artista a "cachet".

— Por quanto tempo?

— Um ano, até 1951.

— E da Tupi, para onde foi?

— Para a Tamoio onde, pela primeira vez, assinei um contrato.

— De quanto, êse contrato?

— Mil e quinhentos cruzeiros mensais e duração de um ano.

— Seu contrato atual é melhor?

— Bem melhor.

— Quais os seus melhores papéis, até hoje?

— O desempenho na novela "Destino de Maria Clara" e no "Calvário de Arlete".

— Qual sua maior aspiração?

— Casar-me e viver para as coisas do lar e da família.



NOSSAS LEITORAS

Senhorita Mara Rúbia, nossa leitora e rádio-atriz de São Vicente, São Paulo, onde atua na Rádio Cultura.

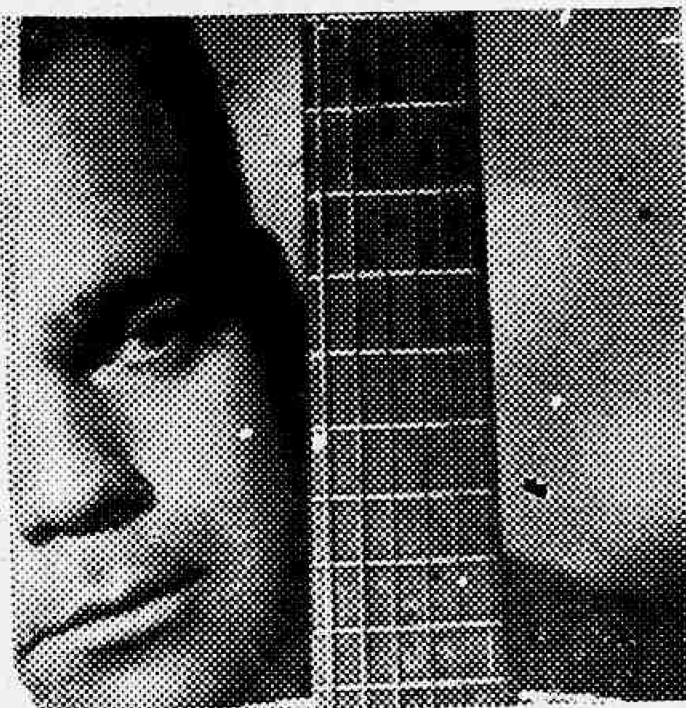
VEJA SE ACERTA



Esta coleção de objetos gaúchos pertence a um conhecido artista de rádio.



A dona destas pernas é uma famosa cantora internacional popular no Brasil.



Detalhe fotográfico de um artista que, há muitos anos atua na Rádio Clube.



RESPOSTAS:

1 — Pedro Raymundo; 2 — Lia Ray; 3 — Dilermando Reis.

DE QUALQUER PONTO DO BRASIL

solucione qualquer problema no Rio — encomenda, compra, venda, recebimento, registro, informação, etc. — escrevendo à Caixa Postal 120, Agência da Lapa — RIO.



VAI SER MÃE?

DELIVRANCINA

É o medicamento das Parturientes. Prepara o organismo para um parto feliz. Evita o Abôrto. Vômito, Enjôos, Cansaços. Seu uso é providencial durante tôda a gravidez.

NAS FARM. E DROG. E LABOR. SIMÕES
RUA DO MATOSO, 33 — RIO
ENVIAMOS PELO REEMBOLSO POSTAL.

Revista de CINEMA

(ADOLFO CRUZ)

No Festival de Veneza o filme brasileiro "Areião" impressionou desfavoràvelmente. Embora isentos de culpa, os artistas Orlando Villar e Maria Della Costa ficaram em situação pouco desejável... A direção foi apontada como a responsável por todo insucesso. Sabem quem era o diretor? — O italiano Camilo Mastroncinque.

★

Repetiu-se a história de Punta Del Este, onde, em janeiro dêste ano, fracassou o celulóide indigena "Meu destino é pecar". Diga-se, de passagem, que coube segundo a crítica em geral a responsabilidade ao diretor Manuel Peluffo, uruguaio de nascimento. Na Itália o nosso cinema apresentava um italiano e, no Uruguai, um uruguaio... Afinal, isto constitui ainda um consôlo...

★

No I Congresso do Cinema Brasileiro, levado a efeito recentemente, vários temas importantes foram discutidos. Uma tese que empolgou, apresentada pelo ator Jackson de Souza, sugeria fôssem "dubladas" as películas estrangeiras. Abriu um grande campo para os artistas do microfone. Seria essa medida também de vivo interêsse cultural para o país. Inclusive os analfabetos, com a dispensa das legendas, irlam mais aos cinemas... E certamente, com as lições práticas e convincentes das imagens animadas, aprenderiam muita coisa. Tem mais fôrça o cinema que os dicionários...

★

O falecimento de Carmem Santos deixou uma lacuna na vida cinematográfica. Era ela, sem dúvida, uma lutadora incansável. Os participantes do I Congresso do Cinema Brasileiro homenagearam a realizadora de "Favela dos Meus Amores".

★

Em circunstâncias trágicas, como é de domínio público, desapareceu o notavel intérprete da música popular brasileira — o Chico Viola. Francisco Alves fêz até hoje mais de mil gravações. Foi, também, pioneiro do nosso cinema. "Alô, Alô, Carnaval" e outras fitas contaram com a valiosa colaboração do "Rei da Voz".

"Dublou" produções de Walt Disney.

★

Léo Belico é um brasileiro que chegou, viu e venceu em Buenos Aires.

★

Aidê Miranda brigou com a cinematografia pátria. As condições oferecidas à inteligente atriz, pela companhia de Mancini, não teriam satisfeito — segundo sabemos com razão — suas pretensões.

★

Eddie Cantor — noticiam as agências telegráficas — teria sido obrigado a se afastar, provisòriamente, de suas incessantes atividades. O aplaudido cômico está com o coração muito abalado, num esgotamento que inspira receios.

★

De Hollywood, quando da morte de Francisco Alves, telefonou Carmem Miranda. Ambos foram grandes amigos, tendo a notícia do trágico acidente do festejado seresteiro, entristecido a famosa cantora, até às lágrimas.

Próvem o delicioso biscoito Estoril

À VENDA EM TÔDA — PARTE —

SEJA UMA NOIVA ECONÔMICA!



Compre o seu enxoval agora, aproveitando os GRANDES DESCONTOS oferecidos pelos novos donos de

O MANDARIM

a casa especializada em enxovais para noivas -- VÉUS -- GRINALDAS -- LUVAS — EDREDON — GUARNIÇÕES PARA QUARTOS roupas de cama e mesa — da AVENIDA PASSOS, 77 e suas filiais em MADUREIRA:

CASA SÃO FELIX

Estrada Marechal Rangel, 52

e

CASA ALMEIDA

Rua Carvalho de Souza, 322

Se dentre os variadíssimos modêlos de vestidos de noivas em nosso estoque não estiver o do seu agrado, nossas modistas executarão o modêlo desejado em 24 horas.

O MANDARIM

AVENIDA PASSOS, 77

REFRIGERADORES

7 PÉS CÚBICOS CR$ 8.900,00

PLANO SUAVE

EM PRESTAÇÕES MENSAIS DE CR$ 600,00

SEM ENTRADA E SEM FIADOR



- RÁDIOS
- ELETROLAS
- TELEVISÃO
- REFRIGERADORES
- MÁQUINAS de COSTURA
- LIQUIDIFICADORES
- ENCERADEIRAS
- BICICLETAS

ORGANIZAÇÃO QUE RESPONDE PELO QUE VENDE

J. Isnard & Cia Ltda

ANDRADAS, 59 — Tel.: 43-4474
ALFÂNDEGA, 159 — Tel.: 23-4445
BUENOS AIRES, 113 — Tels.: 52-9112 — 52-8888
NITERÓI — Rua da Conceição, 13. Tel.: 2-0597



Chocolate diz que não é escuro. E', "o marron do microfone".





Orlando Correia está muito feliz com o que Deus lhe deu.

NO RÁDIO NÃO HÁ PRECONCEITO DE CÔR!



★

Josephine Backer é a vanguardeira, no rádio, na televisão, no cinema e no teatro, pelo reconhecimento dos direitos dos artistas de côr. No Brasil ela encontrou o ideal dos seus sonhos: aqui não há distinção de epidermes, na hora do tributo ao valor artístico.

★

NO MUNDO DO MICROFONE NÃO IMPERA A DISCRIMINAÇÃO RACIAL ★ O EXEMPLO DE BLACK-OUT ★ A LUTA DE JOSEPHINE BACKER ★ MAIS VALE O TALENTO QUE A EPIDERME

Texto de CASPARY

Fotos do nosso arquivo

●

Quem se detiver a examinar o número de cartazes radiofônicos, quer no Rio, quer em São Paulo, verá que não há, em absoluto, entre os astros e dirigentes das emissoras brasileiras, o preconceito racista. Porque, na verdade, a despeito de leis e das famosas frases feitas para asseverar a fraterna união entre





prêtos e brancos, em muitos setores encontram-se tendências contrárias aos homens de côr. No rádio, porém, talvez porque os prêtos sejam mais emotivos e rítmicos, um grande número de homens de côr empresta sua atividade com destaque e não sofre quaisquer restrições, dos companheiros, da crítica ou dos ouvintes.

Para um valor de destaque como Cristina Maristany, dona de grande estudo, encontramos um outro autêntico fenômeno vocal, como Salomé Parisio! Por aí se vê que, mesmo aquêles que se dedicam ao chamado belo-canto encontram elementos de côr em situação de relêvo, ocupando as atenções dos rádiouvintes.

O interessante é observarmos que não só entre os intérpretes da música denominada fina vêm-se pessoas de côr. Nos outros setores, aquêles que mais se evidenciam são os que apresentam as características inconfundíveis dos filhos de Cam. Vemos, assim, desfilarem nomes de artistas popularíssimos, uns já desaparecidos e outros em plena atividade e com o maior êxito possível. Se nos lembrarmos de Vassourinha, chegaremos até Caco Velho, outro sambista afamado da atualidade paulista e que, assim como o saudoso Vassourinha, também não tem a epiderme muito clara!

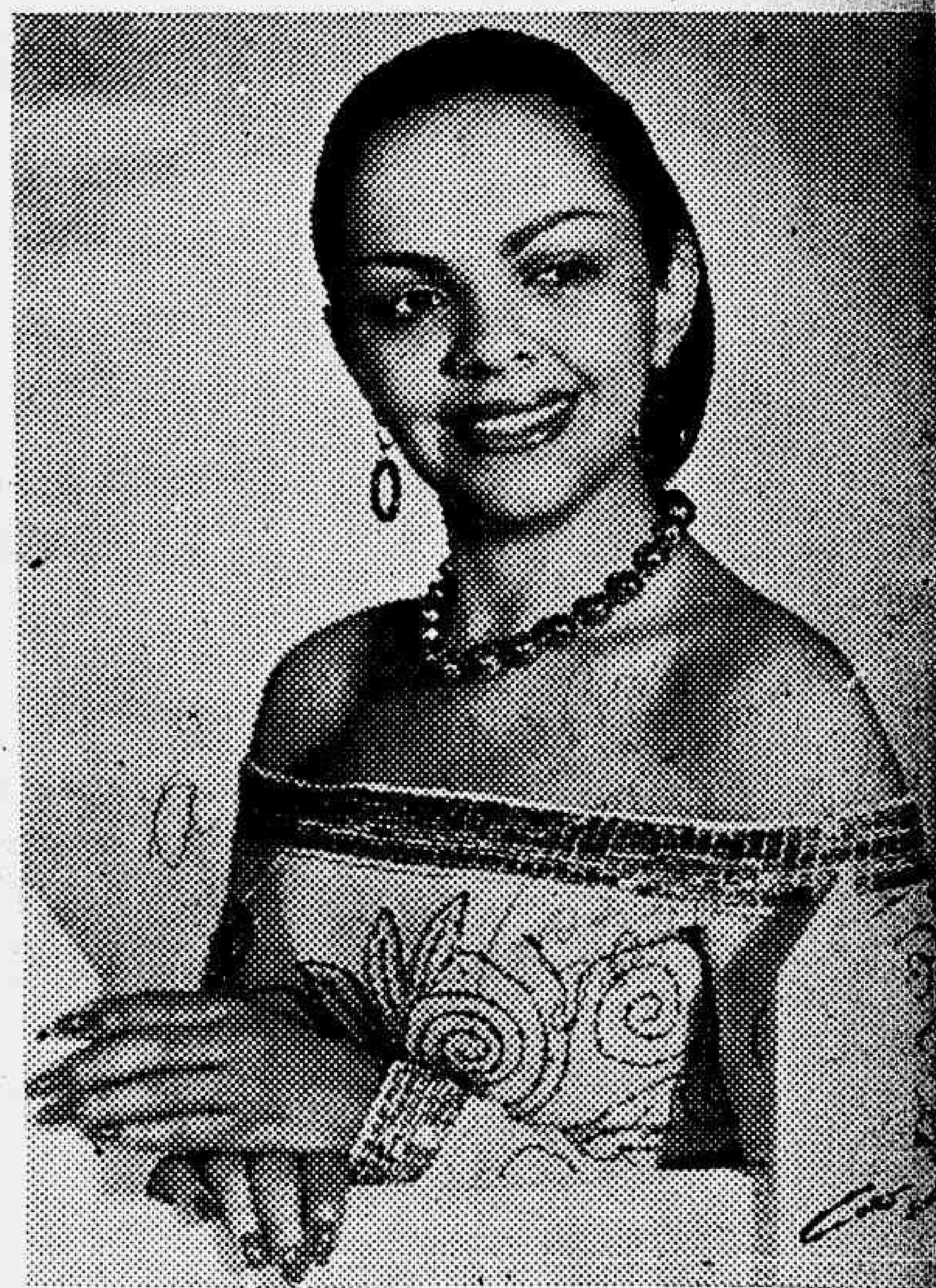
Quem não conhece o prestígio admirável que desfruta Dorival Caymmi, como autor e cantor? E, como se não bastasse sua projeção nesses dois setores, vamos encontrá-lo ainda no meio dos pintores como Portinari e outros, sendo admirado e aplaudido, pois Caymmi é também artista do pincel. Muito embora seu nome estrangeirado, o "poeta dos mares da Bahia" é homem de côr, freqüenta a sociedade e é um dos amigos da família Guinle!



Outro elemento de renome no meio artístico e que reune uma das maiores legiões de fans é o Jorge Veiga. Jorge, como todos sabem, sucedeu a outro rei do samba de breque, no trôno da popularidade, que foi Luiz Barbosa. Se Luiz era branco, aliás um dos poucos artistas brancos de cartaz no meio da música popular, Jorge possui muito brancos os dentes, o colarinho e os ternos de linho.

Moreira da Silva é mulato claro, funcionário público, simpático e inteligente. Possuiu um dos maiores cartazes da cidade e, de repente, resolveu descansar. Levou muitos anos afastado das atividades e, de um mo-

Nesta página: Carmem Costha (numa montagem fotográfica pitoresca), Elizete Cardoso e Salomé Parísio. Esta, aquela e a outra têm o aplauso do público, que nunca foi racista no Brasil.





Edson Lopes é um dos cantores mais queridos do rádio.

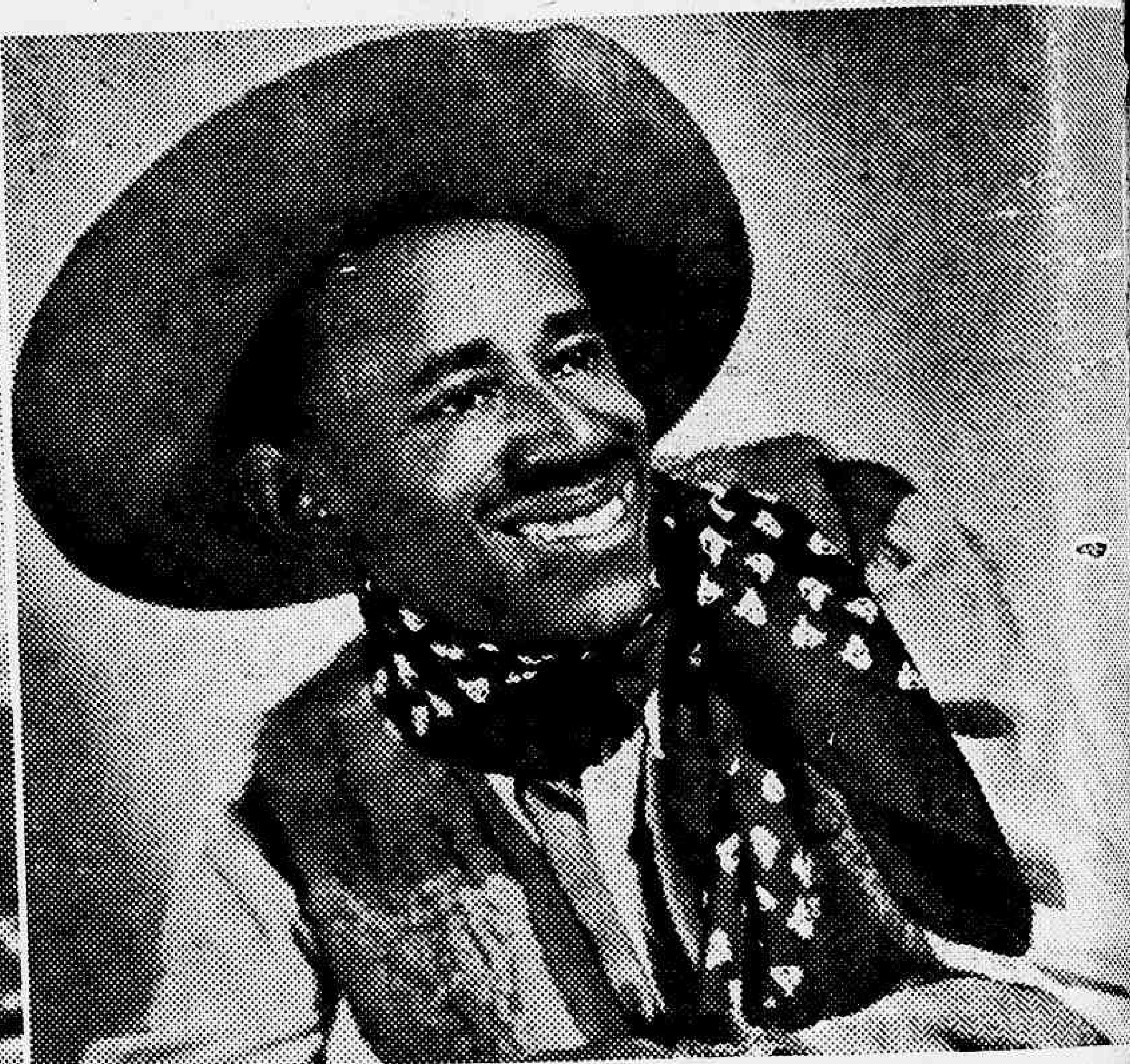
mento para outro, decidiu voltar. Hoje está reconquistando pouco a pouco o antigo pôsto. E' mais um exemplo da influência da côr no estrelato radiofônico. São amigos de Moreira, os engenheiros da Prefeitura, os diretores das emissoras, redatores, maestros e arranjadores, todos brancos e alguns louros como Sérgio de Vasconcelos, o atencioso diretor da Rádio Clube.

★

Black-Out, um dos crioulos mais simpáticos do rádio, é dono de imensa popularidade no meio carioca como no paulista. Black-Out tem uma côr escura

Carmem Costa é uma das veteranas do rádio. Há tempos, quando a Tupi estava no barracão de Santo Cristo, formou com Henricão, seu primeiro marido, uma dupla de respeito. Henricão é um crioulo de longa estatura que tem todos os traços de sua origem africana. Carmem Costa, apesar de muito escura, tem feições delicadas, evidenciando cruzamentos entre seus ancestrais. Até hoje Carmem Costa está cantando ora no Brasil, ora nos Estados Unidos onde já atuou até na televisão. Ela é assim como Grande Otelo, êsse comediante genial que tudo tem feito para levar a





Grande Othelo, Pato Prêto, Jorge Veiga e Caco Velho: quatro artistas de prestígio no rádio — a epiderme não impediu o sucesso de uns e de outros.





e um cabelo quase liso, revelando a origem num cruzamento entre africanos e caboclos. Seus amigos são todos os que militam no meio e êsse amigos são brancos, prêtos ou mulatos.

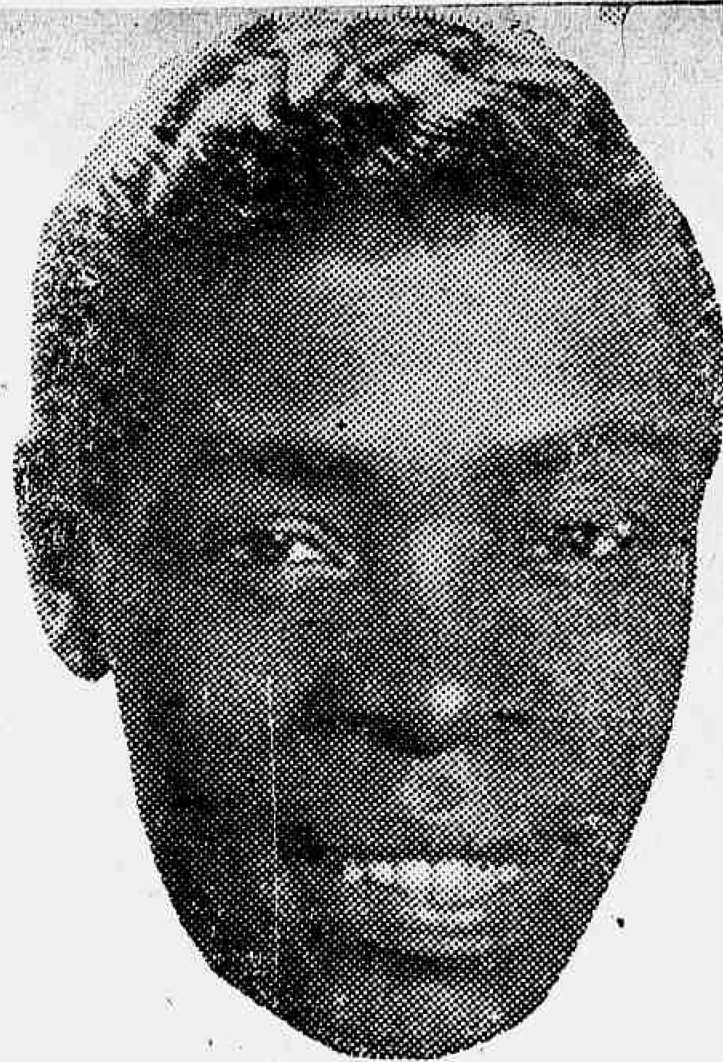




Entre os astros estrangeiros, Paul Robson, Marian Anderson, Josephine Premice e Josephine Baker, esta última líder do Movimento Contra o Preconceito Racista, são talvez os mais destacados. Dêles apenas o famoso baixo norte-americano ainda não estêve entre nós, atuando em nossos microfones; mas, todos os outros aqui estiveram e obtiveram os maiores aplausos.







Dois negros de alma branca: Nilo Chagas, que foi parte do primeiro "Trio de Ouro" — e Black-Out, que faz alarde do azeviche na pele.

cabo uma auto-destruição e, apesar de tudo, tem fracassado sempre... E note-se que, amando às louras, estas também não o repudiam.



Jamelão, o mais recente elemento dos que se projetaram no rádio carioca e que há pouco tempo estêve em Paris com a Orquestra Tabajara, é um autêntico descendente dos elementos de trabalho escravo no Brasil. Seus traços, sua fiosonomia sempre triste, sua voz, tudo, tudo exprime sua origem africana. E' um cantor que tem o ritmo no próprio ser! Ao seu lado, temos Elizete Cardoso, mulata bonita e atraente, cuja voz e interpretação conquistaram ràpidamente o público ouvinte.



O casal da harmonia, como é conhecida a dupla formada por Zé Gonçalves, ex-Zé Com Fome e Zilda, sua espôsa, é outra expressão da música popular e da raça negra. Ambos são mulatos e ambos possuem admiradores em tôdas as classes sociais. Cantores e compositores, Zé e Zilda são, no meio radiofônico, figuras de primeira grandeza. Artistas da Rádio Mayrink, êles, há anos, vêm comandando o carnaval carioca.



Muitos outros nomes poderão figurar aqui como Pato Prêto, Edson Lopes, Chocolate, Orlando Batista, Pixinguinha, De Carambola, Nilo Chagas, Jorge da Silva, Carioca, Cipó, Zézinho e vários que conquistaram prestígio e destaque no meio rádioiônico cantando, orquestrando, dirigindo orquestras ou como locutores de rádio. Há pouco tempo, Agnaldo Camargo, um prêto que muito se bateu contra o preconceito de côr e que era comissário de polícia e ator, faleceu vítima de um atropelamento. Muitos também choraram sua morte. São êsses artistas representantes de uma outra raça, mas todos desfrutando da amizade, do aplauso, e do cárinho de fans e admiradores, sejam êsses brancos, prêtos, amarelos ou vermelhos, num atestado de que, no rádio, não há preconceito de côr.





O maestro Carioca examina seu trombone amigo — Ao lado, o veterano Moreira da Silva, que já foi "o maior", como as girafas, e que pretende voltar aos bons tempos.

Rene Bittencourt — Feira de Amostras

MEU CARO CHICO ALVES:

Várias noites sem dormir, vários dias sem comer direito, comprimidos de sedativos, rosto entre as mãos e olhar parado, fixo no chão. Foi êsse o preço do brusco rompimento das nossas parcerias tão suavemente iniciadas. Preço barato, meu amigo Chico, porque você vale muito mais!

Agora, até já acho graça quando alguém me diz que "Francisco Alves morreu"! E, não é engraçado mesmo, Chico? Gente ignorante, não é? Se você morreu, como pode estar cantando ainda essas canções tão bonitas que só você sabe cantar? Se você morreu, como posso ouvir sua voz a todo instante, pedindo-me uma letra para musicar? Se você morreu, como posso ver aquelas sessenta e duas crianças da "Casa de Lázaro" rodeando você e cantando com você o "Brasil de amanhã" e a "Canção da criança", essas duas melodias tão lindas que voaram do seu "companheiro inseparável" para pousar sôbre os dois modestos poemas que escrevi?

Ah, meu caro Chico, quando, numa dessas canções, citei as palavras de Jesus "Vinde a mim as criancinhas", mal sabia eu que o mesmo Jesus estenderia também seu apêlo ao cantor das criancinhas! Mal sabia eu que o Céu também reclamaria você! Também, como poderiam as criancinhas cantar sem o seu indispensável maestro? Que bom, não é Chico? Maravilhoso! E' por isso que acho graça quando dizem que "Francisco Alves morreu" Não, meus amigos Francisco Alves não morreu! Foi para onde tôdas as pessoas boas irão também! Apenas foi na frente. Foi na frente, porque êle é o comandante dêsse grande exército que luta em defesa da música popular brasileira! Foi na frente a fim de reservar lugares no Céu para os seus soldados, não é isso mesmo, Chico? E que felicidade a dessas pessoas que serão escolhidas por você! Que felicidade a minha se você lembrasse meu nome para tomar parte no grupo onde você estivesse ao meu lado! Bem meu amigo, não quero mais tomar seu precioso tempo. Você precisa descansar da "grande viagem" e eu preciso lutar ainda um pouco por aqui. Como dizem que "a vida é uma passagem curta" em vez de adeus... até breve, Chico Alves! Até o dia em que, juntos novamente, escreveremos então outras canções para os anjos do Céu, já que os da Terra cantam neste momento as suas maviosas melodias. Até breve, meu amigo.

QUEDA, HEIN!

— Eu queria uma vaga aqui na Nacional. Tenho muita queda para Rádio...

— A senhorita canta?

— Não senhor.

— Toca algum instrumento?

— Não senhor.

— E' rádio-atriz?

— Não senhor.

— Então como afirma que tem queda para Rádio?

— O senhor não me compreendeu. Tenho queda para Rádio... quer dizer: Tenho queda para viver no meio de artistas de Rádio... Entendeu?



MARAVILHA DO RÁDIO

— Acho que a melhor coisa do Rádio é a novela! Que maravilha! Notável! As mais longas, então, são as melhores! Por mim, o Rádio só irradiava novelas! E' uma coisa louca!

— Mas, espera aí. Você nunca ouve Rádio, como é que está elogiando tanto as novelas?

— Ah, mas minha mulher ouve e quando ela está ouvindo, eu respiro mais tranqüilo...

Clinica Dr. Santos Dias

CONSULTAS: Cr$ 30,00

Tratamento e cura pela hormonioterapia e alta freqüência específica, da velhice precóce, da função sexual no homem e na mulher, irritabilidade, fadiga e insônia, nos casos indicados.

MOLÉSTIAS SEXUAIS — IMPOTÊNCIA

RUA SÃO JOSÉ, 50 — 9.º ANDAR — Conjunto 903. Tel.: 32-6230.
Enfermagem a cargo de técnico e profissional diplomado.
Horário: — Diàriamente, das 14 às 19 horas.

Pasta ALIZABEM

MARCA REGIST.

Produto da "A Embelezadora" RIO DE JANEIRO

Para Damas e Cavalheiros

Aliza permanente qualquer cabelo por mais crespo que seja.

Vende-se nas Drogarias, Farmácias e Perfumarias

Distribuidores para todo o Brasil:

PERFUMARIA LOPES S. A.
Rio e S. Paulo



A PRE-NENO, "O prefixo da esperança", não tem poupado esforços para o máximo de aproveitamento dos novos valores apresentados no seu prefixo. Já focalizamos, em reportagem anterior, alguns nomes aplaudidos pelo público nas apresentações da PRE-NENO — e que já conseguiram contratos em nossas emissoras. Roberto Luna é um dos valores positivos que a "Casa Neno" tem apresentado em seus programas. Já conquistou um lugar ao sol nos meios radiofônicos. A Rádio Clube do Brasil tem apresentado o jovem intérprete de músicas portenhas, que se vem exibindo com bastante firmeza, servindo, por isso mesmo, de estímulo aos idealizadores da PRE-NENO, para que continuem descobrindo e apresentando ao público gente nova para o nosso rádio.





CONCRETIZA A PRE-NENO

O Sonho de Jovens Artistas ★

NORMA SUELY PARTIU PARA A ITÁLIA, PARA ESTUDAR CANTO!

Ao lado: Norma Suely, que partiu para a Itália, fato que divulgaremos amplamente em nossa próxima edição ★ Em cima: Roberto Luna ★ Abaixo, flagrante do auditório dos programas da PRE-NENO



Minha Vida em poucas linhas

(IVANY RIBEIRO)

"Plantar uma árvore, construir uma casa e ter um filho"... Nestes três aspectos já me considero em dia com a vida. O livro? Talvez ainda venha a ser escrito...

Quando era menina, vestia roupa de gente grande para brincar de "teatro". Anos depois, vim a escrever coisas de teatro para o rádio.

Acontece que sou filha de baianos: gosto de temperos, da música de Caymmi e de violão.

Estou sempre para largar o rádio — e o rádio não me larga.

Também — e apesar de tudo — escrevo novelas, entre outras coisas...

Acho que os bons amigos são raros — e ainda considero os livros como os melhores amigos do mundo.

Por ser feliz, sou divorcista.

Gostaria de morar onde nasci: São Vicente.

Atualmente escrevo por semana 11 (onze) programas... e sou a primeira a me bater contra o excesso de produção para os redatores de rádio...

Não sonho, dormindo. Acordada, tenho ido até o céu e "batido um papo" com Nosso Senhor, para ver se êle me conta por que se tem esquecido da terra — dos seus filhos... (Com a miséria que anda aqui em baixo)!

Em resumo: muito pouca vida para tantas linhas...

TELEVISÃO NA GAROA

Caminha de vitória em vitória a PRF-3-TV. Recentemente, mais um tento foi lavrado com a transmissão de operetas na íntegra, aparecendo "A Viúva Alegre" de Franz Lear, no espetáculo inaugural. Da interpretação participaram Tercina Seraceni, Pedro Celestino, Marcos Ayala, Arnaldo Pescuma, Tania Amaral, Clenira Michel, Aida Mar e outros. Dirigiu a orquestra Tupi o maestro Aldo Petriolli; Jorge Ribeiro a orientação geral do espetáculo.

★

A TV Paulista (Canal 5), que não possui, à mão, um quadro de artistas de rádio, como acontece com o vídeo do Sumaré, tem apresentado alguns artistas das emissoras paulistas, podendo-se citar, no caso, o acordeonista Mário Zan, Simplício e outros. Com a presença de Graça Melo na direção artística, os telespectadores têm assistido bons espetáculos teatrais. Dos últimos espetáculos, registramos "Desencanto" de Noel Coward, a cargo da atriz Madalena Nicol e do próprio Graça Melo. Êste ator dedica atualmente sua atividade à TV Paulista, tendo dissolvido (diz que é provisòriamente) o seu conjunto do Teatro de Equipe.

São Paulo

NÃO HAVERÁ SUICÍDIO

O vespertino "Última Hora" publicou a carta de um cidadão que, sem declinar o nome, prometia suicidar-se tal dia em tal hora, atirando-se do Viaduto do Chá. Motivo? Desespero e desilusão por não ter conseguido irradiar a novela que escrevera. Acresce ainda que, tendo-se inscrito no concurso de novelas aberto pela Rádio São Paulo, viu seu original desclassificado. Todavia, com a ampla divulgação do caso, resolveu a direção da PRA-5 (num gesto profundamente humano) evitar que o anunciado suicídio se consumasse. Percorrendo a pasta das novelas recusadas, localizou o trabalho daquele que iria atirar-se do Viaduto. Feito isso, procurou o cidadão, ofereceu-lhe contrato, irradiando a novela em questão. Com a simpática atitude de Alfredinho de Carvalho, diretor da emissora, encerrou-se o rumoroso caso, e... não haverá mais o suicídio...

NOTÍCIAS

Miroel Silveira anda todo satisfeito com o sucesso de seu programa "Músicas Prediletas", irradiado pela Record tôdas as segundas-feiras, às 21 hs. Nessa audição, destacam-se os arranjos musicais de Henrique Sinonetti.

★

A Emissora de Piratininga vai de vento em pôpa. Hélio Tys, seu atual diretor artístico, corresponde integralmente à expectativa.

★

Jaime Moreira Filho veio do Rio para reforçar o Departamento da Nacional paulista.

★

Viajou para os Estados Unidos, a cantora Neide Frada, da Record. Boa viagem e breve regresso!

★

Na Bandeirantes, Ivany Ribeiro verificou um fato que não é muito comum. Das cartas recebidas dos ouvintes, a propósito de uma novela de sua autoria, em irradiação, 40% traziam a assinatura de homens.

★

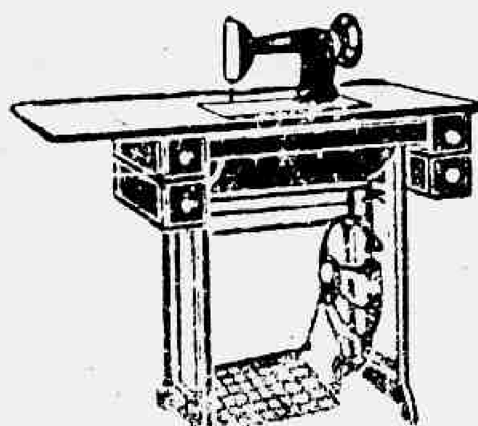
Fausto Macedo é o diretor artístico da Rádio Excélsior que voltou a funcionar.

★

Tem despertado interêsse entre os leitores da REVISTA DO RÁDIO, os debates a propósito do rádio e da televisão. No próximo número, divulgaremos a opinião de Cassiano Mendes, diretor da PRF-3-TV.

★

Blota Júnior vem em ritmo ascencional no seu programa "Luta pela Vida", transmitido às quintas-feiras, às 21 horas.



ENTRADAS Cr$ 200,00

Vendemos ótimas máquinas de costura, novas, c/10 anos de Garantia. Entrada: Cr$ 200,00 e mensalidade de Cr$ 200,00. RUY MAFRA & IRMÃO — Rua Aristides Lôbo, 134. Tel. 28-7547 — Bondes Estrêla e Santa Alexandrina à porta.



GENTE DE S. PAULO







1 — Maria Odília, exímia acordeonista, está no elenco da Rádio Cultura; 2 — Pedro Geraldo Costa, locutor e programador da Rádio Nacional de São Paulo; 3 — Rádio-ator das associadas, aparecerá em breve no filme "Cangaceiros", produzido pela Vera Cruz; 4 — Haroldo Fernandes, locutor do informativo da Record e integrante do departamento esportivo da B-9; 5 — Paulinho de Carvalho cumprimenta Maria Amélia, logo ao seu retorno ao microfone, depois de longa ausência por doença. Ao lado da artista, aparecem Isaurinha Garcia, Maria Teresa e Áurea Ribeiro; 6 — Ivany Ribeiro, escritora de novelas da Rádio Bandeirantes.





Agora!

COL

Apresenta as ultimas criações de sua exclusiva fabricação
COLASTIC
O calçado fabricado com novo material elástico, que se adapta perfeitamente ao pé, proporcionando um andar leve e confortável Nas côres: Azul, Creme, Branco, Vermelho e Verde.
Pelo REEMBÔLSO POSTAL, livre de outras despesas — CR$ 150,00

REFERENCIA N. 101


REFERÊNCIA N. 103


REFERÊNCIA N. 106


De onde fôr peça-nos sem favor e será prontamente atendida pelo REEMBÔLSO POSTAL
Pedidos para
COL LTDA.
Caixa Postal 3336
RIO DE JANEIRO

São Paulo Gente Nova



TEATRO MANUEL DURÃES

Festejou seu 17.º aniversário o "Teatro Manuel Durães" que, pela Record, mantém uma audiência invulgar. Durães, o pioneiro do rádio-teatro em São Paulo, continua êsse empreendimento que já se tornou um patrimônio artístico da radiofonia nacional.

★

TELEVISÃO EM 53

Ano que vem os paulistas terão mais uma emissora de televisão: a da Rádio Record, que logo depois deverá transmitir também em côres.

César Medeiros veio de São José do Rio Prêto para São Paulo. Em 1950, já na Record, como locutor, auxiliava José Geraldo de Almeida, na programação esportiva. Depois, passou para o "Só para mulheres", sempre como locutor. Agora escreve alguma coisa, que apresenta no "Rumo ao Campo", matinal destinado aos lavradores do Interior. César Medeiros, que até hoje não mudou e nem pretende mudar de estação, tem outras habilidades, pois, quando necessário, substitui algum rádio-ator, saindo-se a contento. Todavia, sua maior aspiração é tornar-se um animador de auditório.

15.º ANIVERSÁRIO DA TUPI

A Tupi completou quinze anos. Mais uma etapa atingida em sua gloriosa jornada. Neste breve registro, desejamos frisar que a PRG-2, como emissora que sempre executou um programa digno da mais alta admiração, vem conseguindo, com isso, a situação privilegiada que desfruta. Pelo seu passado e pelo seu presente, a Tupi tem um lugar honroso na história do rádio brasileiro e nós endereçamos a todos os que mourejam na taba as nossas felicitações.

S. SIMON
CRISTAIS FINOS
TUDO EM 10 PAGAMENTOS



Lustres de finissimo Cristal Ricamente lapidados
Oferta especial!
Lustre c/ 5 Luzes Cr$ 1 800,00
ou Cr$ 180,00 por mês, sem entrada
Visitem nossa Exposição — 45 modêlos maravilhosos
Av. Presidente Vargas, 529
3.º ad. Grupo 307 — Tel. 43-6300

Com "OLEO DE CEDRO" o melhor para os móveis, é muito facil ganhar

Cr$ 1.000,00!...

RESULTADO TODOS OS DOMINGOS NO "O RADICAL" E ÀS TÊRÇAS-FEIRAS NO "CORREIO DA NOITE".

O PODER DE CONSERVAÇÃO DO "ÓLEO DE CEDRO" FAZ ÊSTE PRODUTO PREFERIDO E INIMITÁVEL.

EXPERIMENTE E VERÁ.

★

MILEN

É o melhor e mais antigo SABÃO EM PÓ para lavadeiras elétricas

MILEN

Na sua MÁQUINA DE LAVAR significa longa vida para seus tecidos caros

MILEN

É o melhor e o mais vendido SABÃO DE CÔCO no Brasil

MILEN

NÃO DÁ BRINDES Dá apenas produtos de indiscutível superioridade

MILEN

São os SABÕES que experimentados por V. S. jàmais sairão do seu lar

À venda nas feiras, armazens e boas casas fabricado por SABÕES MILEN LTDA. Rua Bonsucesso, 295 — Tel. 30-2586 Rio de Janeiro — Indústria Brasileira

São Paulo

COISAS E FATOS

UMA PERGUNTA

E CINCO RESPOSTAS

O Humorismo, No Rádio, Tambem Instrue?

Sim. Tudo que é bem feito, bem idealizado, tem uma finalidade. O humorismo, sem maldades, sem pornografia, serve o rádio como uma mensagem de instrução. ★ PAULO LEBLON — (Nacional Paulista).

★

Sendo o humorismo um elemento de grande atração para o público rádiouvinte, penso que são justamente os programas dêsse gênero que contam com maior chança como meio de educação popular. ★ ARMANDO ROSAS — (Record).

★

Sim, desde que seja feito com o propósito honesto de divulgar fatos e coisas ao povo, através de um trabalho que exerça a dupla função de divertir e ensinar. ★ IRVANDO LUIZ — (Bandeirantes).

★

Se o humorismo tem fôrça bastante para derrubar os próprios regimes políticos, é de supor que também possa ser eficiente como elemento de instrução. Vocês não acham? ★ TÚLIO DE LEMOS — (Associadas).

★

Perfeitamente. Em inúmeras situações humorísticas o produtor recorre a fatos históricos e obtém ótimos resultados. Instrui, também, em sentidos práticos, de acôrdo com a transição dos tempos atuais, pois que esteriotipa, de forma nítida, algo de que as massas estão carecendo: a jocosidade de espírito, sem a qual tudo se torna mais difícil. ★ VICENTE DE PAULA NETO — (Piratininga).

Henrique Lôbo tem realmente uma engraçada mania. Para dormir, precisa ter no bôlso do pijama, uma pena de galinha branca. E o curioso é que já experimentou cair nos braços de Morfeu, com uma pena de outra côr e cadê do sono aparecer! Só mesmo com tal peninha alva como algodão.

★

No filme "Sempre te amei", rodado há muitos anos pela Félix Filmes, havia uma cena em que Osvaldo de Barros aparecia de casaca e cartola, sendo atacado por um ladrão que lhe desfechava forte cacetada na cabeça. Acontece que num dos ensaios, o Osvaldo se esqueceu de colocar pano e algodão no fundo da cartola, a fim de estar convenientemente preparado para a tal cena. Conseqüência: Recebendo a cacetada, caiu por terra, permanecendo desacordado pelo espaço de 2 horas.

GRAVADOR Alvaro CLICHÉS TEL.: 52-8385

DEFUMADOR I INDIANO

O mais completo dos defumadores em tabletes. Em suas casas comerciais e em suas preces de: Proteção, Paz e Felicidade, os Hndús usam o verdadeiro:

DEFUMADOR INDIANO

Evite as falsificações. Remete pelo Reembolso Postal.

JOSÉ STEFANINI

Rua Estácio de Sá n. 71, Rio de Janeiro. Agente em São Paulo: JOSÉ BARROS LIMA, Alameda. Ribeiro da Silva n. 609.

Cr$ 990

"Sumier" três almofadas, pés "Chipendale" Travesseiros ventilados, 1, Cr$ 130,00, par, Cr$ 250,00 "Sumier" tipo mala, Cr$ 1.300,00, idem com 2 gavetas, Cr$ 1.600,00. "Box-Spring" três almofadas, pés "Chipendale" Cr$ ...... 1 700, idem, idem com 2 gavetas, Cr$ 2.000,00, idem, idem, tipo mais, Cr$ 2.000,00. Colchão ventilado de molas, solteiro, Cr$ 1.250,00 casal, Cr$ 1.700,00, 5 anos de garantia. Também nos encarregamos da confecção de quaisquer móveis estofados, bem como de reformas sob os mínimos preços.

VENHA VER PARA CRÊR!
VENDAS À PRAZO
IND COLCHÕES OSTERMOOR LTDA.
Rua Senador Furtado, n.º 30 (Defronte ao Inst. de Educação — Mariz e Barros).
Tel. 48-0824

CASACOS DE PELES

BRUMEL INGLÊS LEGITIMO
CASACOS DE LONTRA FRANCESA



A VAREJO OU PELO REEMBOLSO
Preços de Reclame
Cr$ 350,00, 650, 900,00, 1.200,
GRANDE SORTIMENTO DE CASACOS DE TODOS OS TAMANHOS E TIPOS DE PELES FINAS E BARATAS
A VISTA E A PRAZO

OFICINAS DE PELES

RIO DE JANEIRO
LARGO SÃO FRANCISCO, 23
SALA 3-1.º ANDAR
COMEÇO DA RUA DO TEATRO
Tel 43-3998

Revista de TEATRO

— (HENRIQUE CAMPOS) —

UM PUNHADO DE AÇÕES foram movidas contra Miguel Khair no Ministério do Trabalho, mas mesmo assim o empresário arrendou o João Caetano e teve o concurso de inúmeros artistas que lhe garantiram a formação de um novo e bom elenco.

★

ESTAVA ESPERANDO a "Cegonha" o casal de artistas Jandyra-Rodolfo de Carvalho. Veio uma garotinha que faleceu horas depois.

★

GILDA VALENÇA é a nova atriz procedente de Portugal, contratada para a Companhia do sr. Luiz Galvão. Gilda é irmã da cantora Esther de Abreu, da Rádio Nacional e da atriz Julieta Valença de há muito radicada no Brasil.

★

J. MAIA deixou a Emprêsa Ferreira da Silva, para se dedicar ao empresário Miguel Khair. Na nova emprêsa J. Maia será diretor artístico e autor.

★

CASARAM-SE o ator Alberto Perez, da Companhia Aimée e a senhorita Eny Mendonça, da nossa melhor sociedade. Alberto Perez pertenceu ao elenco de Luiz Iglezias, encabeçado por Eva Todor.

★

MARY LINCOLN REAPARECEU na Companhia do Teatro Recreio, como estrêla de Luiz Galvão. A querida atriz foi magnificamente recebida pelo público do teatro da rua Pedro I.

★

EVA E SEUS ARTISTAS estrearam com êxito no Recife. A peça representada foi "Maria Fumaça". Foram vendidas as lotações do teatro para uma semana seguida. Sucesso brilhante.

★

LA RANA bailarina-atriz que voltou a Companhia Juan Daniel, está atuando no Teatro República em "Poeira do Chão". Catalano, astro do cinema brasileiro, também assinou contrato com Mary e Daniel para ocupar o pôsto de 1.º ator cômico do elenco.

★

UMA AÇÃO DE PENHORA foi movida pelo ator-empresário Odilon Azevedo sôbre a subvenção que o Serviço Nacional de Teatro destinou ao ator-empresário Graça Melo, para cobrar dêste aluguéis atrasados referentes ao tempo em que o "Teatro de Equipe estêve no Regina, de propriedade de Dulcina e Odilon. Graça Melo é devedor de cento e cinqüenta mil cruzeiros a Odilon Azevedo, mas a subvenção do SNT importa, apenas, em cento e vinte mil cruzeiros.

O fato espantou, de vez que é a primeira vez que se penhora uma subvenção.

Odilon Azevedo pretendeu tomar igual medida contra Hélio Ribeiro, ex-marido de Bibi Ferreira, que também lhe ficou devendo importância vultosa mas quando o marido de Dulcina abriu os olhos, Hélio já havia recebido a subvenção. E' advogado de Odilon Azevedo, o dr. Clóvis Ramalhete.

★

EXISTEM NA CLASSE TEATRAL vários artistas que desprezam a menor noção de responsabilidade, e, daí, não cumprem fielmente seus contratos. Ao que nos parece, cabe à Associação Brasileira de Empresários Teatrais tomar medidas severas para alijar tais elementos. A entidade deve, também, tomar medidas severas contra os "bons moços" que surgem como Empresários contando, apenas, com as rendas das bilheterias e já de espírito prevenido para dar o "devo" em Deus e no mundo. Uns e outros devem ser arredados do meio. Não será preciso recomendações especiais para apurar quais os artistas faltosos e pseudos empresários. À ABET cabe agir e não ficar de braços cruzados.

★

ZELONI e HAMILTON deixaram a Companhia Mary e Daniel onde tinham situação magnífica. Os dois artistas foram em busca de melhores salários, mas continuam a querer bem ao casal de empresários.

★

GESTO QUE MUITO SENSIBILIZOU os críticos teatrais do Rio foi o da Emprêsa Paschoal Segreto, fazendo inaugurar na sala de espera de seu Teatro Carlos Gomes, uma placa de bronze para reverenciar a memória do saudoso crítico César Brito, que pertencia ao "Correio da Noite". O ato inaugural teve a presença de inúmeros jornalistas, elementos de teatro, altas autoridades e de todos os membros da família de César Brito.

Mudanças
ENCAIXOTAMENTOS
GUARDA MOVEIS **TIJUCA**



Rua Haddock Lobo, 465 - Tel. 48-9053 - Rio
GUARDA E TRANSPORTA



GENTE GAÚCHA

Na gravura de cima: Regina Helena, um dos novos elementos do rádio-teatro da Difusora Portoalegrense ★ Josué Fávaro, produtor e rádio-ator da Rádio Difusora Sulina ★ e Lolita Alves, intérprete de novelas e peças completas da PRF-9, Rádio Difusora Portoalegrense.





Ao lado: Tânia Maria ★ Acima, Aida Teresinha, rádio-atrizes da Gaúcha.



Léo Romano é paulista, mas gaúcho, também. Realiza sempre temporadas no rádio de Pôrto Alegre, ali deixando gravações que os fans procuram ativamente.









Revista do Rádio

DIRETOR:
ANSELMO DOMINGOS

Redator-chefe:
Borelli Filho

Gerente:
Oscar Max Erhardt



Ano V — N.º 164
28 de Outubro de 1952



REVISTA DO RADIO
EDITORA LTDA.
Enderêço:
RUA SANTANA, 136
Oficinas próprias
Tel.: 23-3989
RIO



Venda avulsa
Cr$ 4,00
Atrasado: Cr$ 5,00

ASSINATURAS:
Semestral .... Cr$ 100,00
Anual .... Cr$ 200,00

As assinaturas começam e terminam em qualquer mês



DISTRIBUIDORES
Distrito Federal: Paschoal Tramontano; Interior do Brasil: Distribuidora Imprensa Ltda. (Av. 13 de Maio, 13 — Loja C Rio)

NOSSA CAPA

Dalva de Oliveira e seu novo marido Tito Clementi em pôse exclusiva desta revista especialmente para os nossos leitores.

ÁLBUM DO RÁDIO

Já está em adiantada confecção em nossas oficinas próprias o novo ÁLBUM DO RÁDIO (n.º 4), a circular, nos primeiros dias de dezembro. Evidentemente êste novo ÁLBUM DO RÁDIO (n.º 4) é o mais lindo de todos. As fotografias dos artistas são tôdas novas e as legendas conterão muitas novidades para os fans. Os leitores do Interior que desejarem reservar o seu exemplar, desde já, poderão fazê-lo mandando 25 cruzeiros à nossa Redação.

ADIADA A HOMENAGEM A BARCELOS

Encontrou a melhor acolhida, em tôda a classe radialista, a idéia de uma grande homenagem a Manoel Barcelos pelo muito que tem realizado à frente da Associação Brasileira de Rádio. Há, entretanto, motivo forte para adiarmos êsse justo tributo ao valoroso presidente da classe. Acontece que justamente a 3 de novembro, dia do seu natalício, — quando seria realizada a homenagem — haverá o batizado de seu filho, às 17 horas, na igreja de São Judas Tadeu. À noite o casal Barcelos — Isa Malaguti receberá as pessoas amigas no seu apartamento da rua Figueiredo Magalhães. Nada mais lógico, portanto, para que o Banquete a Manoel Barcelos seja transferido, atendendo, inclusive, à solicitação que êle próprio nos fêz. Tão cedo seja marcada a nova data da homenagem novamente voltaremos a informar.

OBRAS NA RÁDIO NACIONAL

Prosseguem em rítmo acelerado as obras de reforma dos estúdios da Nacional. Já estão prontas as novas instalações de rádio-teatro e em fase final a construção no novo contrôle e cabine de operador junto ao auditório do 21.º andar. Outra inovação é que o vidro que separa o estúdio interno do auditório será suspenso para determinados programas. Assim para o Programa César de Alencar, por exemplo, suspende-se o vidro e a orquestra fica dentro do grande estúdio, enquanto que o palco fica livre para o animador e os artistas, permitindo melhor visão para os assistentes. No local da atual cabine de contrôle de som, será localizado um camarote, para patrocinadores e visitantes ilustres. No 22.º andar por cima do bar, vai ser construída uma câmara de éco eletrônica.

MUDOU DE NOME

O programa "Copacabana Clube" da Continental, mudou de nome, passando a chamar-se "Programa Carlos Pallut". Nesse programa Pallut está apresentando 3 novas secções diárias A primeira irradiada às 16,10 com o sr. Edgard Estrêla falando sôbre os problemas de tráfego. Às 16,40, o sr. Benjamin Cabello responde às donas de casa sôbre problemas de preço das mercadorias. E às 16 horas, é apresentado um programa de queixas e reclamações, denominado "A Tribuna do Povo".

DEFENDENDO O POVO

O vereador Geraldo Moreira, está apresentando ao microfone da Vera Cruz, uma crônica diária de 10 minutos, às 20 horas, denominada "A Defesa do Povo".

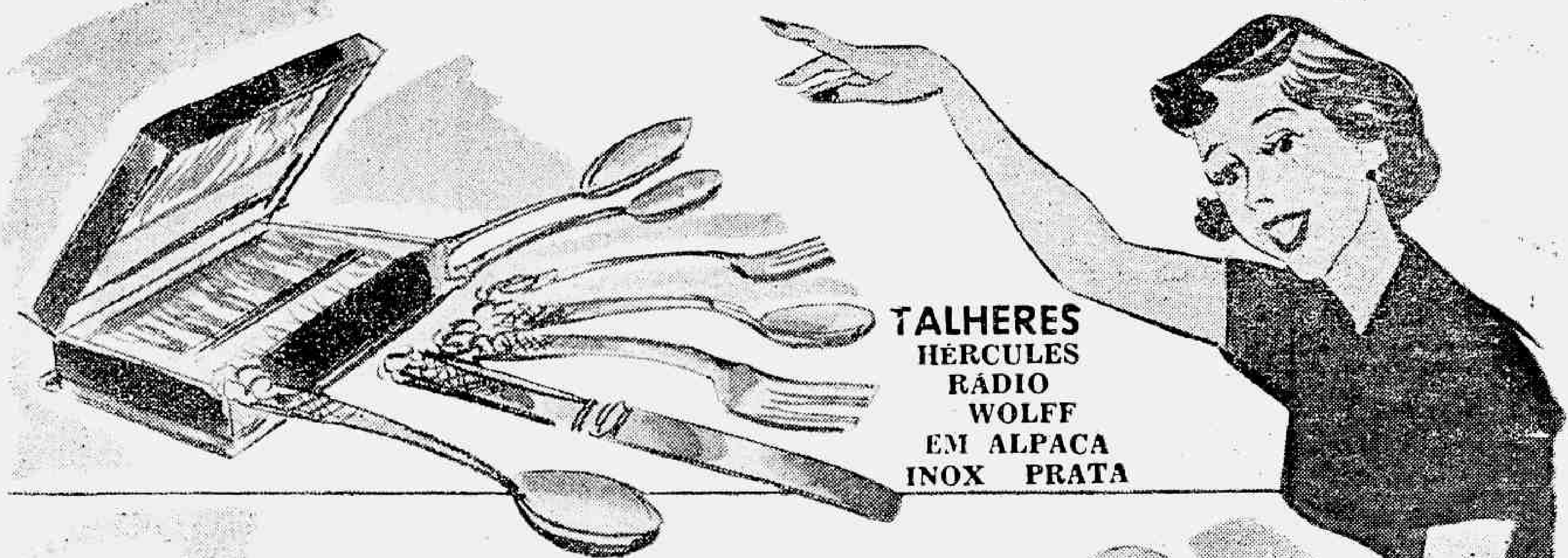
NOVIDADES NO RÁDIO CLUBE

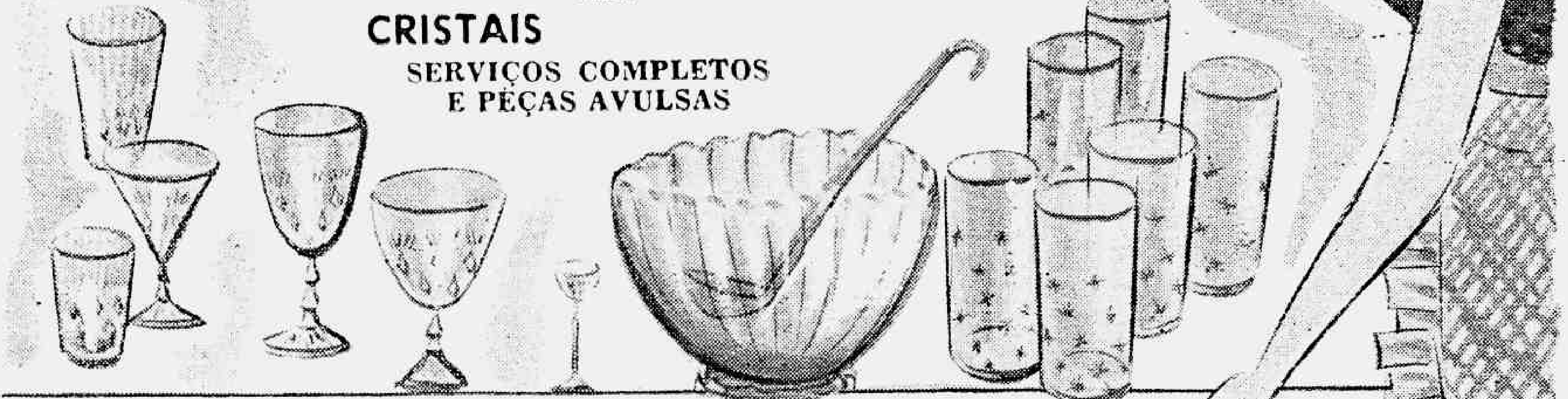
Houve modificações na diretoria do Rádio Clube do Brasil. Assumiu a presidência da estação, o escritor Marques Rebelo. O diretor superintendente é o jornalista Luiz Menezes, da "Última Hora" e o assistente da direção é Eugênio Borges. Com a mudança da diretoria, Sérgio de Vasconcelos que era o diretor-geral, voltou para a Nacional, onde ocupará o seu antigo pôsto de diretor-artístico. Yara Salles, Héber de Bôscoli e Lamartine Babo passaram-se para a Mayrink Veiga com o seu "Trem da Alegria".

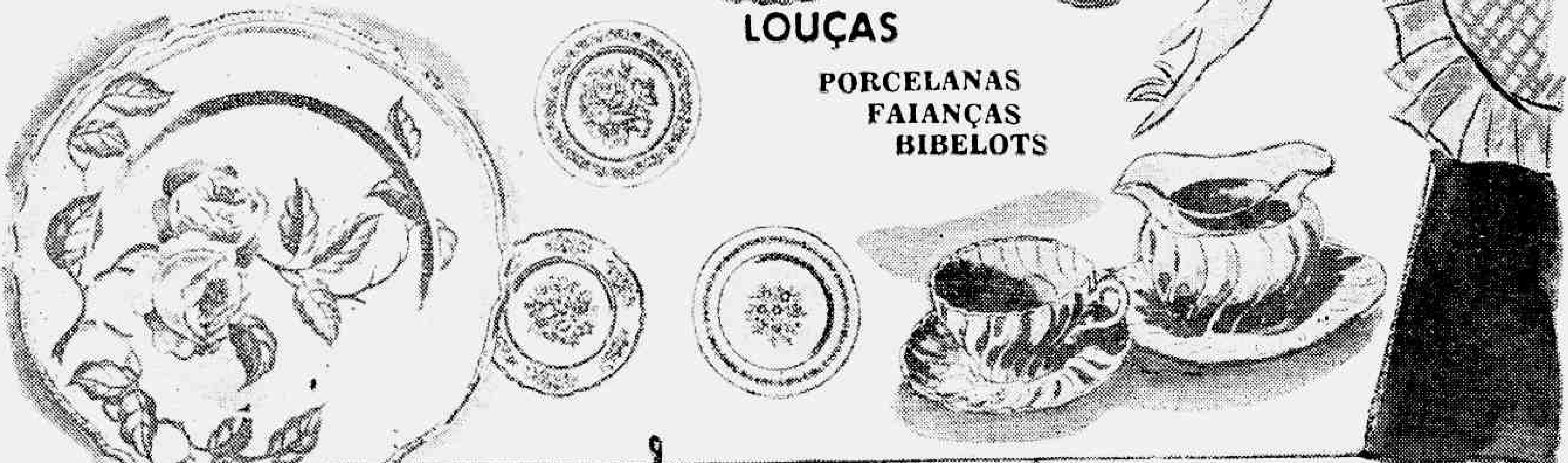
AVANÇA A GUANABARA

O major Manes, diretor-técnico da PRC-8 está montando uma caminhonete para transmissão externa, habilitada a transmitir de qualquer ponto e em qualquer momento sem necessidade de cabos ou linhas. A antena especial para essas transmissões já está montada no terraço do edifício Darke.

VENHA JÁ!... Aguardamos a sua visita!









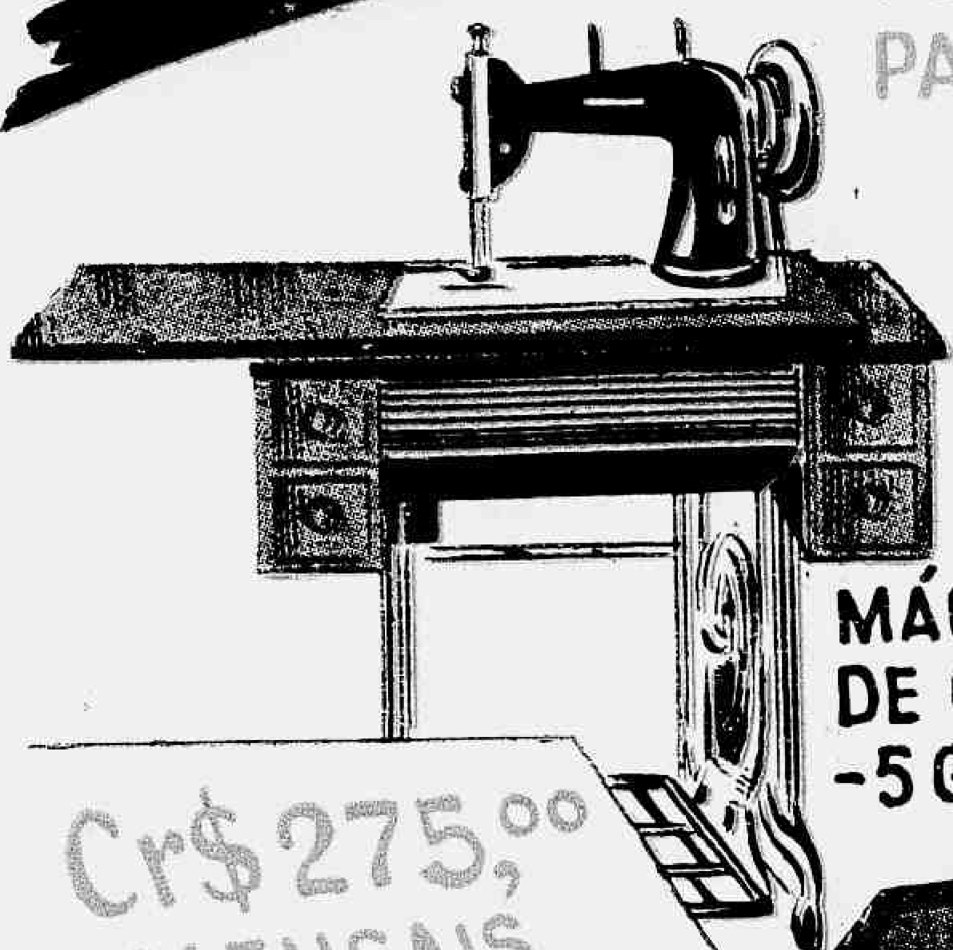
Vendas a CRÉDITO pelo SISTEMA V.P.

d'O CAMIZEIRO

A GRANDE ORGANIZAÇÃO DA RUA D'ASSEMBLÉIA, 28 A 38

INCRIVEL!

TUDO AO PREÇO QUE V. QUIZER
PARA PAGAR COMO PUDER...



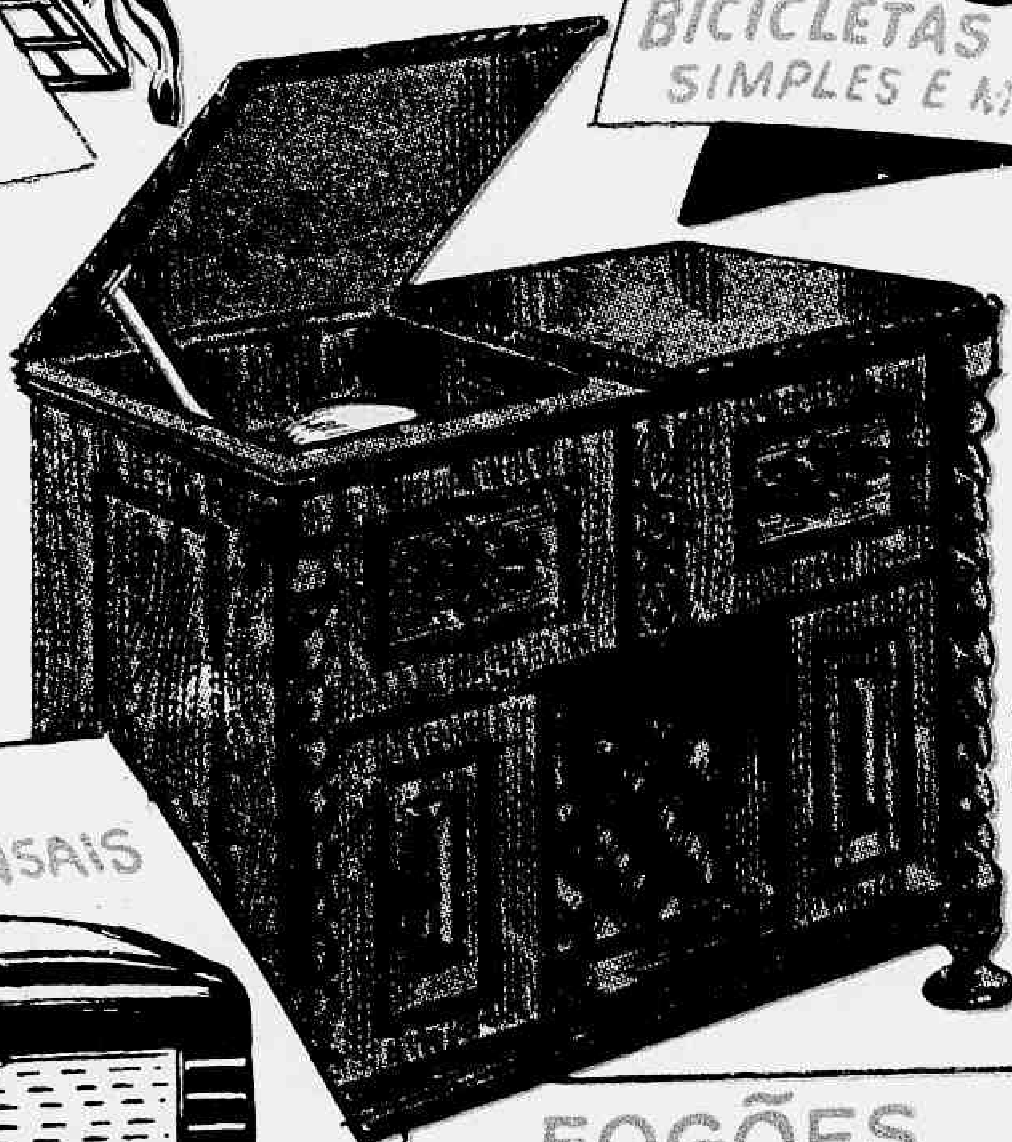
MÁQUINAS
DE COSTURA
-5 GAVETAS-

Cr$ 275,00
MENSAIS



BICICLETAS
SIMPLES E MOTORIZADAS

Radiotrolas
ACAPULCO
A PARTIR DE Cr$ 2.980,00
com
AUTOMÁTICO PARA 12 DISCOS,
LONG-PLAY-ALTO FALANTE 12"
Cr$ 395,00 MENSAIS

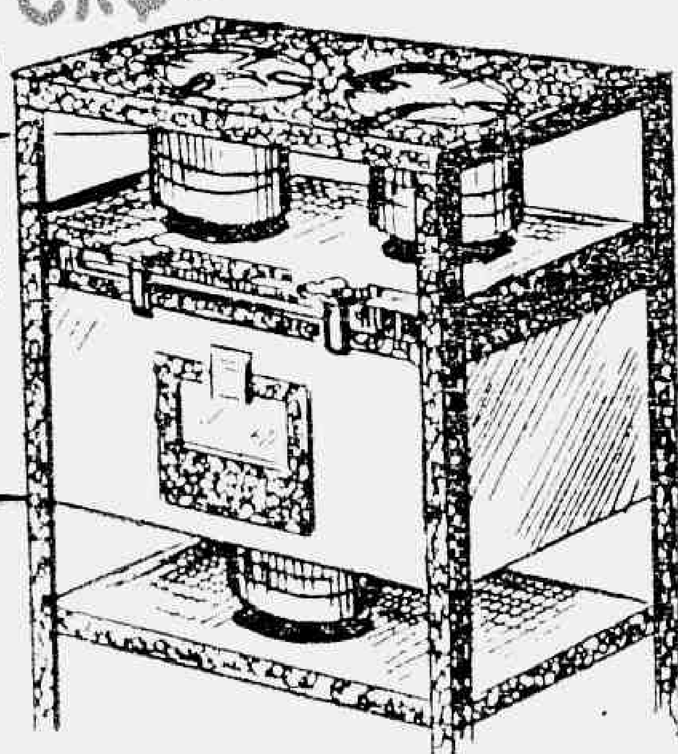


VENDEMOS
CAIXAS
AVULSAS

RÁDIOS
CR$ 100,00 MENSAIS



FOGÕES
A ÓLEO OU QUEROZENE
a partir de
CR$ 100,00 MENSAIS



GELADEIRAS - MÁQUINAS DE LAVAR ROUPA - LIQUIDIFICADORES TELEVISÃO - MÁQUINAS DE ESCREVER

TUDO A PRAZO SEM ENTRADA E SEM FIADOR



VISC. RIO BRANCO, 26
TEL. 22-3007